Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECK & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.218

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

NOVA VIDA

Estudando as causas que "entorpecem o desenvolvimento economico do Brasil e difficultam a solução da crise em que nos achamos", e reconhecendo "a impossibilidade de removelas todas de prompto e de operar, desde logo, com a suppressão dos motivos de decadencia, a maravilha do nosso ambicionado resurgimento", o "Jornal do Commercio" referiu-se, incluindo-os naquellas causas, "aos vicios accumulados em quadriennios successivos de malbaratos e erros, que se não podem extinguir de choffre". E em seguida aconselhou que "esquecessemos o pesadello destes ultimos annos, só retendo dos dias tristes, que presenceamos, a lição amarga que elles nos deixaram". A nós, que tenaz e incessantemente combatemos os governos a que allude o nosso decano, satisfaz e desvanece ouvir hoje dos proprios que pelo menos se calavam quando nós clamavamos contra erros, abusos e crimes que arruinavam o Brasil, a confissão de que a razão estava comnosco, e que, portanto, quando atacavamos semelhantes governos, desempenhavamos conscienciosamente a nossa missão jornalistica com o cumprimento de um dever de patriotismo. Agora, que o "Jornal", transformando-se, iniciou vida nova, e se dispõe a exercer mais activa e desembaraçadamente a vigilancia que compete á imprensa sobre os governos e os dirigentes, para aconselhal-os, guial-os, censurando-os ou louvando-os, conforme o merecem, só temos por que applaudir o collega, contentes por vel-o em nossa companhia, hombreando com a mesma imprensa malsinada de impatriotica, de demolidora do nome e dos creditos do Brasil, por accusar, com a energia, mesmo a violencia, que os actos e factos provocavam e justificavam, governos e politicos ineptos e deshonestos, administrações devastadoras dos cofres publicos e arruinadoras do paiz, e por denunciar e guerrear sem tregua "a corrupção administrativa e o cynismo revoltante dos politicos de profissão", de que falava ante-hontem, em entrevista que deu á "A Noite" o illustre jornalista Felix Pacheco. Referiu-se, releva notar, o estimavel collega a "feudos e Estados captivos", mas recáem seus conceitos sobre o governo e a politica federaes, porque sem um e sem outra não teria havido captiveiro nos Estados, nem feudos, que só se constituiram e floresceram sob os auspicios do centro.

Agora acompanhemos o "Jornal" na sua campanha pela acção mais prompta e decisiva do governo, coincidindo com a dos particulares na mesma orientação, para sairmos da situação em que nos debatemos, e reintegrarmos o paiz nas condições de prosperidade e de credito que por muito tempo o felicitaram e o honraram. Assim como ha dois dias aconselhava ao commercio e á industria novos processos, abandonando habitos atrazados e rotineiros, reduzindo a lucros razoaveis as suas estultas pretenções a ganhos desmesurados, agora o "Jornal" se dirige ao governo para que este, por sua vez, comece outra vida, defrontando corajosamente as difficuldades de toda ordem que o assediam, caminhando energica e resolutamente para as soluções, deixando-se de vacillações e hesitações, actuando com firmeza e direcção segura, de modo que haja governo digno deste nome. Foi o que sempre daqui desejámos para o paiz, mas sem lograrmos a ventura de ver realizados nossos desejos. Tivemos, ao contrario, que deplorar a má sorte do Brasil de ter collocado á frente de seus destinos governos que pareceram empenhados em arrastal-o á ruina. Resta-nos, porém, o consolo de nunca os havermos applaudido, e de sempre os termos combatido. Mesmo neste momento, em que fazemos ao presidente da Republica a justiça a que tem direito, e que lhe faz todo o paiz, pela lisura de seu procedimento e a honestidade e patriotismo de suas intenções, que realmente passaram em julgado, nós, no "Correio da Manhã", não cessamos de lamentar que contrastem com aquelles meritos do chefe da nação a desastrosa attitude de alguns de seus ministros e auxiliares de confiança, ou as suas abominaveis normas de administrar. E temos a apprehensão de que o dr. Wenceslào Braz, não obstante a sua acção constante e energica sobre esses auxiliares, de tal sorte que de s. ex. já se diz ser o presidente que melhor tem comprehendido o regimen presidencial e mais rigorosamente o tem executado, não conseguirá, se delles não se desfizer quanto antes, ver no fim do seu quadriennio, como tão justamente ambiciona, o Brasil restaurado financeiramente, rehabilitado seu credito e desfeitos todos os receios sobre o seu futuro, receios que nos assaltam quando olhamos para o presente e observamos a situação a que o arrastaram os proclamados estadistas e afamados homens publicos que nestes ultimos annos tiveram nas mãos o leme da Republica.

Demais, o pessoal com que se está servindo o presidente da Republica, em geral, não inspira confiança ao paiz nem aos estrangeiros, que têm por que se interessar pelo nosso bom governo. Difficilmente nos desempenharemos, na época marcada, das obrigações, prestes a vencerem-se, do "funding" que celebrámos ha dois annos. O mais provavel é que tenhamos de pedir prorogação da moratoria que se vence no anno vindouro. Devemos encarar a situação na sua realidade e não conforme nossos desejos. A situação nos impõe a renovação do "funding", da qual, entretanto, devemos tratar já, e não deixal-a para a ultima hora, sob a ameaça de bancarrota. Mas, o ministro da Fazenda do sr. Wenceslào já não inspira a ninguem confiança. Falta-lhe a força moral para empenhar-se numa operação do melindre e gravidade do novo accordo com os nossos credores. Outro que occupe seu logar, para que o presidente da Republica possa contar com ministro da Fazenda capaz de ajudal-o, e que, pela sua capacidade e criterio, esteja na altura dos graves problemas da alçada daquella pasta, que reclamam prompta solução. Sabemos que o dr. Wenceslào assumiu o poder em condições difficilimas, pelo que teve, na organização do seu ministerio, de ceder do seu pensamento de organizal-o presidencialissimamente, obediente ao criterio da idoneidade de cada um dos ministros para as differentes pastas. Mas, agora, s. ex. está só e de todo independente, com prestigio proprio, com o apoio que lhe dá a nação, com a confiança que inspira pelas provas que já tem dado de suas excellentes intenções, da sua circumspecção e da sua inquebrantavel honestidade. Modifique, pois, seu ministerio, inspirando-se nos seus proprios sentimentos e na sua comprehensão do que deve ser o governo, maximé num momento de gravidade excepcional como este que atravessamos.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

O tempo hontem continuou firme. A temperatura oscillou entre 22°,7 e 32°,0.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 7/8	11 49/64
" Paris	$726	$736
" Hamburgo	$812	$819
" Italia	—	$647
" Portugal (escudo)	—	3$115
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Nova York	—	4$110
" Hespanha	—	$826

Estrangeiros:

Caixa matriz . . . . 11 13/16 a 11 13/16

Bancario . . . . 11 13/16 a 11 7/8

Café — 8$700 por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Rebatem-se de 10 1/4, 11 e 12 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Directoria Geral de Estatistica, Povoamento do Solo, Escola Superior de Agricultura, Directoria de Industria Pastoril, Serviço de Divulgação e Informações, Directoria de Metereologia e Astronomia, Hospedaria da Ilha das Flores, Serviço Geologico e Mineralogico, Directoria de Agricultura Pratica, Inspectoria de Pesca e Serviço de Protecção aos Indios.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, Inspectoria do Leite e Cemiterios.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, os preços de $500 e $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro, 1$300 a 1$700; porco, 1$300 e 1$400, e vitella, $600 a $800.

O CEARÁ E O EGYPTO

Tem causado a melhor repercussão para o credito do Brasil no estrangeiro o modo como alguns Estados effectuam agora o pagamento da sua divida externa, muitas vezes antecipando-o. Neste ultimo caso se encontram, desde cerca de um anno, os governos do Estado do Rio e de Alagoas, que já avançaram a importancia de dois coupons, antes da data do respectivo vencimento.

Mas o facto mais curioso é o do Ceará.

Ha algum tempo que se applaude a pontualidade dos pagamentos da divida externa desse Estado. Com effeito, nas datas fixadas, os coupons da divida são hoje regularmente resgatados. Não o foram, porém, no segundo semestre de 1913 e no primeiro de 1914, quer dizer, precisamente na época em que o governo federal e o partido que governava o governo decidiram conflagrar o Ceará, para depôr o seu então presidente, coronel Franco Rabello. E continuariam os pagamentos da divida externa nesse mesmo pé, isto é, sem serem realizados, se o anno passado o actual presidente, tambem coronel, não recebesse a visita dum representante do banqueiro Dreyfus, credor do Estado, o qual foi a Fortaleza esclarecer a situação.

O referido enviado, homem de boas maneiras, obteve do governo a assignatura immediata de uma letra de 810.000 francos, importancia dos dois coupons em atrazo. Depois, com maneiras ainda melhores, conseguiu a assignatura dum contrato em virtude do qual o Thesouro estadual ficou obrigado a entregar aos srs. Boris Frères, representantes no Ceará da Casa Dreyfus, 40 % do imposto de exportação, até perfazer a importancia do coupon semestral.

Mas ha ainda mais:

Constituindo os srs. Boris Frères a principal firma exportadora do Ceará, a operação se faz deixando aquelles senhores de pagar sua propria parte do imposto de exportação, realizando, semestralmente, com o listado, o encontro de contas, nas condições do alludido contrato.

A firma Boris Frères é, pois, quem attende ao serviço da divida externa do Ceará...

Esse Estado já está, portanto, sob a tutella e contrôle directo do credor estrangeiro. Póde ser com dignidade equiparado ao Egypto.

Desse modo, — não ha duvida... — não haverá nunca mais no Ceará governo que deixe em atrazo os seus compromissos no exterior...

O governo foi avisado de que se pretende perturbar a ordem publica, nos dias do Carnaval. Já forças do Exercito estão de promptidão, a Policia tambem está a postos, e ordens severas foram dadas ao Corpo de Segurança para que os respectivos agentes não percam de vista os interessantes senhores, que ultimamente têm procurado celebrizar-se á custa de conspirações, que não chegam a produzir effeito. Toda gente comprehende que é integralmente imbecil um movimento revolucionario nos dias do Carnaval. Essa festa é tão popular, que, ao vel-a perturbada por uma revolução, os proprios carnavalescos se incumbiriam de liquidar os revolucionarios.

Esse, o lado mais ou menos comico da mashorca a estourar. O lado serio seria profundamente irritante e condemnavel, se não fosse idiota.

Que é que justificaria uma revolução neste momento? O governo actual, se não está fazendo prodigios de administração, porque não póde operar milagres, vae resgatando quanto possivel os erros de antecessores desazados e delapidadores, supportando os encargos nacionaes e encaminhando-os da maneira precisa para que, sem vexames nem humilhações, possamos chegar á normalidade financeira, reencetando o serviço da nossa divida externa.

Por si só essa tarefa é importantissima, e bastaria para que se deixasse o governo á vontade para desempenhal-a. E' o que não entendem os perniciosos agitadores, que forcejam por salvar o paiz com uma revolução, condimentada de todos os matadores.

O sr. Jovita Juoy, actual director da Despesa do Thesouro Nacional, expediu hontem portaria ás sub-directorias, recommendando que providenciem, afim de terem andamento os processos parados, seja por que motivo fôr, para poderem ser archivados ou convertidos novamente em diligencias; providencia essa que tem tambem por objectivo fazer apparecer processos que, procurados, não têm sido encontrados.

O sr. Irineu Machado vae perdendo a calma. Hontem, *A Rua* publicou uma carta, em que alguns senhores dados como signatarios do manifesto de apresentação do sr. Irineu á eleição de senador confessam que jámais firmaram tal documento.

Não é curial que o "candidato do povo" se incommode com a publicação da referida carta. O sr. Irineu joga todos os seus trunfos nessa partida senatorial.

Foi com o fim de "tirar o bastão ao Augusto" que o sr. Irineu traiu o senador Ruy Barbosa, para formar no Partido Conservador, que elle sempre havia declarado ser um curral sem valor.

A morte livrou o sr. Irineu da incommoda concorrencia do sr. Augusto de Vasconcellos, mas tambem o deixou entregue aos seus proprios recursos, levando-lhe o seu novo protector.

Está assim sendo posta á prova, e de um modo decisivo, a influencia pessoal que o ex-civilista dizia possuir nesta capital.

O que é facto é que essa influencia é perfeitamente discutivel, sendo, como era, fluctuante.

Ainda não ha muito, o sr. Irineu andava em confabulações com o general Laurentino Pinto, solicitando-lhe que exercesse pressão sobre os guardas civis, no sentido de que estes fossem votar no seu nome. Do egual recurso elle tem usado junto aos funccionarios publicos graduados da Estrada de Ferro Central.

O sr. Irineu quer eleitores á força, justamente porque não se sente apoiado nos eleitores livres que soube mystificar durante muito tempo.

E a carta publicada pela *Rua* é bastante para desmoralizar de uma vez os seus processos.

A Secretaria do Tribunal de Contas remetteu para o respectivo cartorio, onde ficarão á disposição dos interessados, muitas provisões de quitação, expedidas desde 1893 a 1914. Essas provisões pertencem na sua maior parte a responsaveis na Armada: medicos, pharmaceuticos, secretarios de capitanias de portos, pharoleiros, etc.

Causaram boa impressão no espirito publico as providencias que a policia vae tomar nos tres dias de carnaval, afim de evitar o costumado desregramento de alguns individuos que se aproveitam dos folguedos para a pratica de actos que a moral condemna.

Resta, porém, que as autoridades incumbidas do policiamento das ruas e praças cumpram á risca as instrucções do chefe de policia, effectuando a prisão dos galopins que entoam canções immoraes, verdadeiramente irritantes, offendendo o recato e o pudor das familias, que sáem á rua para se divertir.

Torna-se precisa muita vigilancia, afim de não se reproduzir este anno a bacchanal desenfreada do carnaval passado, em que os denominados "moços bonitos" primaram pela demonstração do seu desbrio.

A policia dispõe de força bastante para conter a onda dos maleducados que costumam exhibir-se nas ruas durante o triduo carnavalesco, e, assim sendo, póde, com um pouco de boa vontade, agarrar pela góla os que se atrevam a offender a moral publica com as suas graçolas e laracha indecentes.

Oxalá a policia, compenetrada dessa força e tambem do seu dever, assim proceda.

ODIO IRRECONCILIAVEL

Do notavel escriptor francez CARLOS M. OCANTOS

A' venda no "Correio da Manhã"

O sr. Calogeras negou approvação ao acto do delegado fiscal do Thesouro no Ceará, nomeando José Alves Barbosa, para o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo, na 11ª circumscripção, visto existirem no mesmo Estado seis agentes excedentes do respectivo quadro.

O MATE E OS ARGENTINOS

Tenhamos toda a confiança na solução do problema do mate nacional, que os argentinos fingem perseguir por ser... falsificado. Aquella perseguição está de ha muito perfeitamente explicada, e quem se encarregou de fornecer a explicação foram os proprios argentinos.

O consumo do nosso mate no paiz vizinho é muito grande, e a nossa exportação em globo é sufficiente para evidenciar a importancia que para o Brasil tem aquella riqueza das nossas mattas.

Nos annos de 1912, 1913 e 1914, os Estados do sul que o produzem exportaram 187.648 toneladas de mate, no valor total de 94.251 contos de réis. A média annual foi de 62.548 toneladas, correspondentes a 31.417 contos.

Estes algarismos são bastante eloquentes como demonstração de que nos não póde ser indifferente a sorte dos nossos hervaes.

Ora, a Argentina tem esta pretenção: que o Brasil deixe de lançar impostos de exportação sobre o mate em bruto, para beneficiar os preparadores argentinos! Dahi, os clamores que se levantam entre os nossos vizinhos, pedindo ao governo do Prata que tome medidas de represalia contra nós, tributando fortemente os nossos productos.

Quem tal disparate aconselha esquece esta coisa simples: que é o Brasil quem, no intercambio commercial entre os dois paizes, apparece com "deficit"!

Nos annos de 1912 a 1914, emquanto nós comprámos aos vizinhos 200.170 contos de mercadorias, apenas lhes vendemos 125.766, donde o "deficit" contra nós de 74.404 contos nos tres annos referidos. E porque é absurdo que haja quem dê sôcos nas pontas das facas, assim nos parece que a Argentina terá a ponderação necessaria para não ouvir os máos conselheiros postos ao serviço da ambição dos proprietarios de engenhos de mate.

Que querem esses senhores? Querem que o Brasil leve a sua bizarria até ao extremo de exportar a herva em estado bruto para que elles a manipulem lá a seu modo, de sorte que, para servir a tão conspicuos cidadãos, os Estados productores da saborosa e millissima herva condemnariam á ruina os seus engenhos, que representam valores muito importantes!

Houve, é certo, tempo em que o Paraná e Santa Catharina, sem terem medido a importancia do seu acto, tributavam suavemente o mate em bruto. O que succedeu foi o que era de esperar: os proprietarios dos engenhos argentinos compravam a nossa herva simplesmente cancheada e manipulavam-na lá a seu modo, misturando-a com quantas outras plantas elles queriam: congonha, caúna, etc., e punham-na á venda como se se tratasse de simples mate brasileiro!

Os consumidores protestaram, porque o preparado argentino lhes feria o paladar. Aquillo era talvez uma droga; mas não era absolutamente a planta aromatica e deliciosa que deveria deleital-os.

O mate brasileiro, que foi então apontado como responsavel por aquella falcatrua industrial, defendeu-se, e a defesa consistiu em garantir a legitimidade do nosso producto exportado já preparado e em difficultar a saida da herva em bruto.

E' claro: o credito do verdadeiro mate brasileiro promptamente foi restabelecido na Argentina, e os preparadores da planta no paiz vizinho encetaram nova campanha contra o nosso paiz, chegando, como succede presentemente, a reclamar do seu governo medidas de represalia, porque o Paraná e Santa Catharina, no pleno gozo dos seus direitos constitucionaes, tributam como entendem a exportação da herva em bruto ou simplesmente cancheada.

Tenham paciencia os industriaes argentinos. O que reclamam não póde ser attendido. Não os attenderá o governo de sua patria, que é composto por homens sensatos, nem os governos dos Estados productores da herva, que não têm menor sensatez na defesa dos interesses pelos quaes devem velar com persistencia e tenacidade.

Se não podem competir comnosco, fechem os engenhos!

AMOR VENDADO

Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

A' venda no "Correio da Manhã"

E' materialmente impossivel silenciar relativamente ao que se está passando com a Leopoldina Railway.

O governo do sr. Nilo Peçanha, quando presidente da Republica deu á companhia ingleza o direito a trazer os seus trens até á Praia Formosa, e dessa concessão nos occupámos em tempo proprio.

Devia, porém, a Leopoldina construir um viaducto, de sorte que a passagem dos trens não perturbasse o transito publico. Todavia, passam-se os annos uns após outros, e a Leopoldina não pensa sequer em fazer o viaducto, e o transito publico fica interrompido dezenas de vezes todos os dias quer seja só para a passagem dos expressos, mixtos e outros trens, como succede na rua de S. Christovão, quer seja tambem para manobras, como se observa na rua Coronel Figueira de Mello. Ha occasiões em que bondes, automoveis, caminhões, toda a especie de vehiculos, emfim ficam parados dez minutos e mais, esperando que se formem os extensos comboios que depois têm de seguir seus destinos.

Os passageiros dos vehiculos lamentam a sua má sorte, mas a essas lamentações ficam reduzidos os seus protestos.

Dias ha, porém, em que os clamores são mais violentos, e ninguem dirá que não tem razão quem assim se queixa de um facto que quotidianamente se repete ha annos, apenas porque o governo não toma a resolução de convidar em termos muito peremptorios a Leopoldina a que faça o viaducto e não continue a perturbar os interesses de muitos milhares de pessoas.

O ministro da Fazenda mandou que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, que se achava em commissão no armazem de encommendas postaes junto á Delegacia Fiscal em S. Paulo, volte a ter exercicio na Directoria da Despesa Publica.

No seu regresso a esta capital, o deputado Erasmo de Macedo não póde retirar do bordo as suas malas, porque a isso se oppuzeram as autoridades do porto, naturalmente para que ellas passassem pela Alfandega, afim de serem "devidamente examinadas".

Não se attenta assim de prompto, nem, mesmo depois de longa meditação, com a logica das ordens administrativas que obrigaram a bagagem daquelle deputado a ser vistoriada.

O sr. Erasmo vinha de um porto nacional, o do Recife. Viajava num vapor nacional, o *Minas Geraes*. E' um representante da soberania nacional — um deputado, fiscal e collaborador do governo em todos os seus actos administrativos e politicos.

Porque, pois, aquelle vexame? Dar-se-á que as exigencias do bloqueio inglez tambem se estendam aos vapores nacionaes, sujeitando-os a uma fiscalização absurda dentro de portos nacionaes sobre a bagagem de um deputado brasileiro que se transporta de um porto nacional para outro?

Comprehende-se que um navio inglez, acostado no cáes do porto, soffra todo o rigor de uma fiscalização que ponha a coberto de toda e qualquer suspeita a neutralidade do Brasil.

Mas ainda assim é um desaforo que se exponha nesse navio inglez, cercado de vigilancia, um representante dos poderes nacionaes á humilhação de ser suspeitado no seu desembarque. Se se não admitte, nem se justifica o facto num barco inglez, naquellas condições muito menos se póde admittil-o em paquete nacional.

A autoridade do porto exorbitou, e de um modo absolutamente condemnavel.

O sr. Calogeras approvou a relação nominal dos funccionarios da Fazenda, commerciantes e industriaes que devem servir nas commissões arbitraes da Alfandega do Rio Grande, durante o corrente anno.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 3 de março de 1916 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Com referencia a uma noticia publicada no vosso jornal de 2 do corrente, cumpre-me declarar que me não têm sido abonadas as gratificações a que allude a mesma noticia.

Recebo, exclusivamente, os vencimentos do cargo que exerço.

Solicitando a fineza de uma rectificação, subscrevo-me, com apreço, creado e obrigado, *Manoel Antonio de Souza e Silva Junior*, 1º escripturario do Thesouro Nacional".

Servidão e brio na Vida Militar

Do conhecido escriptor ALFREDO DE VIGNY

A' venda no "Correio da Manhã"

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de servir nas commissões arbitraes na Alfandega de Manáos.

Quereis apreciar bom e puro café? SO' PAPAGAIO

O sr. Pandiá Calogeras, em resposta ao officio em que o ministro da Guerra lhe transmittiu a proposta de Tancredo Albuquerque para a compra da fazenda nacional de Betione, no Estado de Matto Grosso, pediu áquelle titular expedir as ordens necessarias para que o dito immovel passe definitivamente á disposição do departamento da Fazenda.

O ministro da Fazenda communicou ao director do Lloyd Brasileiro que o aluguel mensal de 1:200$000, do rebocador *Voluntarios*, que foi entregue ao Lloyd pelo Arsenal de Marinha de Matto Grosso, foi reduzido a 1:000$ a partir de 1º do corrente.

A administração do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

O guarda civil, pernostico, na delegacia:
— Sabem? Uma mulher chamada "Camisa da Parahyba".
O commissario, distrahido:
— Ah! já sei: foi Eva.

✿

Botanica carnavalesca.
— Oh, Emilio, você que é batuta na botanica é capaz de me dizer a que classe pertence a flor do abacate?
— E' uma monocotiledonea.

✿

Authentica:
Discutiam-se em roda de politicos a successão governamental do Piauhy e do Espirito Santo.
Presentes, entre outros, os srs. João Luiz Alves e Felix Pacheco.
Depois de muita parola sobre as tricas locaes, diz o senador mineiro-capixaba:
— Sabe você, seu Felix, nós ainda somos de muita sorte.
— Sorte? Porque?
— Ora, porque acabamos o bom tempo de falta de assumpto nos jornaes; não fosse isto e ninguem sabia que os nossos Estados iam ter novos presidentes...

✿

CHORANDO NA PRIMA...

De um vespertino:
"Os jornaes do Acre vêm cheios de annuncios de violões e violas; de bandões e primas, de todas as especies."

Vamos, seresta, ajusta, aperta a prima!
E, emquanto paira a lua na amplidão,
Canta a modinha que em soluço exprima
As dôres acres do do teu coração.

A borracha não vae um ponto acima?
Reduzem-lhe, no commercio, a cotação?
Canta até que de todo se supprima
Esse "pão de borracha" que é o teu pão.

Faltam a carne? Pois mastiga a rima!
Engole a "nota" se não tens feijão!
Com'a tua fresca voz tempera o clima.

E que até na politica funcção,
O bravo "cantador" que o "pinho" estima
A' violencia responde com o violão!

✿

O chefe de policia, em circular sobre o Carnaval, prohibe sob pena de prisão o uso de phrases obscenas ou canticos immoraes.

Nada diz sobre as bellezas e apalpadellas que continuam facultativas.

Com vista aos "moços bonitos".

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A CARNIFICINA EM VERDUN

Nas ruas de Douaumont combate-se corpo a corpo

VISÕES DA GUERRA — *Depois de um combate, a Cruz Vermelha percorre as linhas de fogo á procura dos feridos e dos mortos, cujos nomes são immediatamente registrados*

A LUTA NO NORTE DA FRANÇA

Augmenta a actividade da artilheria em Verdun

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica, tiros de destruição da nossa artilheria contra as organizações defensivas dos allemães a léste de Steenstraete.

Entre o Somme e o Oise, as nossas baterias destruiram uma obra allemã na região de Beuvraignes.

Na Champagne, perto de Suippes, canhoneámos um avião allemão que caiu a arder dentro das linhas adversas.

Na Argonne concentrámos o fogo da nossa artilheria contra as posições allemãs ao norte de La Harazée e no bosque de Cheppy.

Ao norte de Verdun e na região do Woevre a actividade da artilheria inimiga augmentou consideravelmente em toda a linha, especialmente em Homme Mort, na collina de Poivre e na região de Douaumont.

Ao bombardeio seguiram-se varios ataques violentissimos, sendo todos elles repellidos com grandes perdas para o inimigo. Fileiras e fileiras de soldados caiam umas atrás das outras devido ao nosso fogo.

As nossas baterias, durante o combate, respondiam energicamente ao bombardeio e canhoneavam as vias de communicação dos allemães.

A nordéste de Saint-Mihiel as nossas peças de longo alcance canhonearam a estação de Vigneules, produzindo dois incendios, que, segundo referem os nossos observadores, attingiram varios trens e fizeram explodir uma locomotiva.

Na Alsacia, grande actividade das duas artilherias no sector de Seppois.

Durante a noite passada, uma esquadrilha de aviões francezes lançou quarenta obuzes sobre a estação de Chambley, que parece ter soffrido importantes prejuizos. Apezar de vivamente canhoneados, os nossos aviões regressaram indemnes á sua base de operações.

Na estação de Bensdorf os nossos aviões lançaram outros quarenta obuzes e nos estabelecimentos militares de Avricourt novo."

O kronprinz

Nova York, 3 — (A. A.) — Um radiogramma de Berlim diz ser inexacta a noticia espalhada pelos alliados de ter sido o kronprinz chamado ao quartel-general estabelecido em Maguncia e para onde se retiraram o kaiser e o seu estado-maior, ao deixar as linhas em frente de Verdun.

O kronprinz continúa a dirigir as operações contra a praça franceza.

Terrenos conquistados

Nova York, 3 — (A. A.) — Segundo uma nota publicada aqui pela legação allemã, os allemães, nos ataques realizados contra Verdun, occuparam 1.170 kilometros quadrados de territorio francez, onde realizaram já as mais inexpugnaveis trincheiras.

A' grande batalha

Paris, 3 — (A. H.) — O decimo dia da grande batalha de Verdun confirmou a impressão sentida ha quatro dias de que as operações dos allemães tinham enfraquecido em toda a linha de combate.

O dia de quarta-feira passou-se em quasi completa estagnação, tanto na região de Verdun como no resto da linha de frente.

Os allemães não renovaram os seus ataques e acções ahi travadas tiveram, em conjunto, caracter puramente local.

E' possivel que o inimigo prepare um novo ataque a Verdun. As posições francezas estão, porém, solidamente estabelecidas e são capazes de resistir aos assaltos do inimigo. E' egualmente possivel que os allemães estejam preparando um ataque a outro ponto da linha de frente e empreguem os dias de treguas em transportar para lá o seu material, mas tambem é possivel que a actual paralysação das operações seja devida a um consideravel esgotamento de homens e de munições.

Como quer que seja, porém, o exercito francez está prompto para repellir qualquer novo ataque, do mesmo modo que já hontem impediu que o inimigo rompesse as suas linhas com encarniçados assaltos, e cada dia que passa novos motivos lhe traz de esperança e confiança.

O forte de Douaumont

Nova York, 3 — (A. A.) — Noticias vindas de Berlim, via Amsterdam, dizem que, apezar do esforço empregado, fracassaram completamente as novas tentativas francezas feitas para reconquistar o forte de Douaumont.

Nesses repetidos ataques perdeu o inimigo muitos homens, ceifados pela artilheria ligeira estabelecida pelos allemães naquelle ponto.

Communicado allemão

Berlim, 3 — (Official) — O quartel general allemão communica em data de 2 de março:

"A situação geral na frente oéste continúa inalterada.

No districto do Yser a artilheria inimiga desenvolveu grande actividade.

A' margem do rio Mosa os francezes sacrificaram de novo as suas tropas em contra-ataques inuteis contra o forte de Douaumont.

Na parte septentrional da frente léste houve combates vivissimos de artilheria, em varios pontos.

A noroéste de Mitau abatemos um aeroplano russo num combate aereo. Os nossos aviadores atacaram com successo a estrada de ferro Molodetschna."

Falta de noticias

Nova York, 3 — (A. A.) — Ha falta de noticias de Paris sobre as operações no sector de Verdun, reinando por esse motivo grande apprehensão, pelo receio de que tenha peorado a situação dos belligerantes naquelle ponto.

Os unicos telegrammas que chegam, além dos de Berlim e da Suissa, são de Londres, mas que não satisfazem a anciedade publica sob o ponto de vista da formidavel batalha de que serve de theatro o vasto campo entrincheirado de Verdun.

Sangrentos combates

Nova York, 3 — (A. H.) — Telegramma official de Paris informa que estão travados sanguinolentos combates nas ruas da aldeia de Douaumont.

Os francezes repelliram diversos ataques violentissimos contra a aldeia de Vaux.

A GUERRA ENTRE A ALLEMANHA E PORTUGAL

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas de Berlim, via Amsterdam, dizem que é esperada ali a todo o momento a declaração de guerra a Portugal.

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas de Berlim desmentem as noticias de que o governo nutra qualquer attitude hostil para Portugal e que tenha sido dada qualquer ordem a seu ministro naquella Republica. Egualmente affirma que o sr. Sidonio Paes, plenipotenciario portuguez naquella capital, ainda hontem esteve na Secretaria do Estado, conferenciando largamente com o sr. Bethmann Holweg sobre assumptos que se prendem á disposição tomada pelo governo de Lisboa quanto aos vapores surtos em suas aguas, resultando dessa conferencia perfeita unidade de vistas, por isso que Portugal lançou mão transitoriamente daquelles vasos, para supprir as necessidades da sua navegação.

Londres, 3 — (A. H.) — O Lloyd recebeu um telegramma de Bombaim dizendo que as autoridades portuguezas tomaram conta dos navios allemães fundeados no porto de Mormugão, mandando hastear nelles a bandeira da Republica.

Os marinheiros allemães foram internados em Pangim, Nova Gôa.

Como agirão os navios mercantes inglezes

Londres, 3 — (A. H.) — O Almirantado britannico deu novamente á publicidade a circular que a 20 de outubro ultimo dirigiu aos commandantes dos navios mercantes inglezes, determinando que só em caso de ataque seja empregado o armamento de bordo.

A referida circular diz que os aeroplanos e submarinos inglezes não têm ordem de se approximar dos navios mercantes nacionaes, pelo que se justifica perfeitamente a acção destes quando considerarem como animada de intenções hostis qualquer submarino que delles se approxime.

Um "raid" aviatorio de pouca importancia

Nova York, 3 — (A. A.) — Foi de pouca importancia o resultado do bombardeio que os aviadores allemães realizaram na estrada de ferro de Molodetschno.

Apparição de uma esquadra austriaca em Corfu'

Nova York, 3 (A. A.) — Sabe-se aqui que uma divisão naval da Austria appareceu inesperadamente em frente a Corfu, sendo a mesma perseguida inutilmente pelos navios alliados.

Os austriacos, que navegavam com grandes precauções, fizeram-se ao largo logo que se sentiram presentidos.

Não houve troca de tiros.

Os russos na Armenia

Petrogrado, 3 — (A. A.) — Annuncia-se officialmente que as tropas russas occuparam a cidade de Kamach, na Armenia.

Nova York, 3 — (A. A.) — Os russos que continuam a fazer grandes progressos no Caucaso e na Armenia turca, encontram-se já a 40 milhas da fronteira turco-persa, tendo occupado as posições que o inimigo tinha em Kamalik e Nevakank.

A costa belga está sendo bombardeada

Londres, 3 — (A. A.) — A esquadra ingleza está bombardeando a costa da Belgica, afim de dar melhor resultado o systematico bombardeio das posições inimigas, que está sendo effectuado ha dois dias pelos aeroplanos franco-inglezes.

Os italianos avançam em Montenero

Nova York, 3 (A. A.) — Telegrammas de Roma, aqui chegados á noite, dizem que os italianos estão avançando numa região de Montenero.

ILEGIVEL·

VIDA POLITICA

Um banquete ao sr. Seabra

BAHIA, 3. (*Do correspondente.*) — Corre com fundamento que o Partido Democrata offerecerá, depois do dia 29 do corrente, um grande banquete politico ao dr. J. J. Seabra, devendo ser convidado para interpretar os sentimentos do partido o deputado Moniz Sodré.

* * *

O novo governador da Bahia

BAHIA, 3. (*Do correspondente.*) — Será amanhã reconhecido e proclamado pelo Congresso governador do Estado da Bahia o dr. Antonio Moniz Ferrão de Aragão.

Depois da sessão os congressistas irão á residencia do novo governador cumprimental-o.

S. SALVADOR, 3. (A. A.)—Consta aqui com seguros fundamentos que o dr. Antonio Moniz, governador eleito deste Estado, escolheu os seguintes auxiliares para a sua futura administração: Interior e Justiça, dr. Raul Alves; Thesouro e Fazenda, dr. João Tourinho; Agricultura e Obras Publicas, engenheiro Teive Argollo; chefe de policia e segurança publica, dr. Alvaro Cova; secretario particular e official de gabinete, dr. Eduardo Lopes.

O dr. J. J. Seabra receberá, após deixar o governo, um grande banquete, que se realizará no theatro Polytheama, offerecido pelo Partido Republicano Democrata, seguindo para ahi em abril proximo, acompanhado de grande numero de amigos, entre os quaes o coronel Frederico Costa, presidente do Senado; monsenhor Glz. Cruz, presidente do Conselho Municipal, e do dr. Alvaro Cova, actual chefe de policia.

Nas rodas politicas bem informadas, afirma-se que a vaga do dr. Moniz, na Camara, ficará á disposição do dr. J. J. Seabra, até outubro proximo, quando poderá ser eleito, de accordo com a Constituição.

MOVIMENTO DA ESQUADRA

O regresso da segunda divisão naval

Regressaram hontem pela manhã ao nosso porto, da viagem de instrucção que emprehenderam, o cruzador *Barroso* e os couraçados *Floriano* e *Deodoro*, que fazem parte da segunda divisão naval, da qual é commandante o contra-almirante Francisco de Mattos.

Essa divisão partiu da nossa bahia no dia 5 do mez passado pela manhã, com destino á enseada de Baptista das Neves, onde recebeu os alumnos da Escola Naval, em numero de 81, sendo 21 do primeiro anno, 38 do segundo e 22 do terceiro.

A divisão visitou os portos de São Francisco, Paranaguá, Santos, Villa Bella e Mambucaba e as enseadas do Abrahão e de Baptista das Neves, realizando diversos exercicios, quer nos portos acima, quer durante as travessias dos mesmos.

Os exercicios executados constaram, entre outros, de lançamento de torpedos, de artilheria no alvo com os navios em movimento, de dar e tomar reboque e de homem ao mar.

Os aspirantes, que foram distribuidos pelos tres navios, tomaram parte nesses exercicios e receberam instrucção pratica, fazendo, alternativamente, o serviço nas machinas e no convez.

Em todos os portos em que ancorou, foi a divisão muito bem recebida pelas respectivas populações, tendo sido offerecidas diversas festas á sua officialidade e aos aspirantes, em S. Francisco, Paranaguá e Santos, portos em que ella mais se demorou.

O contra-almirante Francisco de Mattos, em retribuição, promoveu algumas recepções a bordo do *Barroso*, capitanea da divisão.

O estado-maior do commandante da divisão é composto do capitão-tenente José Maria Neiva, assistente, e do primeiro tenente Antonio Guimarães, ajudante de ordens. O cruzador *Barroso* é commandado pelo capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, tendo como immediato o capitão de corveta Luiz Clemente Pinto; o couraçado *Deodoro*, é commandado pelo capitão de fragata Pedro Vieira de Mello Pinna, tendo como immediato o capitão de corveta Thomaz de Aquino Freitas, e o couraçado *Floriano* é commandado pelo capitão de fragata Raul Varella Quadros, tendo como immediato o capitão de corveta Carlos Soares Filho.

Afim de receber a divisão fóra da barra, os submersiveis "F 1", "F 3" e "F 4", deixaram pela madrugada a nossa bahia.

Encontrando-se com o *Barroso*, *Floriano* e *Deodoro*, a flotilha de submersiveis fez varias evoluções e exercicios de lançamento de torpedos, com resultado satisfatorio.

Depois de terem os submersiveis feito a pesca dos torpedos, entrou novamente na Guanabara, na rectaguarda da divisão.

A bordo dos tres vasos de guerra vieram, devidamente licenciados, os aspirantes e alumnos da Escola Naval.

Hontem mesmo, o commandante da divisão e os commandantes dos navios que a compõem apresentaram-se ás altas autoridades da Armada.

DIPLOMACIA

Os srs. Raul de Campos e Coelho Rodrigues, do Ministerio das Relações Exteriores, partirão hoje a serviço publico para Caxambú, onde se encontra o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

A' audiencia diplomatica de hontem, no Itamaraty, compareceram o ministro da Austria-Hungria e o 1º secretario da legação da Italia.

Afim de assumir o seu posto, segue para a Europa amanhã o sr. Matheus de Albuquerque, consul do Brasil em Cadiz.

Afim de reassumir o seu alto posto de ministro do Brasil na Argentina, partirá pelo *Hollandia*, no proximo dia 10, o dr. Luiz de Souza Dantas.

Antes, porém, s. ex. irá á Caxambú em visita ao dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

O CRIME DA RUA DE S. JORGE

"China do Paraizo" continúa foragida

A policia do 4º districto não conseguiu ainda descobrir o paradeiro da meretriz "China do Paraizo" ou a "Chininha", assassina do amante, Francisco Peixoto, vulgo "Camisa do Paraizo". O cadaver deste foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier com grande acompanhamento.

Desde cedo aguardavam a autopsia na Morgue tanta gente que a administração se viu forçada a solicitar um policiamento especial nas immediações.

Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas.

O ministro da Marinha recebeu hontem, um telegramma de New-Castle-on-Tyne, do capitão tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, communicando ter assumido o cargo de encarregado do expediente da commissão naval do Brasil na Europa.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Amelia da Silva Bahia, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna;

Joaquim Paes Ribeiro Navarro, ás 9 horas, na matriz da Luz (Rocha);

Arminda Alvares Bastos, ás 8 horas, na egreja do Bomfim;

Maria Eleuteria Christianes, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria;

Elvira de Castro Nogueira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Albano Teixeira de Queiroz, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Julio Soares da Silva, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Maria Joaquina Fernandes (fallecida em Portugal), ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José;

José de Almeida Perego, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso Meyer;

Paulo Fonte Veiga, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

EM LEGITIMA DEFESA

Eis a sentença com que o dr. Cesario Alvim absolveu o dr. Serpa Pinto, accusado de haver ferido um facinora em defesa propria e de uma pobre mulher:

"Vistos estes autos, etc.

Denuncia o Ministerio Publico o dr. Antonio Augusto de Serpa Pinto como incurso no art. 304 do Codigo Penal, porque: "Cerca de 22 horas de 2 de fevereiro ultimo, o denunciado, que se achava em sua casa, á rua Flack, 83, ouvindo apitos e gritos de soccorro, saiu logo á rua, e ahi viu José Mariano Dantas agarrado a uma mulher, que delle procurava desvencilhar-se, e, intervindo, conseguiu separal-os, fugindo a mulher. Procurando ir ao encalço desta o referido Dantas, foi seguro pelo denunciado, de quem conseguiu soltar-se, sendo, porém, impedido de fugir, e, então, investindo contra o denunciado, este saca de um revolver e desfecha-lhe um tiro, causando-lhe a lesão descripta no auto de fls."

Qualificado o réo, procedeu-se a summario de culpa, sendo ouvidas na presença do réo e seu advogado e com assistencia do dr. promotor publico, as cinco testemunhas arroladas na denuncia. Interrogado, o réo pediu o prazo da lei para apresentar, por escripto, a sua defesa e nella não negou os factos descriptos na denuncia, invocando, porém, em seu beneficio, com longa analyse do processo, citação de julgados e opiniões de tratadistas, a legitima defesa. Ouvido, afinal, o Ministerio Publico, este em fundamentada promoção reconheceu a procedencia da justificativa invocada pela defesa.

Do processo consta que ha longo tempo o offendido, homem mau e rixento, vivia amasiado com Modesta Maria da Conceição, a qual, tendo um filhinho, era, como este, por elle constantemente injuriada e espancada, delle não se separando com receio das continuas ameaças de morte que proferia, esperando ella, apenas, como depôe, que "um dia Deus viesse em seu soccorro".

Assim supportou Modesta esta ligação, até que na noite referida na denuncia, vendo-se mais uma vez injuriada e o seu filho mais uma vez maltratado, recommendou-o a uma vizinha e poz-se em fuga. Sendo, porém, perseguida pelo offendido, que a colheu em frente á casa do réo e ahi procurou soffocal-a apertando-lhe o pescoço, na imminencia de ser morta, gritou por soccorro. Acudiu-lhe, então, João Maria Lemos Lago, mas não conseguindo libertal-a e sendo chamado por sua familia, retrocedeu e poz-se a apitar. Foi então que o réo, a pedido de sua esposa, que ouvira os apitos, correu em soccorro de Modesta e, não obstante estar armado de revolver, que lhe fornecera a esposa, delle não fez uso e, unindo seus esforços aos de Modesta, conseguiu a liberdade desta, que se poz em fuga. Pretendendo ainda o offendido continuar a perseguil-a e sentindo-se embaraçado pelo réo, a este atirou-se em franca aggressão, ao mesmo tempo que levava a mão ao bolso trazeiro da calça, em gesto de tirar uma arma. Foi ahi que, vendo-se inopinadamente aggredido pelo offendido, homem possante e de instinctos sanguinarios já manifestados, o réo, que até então evitára o emprego da arma, della fez uso disparando-lhe um tiro, e não indo além, isto é, não se excedendo na defesa. O que tudo ponderado: considerando que a materialidade do ferimento na fórma qualificada na denuncia está constatada pelo auto de exame de corpo de delicto de fls. 19 e auto de exame de sanidade de fls. 63.

Considerando que da prova testemunhal, cotejada e da confissão do proprio réo está provado que foi este o autor material daquelle ferimento.

Considerando, porém, que, desta mesma prova ficou constatado:

1.º — que houve essa aggressão actual por parte do offendido para com Modesta e para com o réo, na perseguição e suffocação exercida contra aquella e na aggressão physica, seguida da ameaça de tirar uma arma, movida contra este.

2.º — que houve por parte de Modesta impossibilidade de prevenir ou obstar a acção, pois foi ella colhida na fuga, e tal impossibilidade houve por parte do réo, que a soccorria, e se viu logo e inopinadamente aggredido;

3.º — que houve por parte de Modesta e do réo impossibilidade de invocar e receber soccorro de autoridade publica, pois este soccorro, debalde, estava sendo invocado, com apitos, pela testemunha João Maria Lemos Lago;

4.º — que houve emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão, pois na defesa de Modesta, esta e o réo, conjugados, conseguiram com a força physica livrar a primeira; mas estando ella ainda ameaçada de perseguição e morte, e o réo em frente da aggressão de um homem a quem tinha que temer até ás ultimas consequencias, lançou, só então, na longa defesa que vinha empregando, mão, de seu revolver, disparando um tiro, meio efficaz unico e, portanto, legitimo, que tinha para se defender, não podendo elle medir a extensão do golpe, pois que se tratava de uma arma de fogo, que traz em si mesma a sua força, sem graduações, e que independe, em sua funcção da acção de quem a maneja.

Considerando ainda que houve da parte de Modesta e do réo, como bem ficou constatado, ausencia de provocação que occasionasse a aggressão;

Considerando, portanto, que militam a favor do réo todos os requisitos da legitima defesa propria e de outrem, julgo improcedente a acção e absolvo o réo dr. Antonio Augusto de Serpa Pinto, da accusação contra elle intentada, mandando que a seu favor se expeça alvará de soltura, se por al não estiver preso.

Custas pela Justiça.

Na fórma da lei recorro *ex-officio* desta minha decisão para a 2ª Camara da Egregia Côrte de Appellação.

Registre-se e intime-se."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

regressou de Itajubá

O presidente da Republica regressou, hontem, de sua excursão a Itajubá, para onde seguira, em companhia de sua familia, afim de passar a data do seu anniversario natalicio.

S. ex. e sua comitiva, que se compunha do capitão de fragata Thiers Fleming, capitão-tenente Dodsworth Martins e capitão Carlos Eiras, do estado-maior da presidencia; coronel Maggi Salomão, official de gabinete, e os academicos srs. José Braz e Sebastião Renó, viajaram em comboio especial, que partiu do Cruzeiro ás 11 1/2 da noite, chegando á estação inicial ás 6 horas da manhã.

Na *gare* aguardavam a chegada de s. ex. os ministros da Guerra, Marinha, Fazenda e Viação, dr. Helio Lobo, secretario da presidencia; coronel Tasso Fragoso, chefe do estado-maior; capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens; major Barbosa Gonçalves, auxiliar de gabinete, e capitão Mario Coutinho.

O chefe de estado, desembarcou sem apparato algum e, depois de receber os cumprimentos de boas vindas, dirigiu-se para o palacio do Catete, onde, temporariamente, vae residir.

Mme. Wenceslão Braz conservar-se-á em Itajubá até ao fim do mez corrente.

Por actos de hontem, do ministro da Marinha, foi exonerado do cargo de commandante do cruzador torpedeiro *Tupy* o capitão de fragata Arthur Thompson e nomeado para commandar o cruzador *Republica*.

O director dos Telegraphos, por portaria de janeiro proximo passado, tendo em vista o esforço, a dedicação e competencia demonstrados pelo engenheiro chefe de districto Gabriel de Villanova Machado, conforme se verifica da leitura do elaborado relatorio de seus trabalhos em commissão na Europa, resolveu elogiar o mesmo engenheiro pelo cabal desempenho dado á mesma commissão.

As tarifas aduaneiras

A commissão mixta de parlamentares reuniu-se

O que se resolveu, com a presença do ministro da Fazenda

A commissão mixta parlamentar incumbida de estudar e rever as tarifas aduaneiras realizou hontem, á tarde, numa das salas da Camara dos Deputados, uma grande e debatida sessão. Dos membros da commissão, compareceram os srs. Leopoldo de Bulhões, Sá Freire, Alvaro Baptista, Carlos Peixoto, Barbosa Lima e Bueno de Andrada. O sr. João Luiz Alves, occupado com o embrulho espirito-santense, não compareceu, facto este que alguns collegas lamentaram, e o sr. Bento de Miranda acha-se gozando as férias no Pará, sua terra natal. Precisamente ás 2,20 iniciaram-se os trabalhos, sob a presidencia do sr. Bulhões, quando na sala deu entrada solemnemente, pisando á moda prussiana e bigodes furando os ares o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda. S. ex. havia sido convidado para assistir á reunião, tomando assento á direita do presidente.

Teve, então, a palavra o relator geral dos trabalhos da commissão.

O sr. Carlos Peixoto começou extranhando, a escolha com que o haviam honrado os seus collegas, porque não existiam sobre a materia relatorios parciaes apresentados. Sendo as tarifas comprehendidas em 35 classes, o relator geral propôz que ellas fossem distribuidas por todos os membros da commissão que, sobre o assumpto que lhes fosse offerecido, dariam pareceres por partes para que o relator geral os examinasse e relatasse posteriormente. S. ex. fez em seguida um longo discurso sobre a nossa situação aduaneira, analysando-a comparadamente com as legislações de outros povos adeantados. Criticou em varios pontos o nosso systema tributario, confessando desde já o seu ponto de vista em desaccordo com alguns dos seus collegas ali presentes.

O sr. Leopoldo de Bulhões falou em seguida. Como presidente da commissão, o senador goyano apresentou o seguinte programma de trabalhos que deveriam ser debatidos e assentados:

1º. Tomar por base dos trabalhos o projecto Rivadavia, de 1914;

2º. Manter valores officiaes calculados nesse projecto a 16 d. por 1$000;

3º. Incluir nelle as disposições relativas:

a) á tarifa maxima e minima;

b) á tarifa differencial;

4º. Rever as tarifas distribuindo o estudo das suas 35 classes pelos membros da commissão.

5º. No trabalho de revisão procurar attender ás reclamações já dirigidas ao Congresso por occasião do debate e votação da receita em 1915 e as que foram a elle encaminhadas pelos industriaes, commerciantes, associações, representantes de governos estrangeiros, etc.;

6º. Estudar as theses que vão ser submettidas ao Congresso de Buenos Aires, sobre uniformidade na legislação aduaneira e na classificação de mercadorias, sobre encommendas postaes e amostras.

O presidente sustentou, em rapido esboço, uma por uma, as theses enunciadas no seu programma, allegando que ellas simplificaria melhor os estudos da commissão. Referindo-se ás nossas tarifas, disse que, sendo as mais elevadas do mundo são, no entanto, aquellas que produzem menos.

Comparando-as á legislação norte-americana, exemplificou que o calçado paga ali "ad valorem" entre 10 e 15 "|"; aqui as taxas representam uma percentagem "nominal" de 60 "|" e "effectiva" (pelo agio do ouro) de 80 "|"; entretanto, o calçado americano invade os mercados do mundo, inclusive o nosso...

A banha de porco paga ali 100 réis, e entre nós 400 réis; o presunto 275 réis, entre nós 1$200; o leite condensado 130 réis, entre nós 625 réis; a madeira de $800 a 2$000 o metro cubico, entre nós de 24$000 a 72$000; as batatas alimenticias 28 réis, entre nós 116 réis.

Donde se verifica que em nosso paiz o calçado paga mais do que nos Estados Unidos 65 "|"; a banha de porco, idem, 300 "|"; o presunto, idem, 336 "|"; o leite condensado, idem, 346 "|"; a madeira, no primeiro caso, idem 2.900 "|"; no segundo caso, idem, 3.500 "|" e, finalmente, as batatas alimenticias 314 "|"."

O programma Bulhões é, por sua vez, a reforma do sr. Rivadavia em 1914 feita sobre outra reforma do sr. Francisco Salles, apresentada em 1910.

Submettido á discussão, o presidente annunciou que daria á palavra a quem della quizesse usar.

O sr. Bueno de Andrade rompeu os debates. O deputado paulista deu logo a sua opinião, entendendo que se deveria tomar por base, para estudos posteriores, a legislação de tarifas actuaes.

S. ex. resumiu assim o seu pensamento: As reclamações dos interessados, as queixas dos prejudicados, os protestos dos que se vêem peitados pela alta excessiva de tarifas, emfim, as decepções e os embaraços que affligem todas as classes conservadoras do paiz são justamente contra as tarifas actuaes. Ninguem se occupa do projecto Rivadavia, que ficou no papel. Pode ser, continuou o representante paulista, que o systema Rivadavia seja o melhor. Mas, convinha salientar que o seu plano foi elaborado numa época normal quando nada fazia prever o contra-choque da crise que o mundo inteiro está atravessando neste momento. Esta reforma nos servirá como um repositorio de consultas, não como base de estudo e legislação. Opinou, em conclusão, que a commissão fizesse obra, attendendo ás reclamações actuaes da industria e do commercio.

O sr. Bulhões replicou, em defesa do seu programma.

Affirmou s. ex. que o systema de tarifas actuaes é um amontoado de emendas e remendas. A sua escolha da reforma Rivadavia, elle a justificava por que este era um trabalho logico que attendencia perfeitamente ás reclamações de todas as classes referidas pelo deputado paulista. Todas as representações dos interessados estavam ali consubstanciados.

O sr. Bueno de Andrada treplicou. Antes de tudo, deve-se attender á nomenclatura da tarifa actual.

As condições do paiz são extremamente differentes daquellas em que foi elaborada esta reforma, de 1910 a 1916; a guerra européa cavou em todo o mundo commercial e industrial um abysmo profundo e se não fosse isto verdade, que é que estavam fazendo ali os seus collegas em reunião?

Então, concluiu o sr. Bueno, não restava á commissão outro trabalho senão approvar a reforma Rivadavia, evitando o exame das difficuldades creadas pelo momento.

O sr. Barbosa Lima pediu a palavra para se manifestar de accordo com o sr. Bueno de Andrada.

O representante carioca opinou que se levasse em conta a instabilidade da hora européa. Esta situação de surprezas, esta perspectiva de ameaças, aconselhava que se tomasse como base de seguimento as tarifas actuaes. Concluiu s. ex., affirmando que o seu ponto de vista era até mais radical: achava que se devia nomear uma commissão revisora para, periodicamente, concertar as tarifas de accordo com a oscillação dos valores.

O sr. Carlos Peixoto manifestou as duvidas e apprehensões quanto á opportunidade da revisão de tarifas. Qualquer revisão aduaneira, explicou o deputado mineiro, é de máo aviso.

Disse não comprehender nem o pensamento do sr. Bulhões, que quer tomar por base de estudos a reforma Rivadavia, nem o do sr. Bueno, que quer tambem apoiar-se no systema de tarifa actual.

Que diabo disto é aquillo?

O sr. Bulhões esclareceu, dizendo, que o que se pretende é acceitar as bases da tarifa Rivadavia.

O sr. Carlos Peixoto, voltando a fallar na inconveniencia da revisão aduaneira, terminou por affirmar que, não obstante, se inclinava para idéa do sr. Bueno de Andrada.

O sr. Alvaro Baptista não achou procedente a impugnação do sr. Carlos Peixoto. A commissão estava ali reunida para rever a tarifa actual e sobre o assumpto tinha de resolver. Lembrou que a reforma Rivadavia não estava em vigor, escapando portanto ás deliberações da commissão. Assim, opinava pelo alvitre do sr. Bueno de Andrada.

O sr. Sá Freire não fez propriamente um discurso, mas disse que pensava com o deputado paulista.

O sr. Leopoldo de Bulhões, fechando o incidente, declarou que qualquer coisa que a commissão resolvesse seria melhor do que isto que ahi está. O presidente, vendo que o ministro da Fazenda tambem queria falar, deu-lhe a palavra.

O QUE DISSE O SR. KALOGERAS

Começou s. ex. justificando o seu comparecimento aquella reunião.

Deu as razões por que o governo não nomeou a commissão technica para rever as tarifas. Estava á espera da orientação do Congresso Nacional. Disse que tambem não vê vantagens em nomear essa commissão. Limitou-se a declarar que os funccionarios que a teriam de compôr estavam á disposição da commissão parlamentar para prestarem as informações que lhes fossem solicitadas.

Achou que os projectos de tarifas de 1912 e de 1914 estão apenas expurgados de inconveniencias em materia de mecanismo interno. Fez diversas considerações sobre o momento financeiro e declarou-se propenso ao systema de revisão periodica das tarifas, em vista da flexibilidade dos valores.

Quanto ao modo de se chegar a este fim, a commissão resolveria.

E o ministro concluiu, confiando "no elevado criterio e na reconhecida sabedoria da commissão".

O QUE SE RESOLVEU

Logo que o sr. Pandiá Kalogeras terminou, os membros da reunião entraram a dialogar.

No fim, serenada a conversa, resolveu a commissão o seguinte, como base dos estudos iniciaes:

1º — que o ministro da Fazenda nomeie a commissão proposta pelo orçamento da Receita, composta de funccionarios do Thesouro Nacional, para fazerem a fixação dos valores officiaes das tarifas, tomando a base de 16 d. por 1$000;

2º — que haja uma commissão permanente que todos os annos proceda á revisão desses valores; e

3º — que seja tomada para base dos estudos da commissão a tarifa actual.

Depois combinou-se convocar a proxima reunião de accordo prévio com o ministro da Fazenda, que terá sciencia do dia a ser designado.

Para essa sessão, será dada a seguinte ordem do dia: "*Estudos e debates sobre tarifas maxima e minima, tarifa differencial e theses que vão ser submettidas ao proximo Congresso Financeiro Pan-Americano, a reunir-se no dia 3 de abril vindouro, em Buenos Aires.*"

Eram 5 horas da tarde, quando se levantou a sessão.

Administração do Rio Grande do Sul

Escrevem-nos: — "Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1916 — Muito se tem falado das nossas jazidas carboniferas que affloram nos Estados do sul. Perdemos com a actual situação da Europa a melhor opportunidade para desenvolver o commercio do nosso carvão e nada se tendo feito neste sentido até agora, pouco provavel é que se possa ainda tentar qualquer esforço daqui por deante.

A Central vae queimar lenha e oleo!!

Mas, afinal, eu pergunto qual tem sido a attitude do sr. Borges de Medeiros, cuja capacidade administrativa tanto é apregoada pelos adeptos de sua politica? Será que o desenvolvimento das jazidas do Rio Grande vão beneficiar pessoas adversarias?

A politica borgista tem desses caprichos e não raro é ver-se ali um grande interesse publico dominado por conveniencias politicas e pessoaes; ella se approxima bastante da politica allemã na guerra — infundir o terror. Para perseguir adversarios que se não corrompem, tudo é licito, todos os sacrificios se permittem.

Este descaso pelo carvão nacional tem a sua razão de ser e é preciso procural-a entre as conveniencias politicas ou descobril-a na incapacidade administrativa do sr. Borges de Medeiros.

O Rio Grande é um Estado relativamente prospero mas seria o mais prospero do Brasil se entregue estivesse a sua administração a estadistas, no verdadeiro sentido da palavra. Estes desprezam a politica pessoal e atacam os problemas de cuja solução depende o desenvolvimento do paiz.

A relativa prosperidade que se observa no Rio Grande é fructo exclusivo de suas colonias, especialmente da italiana, centros de commercio e lavoura, nos quaes a população, apezar das brechas abertas pela politicagem dos governos ainda se mantém presas aos seus ideaes de fortuna pelo trabalho. Digo apezar das brechas abertas pela politicagem porque as administrações municipaes não cessam de arrastal-as ás lutas politicas, interessando-os nas intrigas respectivas para transformal-as em machinas eleitoraes a serviço dos seus governos, com o que conseguem contrabalançar a vontade eleitoral das populações nacionaes.

Bem se vê de tudo quanto occorre no Rio Grande que o sr. Borges de Medeiros é mais um exímio politiqueiro que um administrador".

Para o cargo de mecanico da Armada foi nomeado o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes José Fernandes.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, logo após a sua chegada ao palacio do governo, recebeu, em audiencia, os ministros do Interior, Fazenda, Guerra, Marinha, Viação e Agricultura, o sub-secretario do Exterior e o prefeito do Districto Federal, que apresentaram cumprimentos de boas vindas a s. ex., conferenciando, tambem, sobre coisas da administração.

A' tarde, s. ex. foi procurado, novamente, pelo ministro da Agricultura, com quem conferenciou, durante longo tempo, relativamente a assumptos de sua pasta, e os deputados Joaquim Pires, Moreira da Rocha e Sebastião Mascarenhas que, já se vê, se occuparam—o primeiro de coisas politicas do Piauhy, notadamente a successão governamental daquelle Estado, e os dois ultimos de assumptos de interesse privado.

Hoje, ás 2 horas da tarde, realiza-se, no palacio do governo, o despacho collectivo do Ministerio.

O Tribunal de Contas registrou a distribuição de creditos, no total de 1.700:000$000 ás Delegacias Fiscaes em Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, para a execução de obras contra as seccas naquelles Estados, e de 665:567$500, supplementar á verba 3ª, do Ministerio da Fazenda.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO PELO GOVERNO

O exodo dos famintos

O governo já distribuiu á Delegacia Fiscal do Ceará a importancia de réis 4.420:000$000, para custear despesas com obras em que sejam aproveitados os serviços dos flagellados pela secca, fóra dos creditos orçamentarios da Inspectoria das Obras contra as Seccas, nos exercicios de 1915 e 1916, que ascenderam a mais de 1.000:000$000.

A distribuição do credito acima foi feita do seguinte modo:

Linhas telegraphicas, 100:000$;

Açudes:

Riacho do Sangue, 800:000$; Patos 251:000$; Parazinho, 120:000$; Guyaúba, 93:000$; Vellame, 90:000$; Caio Prado, 54:000$; Salão, 40:000$; Acarape, 200:000$; Bahú, 40:000$; Varzea da Volta, 50:000$; Munhongú, 30:000$;

Estradas de rodagem:

Sobral e Meruoca, 250:000$; Guaramiranga a Baturité, 292:000$;

Perfuração de poços, 10:000$;

Estradas de ferro, 2.000:000$, o que perfaz 4.420:000$000.

Até o fim do mez corrente deverá ser inaugurada a primeira estação do prolongamento da Estrada de Baturité, no kilometro XX, além da linha já em trafego, trecho esse que já foi construido com o credito destinado a obras de auxilio aos flagellados.

* * *

Fortaleza, 3 (A. A.) — E' extraordinaria a multidão de famintos que chega dos sertões a esta capital, acoitada pelos rigores da terrivel secca que se alastra por todo o interior.

As praças e ruas da cidade estão cheias desses infelizes, esqueleticos e andrajosos, a implorar a caridade publica, dormindo á noite pelas calçadas, na maior miseria.

Conta essa gente desventurada que pelas estradas por onde veiu ter a esta capital ficaram mortas dezenas de pessoas, que não tiveram forças para vencer a penosa travessia, e que o aspecto dos sertões é lugubre e apavorador, tudo deserto, tudo devastado.

A situação de agora desenha-se muito peor que a do anno passado, por isso que é accrescida da praga de insectos e, até, da peste.

As autoridades do Estado não regateiam esforços para suavisar o mais possivel a dôr dessa gente, mas todos elles são inuteis porque a inclemencia da natureza é muito mais forte ainda. A unica solução encontrada tem sido a emigração para outras paragens do paiz, que tem sido aconselhada a todos como o remedio mais efficaz na occasião.

A Associação Commercial, tambem, tem feito tudo que está em seu alcance para suavisar um pouco o soffrimento dessa gente.

LEVINO FANZERES

Em São Paulo, á rua Libero Badaró n. 66, encerrou hontem a sua exposição de quadros, o pintor brasileiro Levino Fanzeres.

A julgar pela concorrencia e pelos fartos elogios, o rapido certamen despertou grande interesse na capital do grande Estado.

Todos os jornaes fizeram referencias elogiosas aos trabalhos do moço artista e dentre ellas destacamos o seguinte trecho do *Commercio de São Paulo*:

"Noventa quadros que têm merecido os louvores de quantos foram gozar a ventura de contemplal-os.

O artista trabalhou-os com alma, com talento e sinceridade.

Os seus quadros impressionam pelo sentimento. Ha nelles vida, emotividade, ternura.

"Hora da saudade", quadro que deu a esse pintor brilhante o titulo de "Poeta da Côr", é uma admiravel obra de mestre.

"Route de Senosches" é um quadro de verdadeiro artista.

Levino o é, positivamente.

Estamos certos de que elle encontrará aqui a recompensa a que faz jus o seu grande devotamento á Arte, que tão bem interpreta atravez de payzagens e figuras.

Mister se faz que os nossos amadores não percam a opportunidade de adquirir algumas telas do distincto Poeta da Côr, a quem, parece-nos, está reservado um futuro esplendido no dominio da Arte".

Levino Fanzeres regressa a esta capital na proxima semana.

NO ESTADO DO RIO

A cholerina dizima a população de São Pedro da Aldeia

Chamamos a attenção do governo do Estado do Rio para a seguinte carta que nos enviou o sr. Antonio Rodrigues Corrêa Junior, residente em São Pedro da Aldeia:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Cordiaes saudações. — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, sempre prompto para a defesa das boas causas, venho solicitar de v. s. um favor em beneficio de algumas centenas de pessoas.

No municipio de S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio, appareceu ultimamente uma epidemia (especie de cholera-morbus), que vae dizimando a população. Neste logar não existe medico, talvez por ser uma zona pauperrima, e as pessoas que têm a infelicidade de ser atacadas do terrivel mal succumbem infallivelmente, após alguns dias de doloroso soffrimento.

Venho, pois, implorar ao *Correio da Manhã*, para interceder junto do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, afim de que sejam tomadas providencias immediatas neste sentido, enviando a S. Pedro da Aldeia um facultativo para minorar o soffrimento daquella boa gente, salvando-a das garras da morte.

Certo do acolhimento que vosso jornal dispensará ao que acabo de expôr, subscrevo-me, antecipando meus agradecimentos, leitor atto. obro."

Esperamos ver attendido este justo pedido.

DE ROMA

O sr. Toledo dá uma recepção

Roma, 3. (A. H.) — O ministro do Brasil nesta capital e sua esposa, mme. Pedro de Toledo, deram hontem uma grande recepção, em que se fizeram ouvir diversos musicos, entre os quaes a harpista brasileira sra. Aguiar.

Todos os executantes foram vivamente applaudidos.

A recepção effectuou-se no edificio da legação.

Com o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou hontem o senador Ribeiro Gonçalves.

Essa conferencia não foi estranha á politica piauhyense.

PROMOÇÃO DE GUARDAS-MARINHA

Por decretos de hontem, foram promovidos ao posto de guarda-marinha os seguintes aspirantes que terminaram o terceiro anno do curso da Escola Naval: Fernando de Almeida e Silva, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Diogo Borges Fortes, Mario de Faro Orlando Heitor Baptista Coelho, Raul Reis Gonçalves de Souza, Caio Gaspar Martins Leão, Paulo Regis Bittencourth, João Corrêa Dias da Costa, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Fernandes Landim, Aydano de Faria, Alvaro Barcellos Sobral, Raul de Farias Mello, Hugo da Cunha Machado, José Paraguassú de Sá, Eurico de Figueiredo Costa, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva e Henrique Oscar Moreira.

Acha-se publicado o terceiro numero da interessante revista "A Columna", orgão dos interesses dos israelitas no Brasil.

DO CHILE

Santos Dumont em Santiago

Santiago, 3. (A. A.) — O illustre aeronauta brasileiro Santos Dumont, acompanhado de varios membros da directoria do Aero-Club, visitou hontem os principaes pontos e diversos edificios desta capital.

A' tarde, Santos Dumont esteve na legação do Brasil, em visita ao respectivo ministro, dr. Lorena Ferreira.

Santos Dumont offereceu, á noite, um banquete a varios amigos, sendo trocados brindes cordialissimos.

A INSTRUCÇÃO NO RIO

E' simplesmente contristante o estado em que estaciona o ensino superior na nossa Republica, nesta Republica que ha 27 annos ainda não teve geito para a instituição de uma Universidade siquer na sua capital! E' deveras desolador o que se assiste por aqui, em escutando a mocidade estudiosa, anhelante e lesvalida, que cogita e cansa, que tenta e desanima!

Quantos rapazes de real merecimento perambulam por ahi, eivados de tedio, aculeados pelo proprio Ideal, vencidos pelas circumstancias materiaes da vida, roidos da descrença de um dia melhor, prenhes de convicções suicidas e para a derrocada resvallando!...

Quantos talentos, a esmo, em desperdicio, que bem poderiam influir na grandeza desta Terra, nos destinos do Brasil de amanhã, na evolução da America Latina de breve!

Até hoje, as escolas superiores, na sua quasi totalidade, não passam de méras empresas particulares que, como tal, a todos exploram, ricos e pobres, a seu bell prazer...

E' desnecessario falar nas taxas de matriculas das nossas diversas faculdades, com especialidade nas juridicas, durante todo um curso, excusado é reflectir o *quantum* que elle representa.

Não é preciso reflexão para atinar-se, de um surto, na existencia da aristocracia disfarçada que ha pela capital, por isso que só ascendem os potentados, por isso que são contados a dedo os que, sem recursos, fóra das castas e dos preconceitos, hajam subido por seus proprios sacrificios, os que tenham influido, tão só a golpes de talento, nas causas publicas, nos altos mistéres da nação!

A mocidade pobre que, na actualidade, ainda aspira e espera, luta, quasi que no todo, com a propria manutenção, com a manutenção da propria vida: em geral, o mancebo quando ainda tem a dita de ser empregado e, com os proventos exiguos dessa condição, a condição insana de manter a existencia e ainda a de separar uma migalha de economia para fazer face ás barreiras ante-postas ao Ideal, nem mais nem menos que as taxas escolares — ingresso ao covil das sanguesugas — soffre, não obstante, as agruras de ostracismo a que é forçado pela sua circumstancia de ser ganha-pão, não lhe sendo permittido, embora matriculado, frequentar a escola, perdendo a orientação necessaria das aulas, por isso que os horarios das academias não se lhe coadunam com as horas de lazer, com os seus minguados minutos de liberdade!

Leva o mancebo todo um dia agrilhoado num escriptorio qualquer, esbofado da faina intensa e, á noite, quando deveria usufruir o natural repouso, é exactamente quando procura saciar a avidez do espirito, pelas bibliothecas publicas, por essas bibliothecas que ás 9 e poucos o enxotam como se enxota um cão. Sim! que, deixando o commercio, ás 7 horas, gastando naturalmente uma hora para alcançar a morada e a refeição, mais meia hora em buscando indicação nos catalogos da Bibliotheca e respectiva posse da obra que procura, só lhe resta uma hora, uma hora apenas de estudo!

Qual é, pois, o estimulo concedido ao estudante hodierno, qual é, pois, o premio que elle auferirá de toda essa dedicação, de todo esse sacrificio, quando o descaso dos governos o apavóra, quando o proprio amor ao estudo aos poucos lhe foge ante tão vastas e intransponiveis barreiras?!..

Que póde aproveitar a um rapaz em tal condição o actual horario da Bibliotheca Nacional sabido, como é, que o commercio cêdo inicia o seu labor, no geral, das 7 ás 8, que os bancos, companhias e repartições publicas dessa hora ás 10?

Porque razão não temos bibliotheca das 6 da manhã á 1/2 noite, conhecido como é o resultado do estudo, a sua efficacia, ás primeiras horas do dia?

Com excepção feita da Escola Normal e da Academia de Commercio que é, das particulares, a mais modica, a par de proveitosa orientação — unicas que proporcionam cursos nocturnos á mocidade atarefada ao dia, nenhuma outra abriu ainda humbraes ás suas aspirações. E, porventura, todos terão propensão para a vida mercantil ou industrial, todos anhelarão o magisterio?

Naturalmente isso acontece porque ainda esperamos que em tal ou tal parte do mundo appareça uma bibliotheca que funccione das seis á meia noite, que surja uma escola nocturna de medicina, de engenharia ou de jurisprudencia, para que as imitemos, para que nos sirvam de molde!

E, entanto, ha uma grita continua sobre todo esse assumpto em torno dos poderes publicos; todos os dias, em azafama, os jornaes nos dizem das reformas do ensino, do ensino superior, da figa contra o analphabetismo, dos projectos do governo que, em projectos se ficam, que em utopias se esfumam...

Mas, para attender essa emergencia, para preencher esse vacuo, obstar-se-á certamente a deficiencia de fundos, escassez de verba. A proposito é bem de occasião lembrar que, apezar da crise, os capitaes particulares não são pequenos, pequeno não é o numero dos proprietarios na praça do Rio.

Crée-se, pois, um modico imposto sobre a propriedade; obriguem-se os proprietarios de mais de dez predios a certa contribuição que fará parte das decimas, contribuição destinada ao nobilitante fim do desenvolvimento intellectivo nacional; ás transformações das bibliothecas, com seu pessoal augmentado para fazer face a um expediente mais extenso; á fundação de uma Universidade com seus cursos diurnos e nocturnos, com suas taxas insignificantes, comodaticias a ricos e remediados; á instituição de matriculas gratuitas para os que, pauperrimos, a ellas façam jus, como premio do seu talento, da sua applicação.

Porque a não succeder assim, a continuar de pé toda essa inercia e desorganização, só ha um caminho a seguir: a coacção ao commercio em geral pelo Estado, modificando o horario de trabalho a todo empregado que, de merecimento espiritual e de espirituaes aspirações, solicitar a protecção do governo, com a sua interferencia decisiva, asseguradora da sua manutenção, da manutenção do minguado emprego que lhe garante a subsistencia propria e, ainda as mais das vezes, a dos entes a que presta arrimo; visto que a maioria dos negociantes, dos chefes, directores ou coisa que o valham desgraçadamente vêem com máos olhos todo empregado de cultas pretenções, não lhe poupando o sarcastico lobéo de "doutor", como padrão de amostra da propria solercia peculiar, de peculiar necedade...

Porque a continuar de pé todo esse estado de coisas, não longe estaremos dos tempos da Roma antiga com as suas aristocracias, com as suas oppressões; não longe estaremos de uma reacção que se impõe, de uma revolta justa que, com sendo justa, será necessaria.

E' necessario estimular, proteger a mocidade estudiosa, porque, representativa da seiva Nação, mais tarde deverá exhibir exhuberantemente os bellos fructos que as demais esperam para confronto dos que já produzem! E' necessario crear e officializar escolas de ensino superior em toda União, em cada Estado, uniformizando taxas, conferindo, ás mancheias, matriculas gratuitas aos desprotegidos, animando a juventude, levantando seus ideaes!

E' necessario espalhar, em successivas revoadas, cartilhas primarias pelos logares onde não chega a resonancia das cidades, pelas villas, de matto em matto, beirando sertões, porque o filho do visinho ensinará o A B C ao filho do outro, porque esse A B C no espirito lhe iniciará fome, uma fome divina, uma fome de luz...

E' necessario pesar bem o remorso, a responsabilidade que cae sobre os principaes da Nação em vendo, como se vê, um denso bando de exilados que, em busca de mais luz, de luz melhor, e mal informados da vida academica no Rio, perambulam por aqui; uns, empregados, matriculados a credito e sem poderem prestar exames; outros sem cousa alguma, cheios de nostalgias e privações, entre o desanimo e o anniquilamento...

Urge, pois, amparar, cultivar a mocidade de hoje para que o Brasil de amanhã possa folhear, com mais criterio e mais consolo, a sua propria historia!...

FRANCISCO RICARDO

Os diaristas da Fiscalisação do Porto ameaçados da peor coisa deste mundo

Os diaristas da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro estão ameaçados de passar o Carnaval com as algibeiras deploravelmente vasias, pois a repartição encarregada de effectuar os pagamentos, embora já esteja de posse do dinheiro necessario, não os realizou hontem, como é de praxe, transferindo-os para hoje. Mais tarde, porém, depois de annunciada a transferencia, circulou com fundamento o boato de que ainda hoje o pagamento não seria feito. E' uma situação terrivel esta em que os empregados jornaleiros daquella repartição se encontram. Passar o carnaval "apitando" é a peor coisa deste mundo. Por isso acreditamos que aos diaristas da Fiscalização sejam pagos hoje, sem falta, os salarios do mez passado.

EMPREGADOS MAL EDUCADOS

COM VISTAS AO DR. ARROJADO

Escreve-nos o sr. José Salomão, residente em Paracamby, queixando-se da maneira grosseira por que são tratados os passageiros da Estrada de Ferro Central por alguns dos seus empregados.

Ainda no dia 28 do mez proximo passado, dirigindo-se o queixoso á estação de Paracamby para comprar uma passagem, forneceu-lhe esta o praticante de conferente Alfrides de Andrade, que lhe deu no troco uma moeda inutilizada para a circulação. Como o sr. Salomão reclamasse, o referido praticante arremessou-lhe com a moeda ao rosto, cobrindo-o ainda dos mais pesados insultos.

Levamos o facto ao conhecimento do dr. Arrojado Lisboa, sem mais commentarios.

O ministro da Fazenda, attendendo a uma representação do director da Contabilidade do Thesouro Nacional mandou officiar ao delegado fiscal no Estado de São Paulo, recommendando-lhe providencias no sentido de serem remettidos ao Thesouro, com a maxima urgencia, os balanços definitivos da mesma delegacia, referentes aos exercicios de 1913 e 1914.

MUDEMOS DE PROCESSOS

CARTA A GIL VIDAL

Apreciador e admirador dos magistraes artigos em que, illustre Gil Vidal, diariamente trataes, sob um ponto de vista elevado e patriotico, dos variados assumptos, que mais interessam ao progresso e bem estar da collectividade nacional; artigos esses em que não se sabe o que mais admirar, se a energia e desassombro com que profligaes os erros e abusos quer de governantes, quer de classes ou individuos interessados nas respectiva questão; se o acerto e bom senso das medidas apontadas para corrigil-os ou evital-os: permittireis que, com os meus enthusiasticos applausos ao vosso opportuno artigo, sob o titulo — "Mudemos de processos", publicado no *Correio da Manhã* de hontem, vos offereça algumas considerações a respeito, que o mesmo suggere.

Sim, sr. redactor, é a extrema ganancia do nosso commercio que afugentou os agentes de compras, que procuraram os nossos mercados para abastecer seus paizes em guerra, de diversos artigos que lhes são indispensaveis, muitos dos quaes produzimos em abundancia.

E' essa mesma ganancia, digo-vos mais, sr. redactor, que é a causa primordial das nossas difficuldades economicas, do atrazo da nossa lavoura, quer da pequena, quer mesmo da grande lavoura.

Haja vista o que succede com o commercio de fructas, compradas por cinco, para serem vendidas por cincoenta e mais, como todo mundo sabe; o que succedia, annos atraz, com os famosos commissarios de café, e, ainda hoje, com os de outros generos do paiz!...

Para não enfastiar vossos leitores, com uma longa serie de factos, comprobativos da minha asserção, acima é bastante cotejar o que occorre com o commerciante de generos do paiz e o respectivo productor.

Emquanto aquelle, no fim de meia duzia de annos, de vida commoda e regalada, se retira farto e recheiado, indo gozar no estrangeiro a sua muitas vezes deshonesta abastança, e, em seguida á elle, uma serie de outros tantos exploradores do trabalho alheio, o que succede ao misero lavrador?

Lutando sempre com a irregularidade das estações, exposto ás intemperies, arcando com difficuldades de toda sorte e muitas privações, trabalha sem descanso, até morrer, raramente conseguindo legar aos seus a terra que saturou com seu suor e o tecto, que foi testemunha de suas angustias e afflicções.

Tudo isso porque, senão pelo judaico systema de negociar do nosso commercio?!...

Não é possivel ir para deante um paiz, assim dominado por taes exploradores; só outra raça!...

E' preciso que o nosso commercio adopte outros processos mais intelligentes e escrupulosos. Rio de Janeiro, 3 de março de 1916. — *Um vosso constante leitor e admirador.*

DE MINAS

A feira de Sitio e a xarqueada de Lavras

Bello Horizonte, 3. (A. A.) — Na semana passada, foram vendidas, na feira de Sitio, 1.017 rezes, pesando 421.318 kilos, pelo preço de 110:944$000.

O *stock* actual é de 500 rezes, regulando o preço de 8$ a 8$500, por arroba.

Bello Horizonte, 3. (A. A.) — A xarqueada de Lavras está abatendo diariamente 150 a 200 bois, e já tendo em deposito 225.000 toneladas de carnes preparadas.

O CASO LAURENTINO

O 1º delegado auxiliar já ouviu todas as testemunhas arroladas no inquerito instaurado contra o general Laurentino Pinto. Este foi intimado a prestar declarações hoje, á tarde.

A PROXIMA CONFERENCIA ALGODOEIRA

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Como fôra annunciada, reuniu-se hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do dr. Miguel Calmon, a Commissão Executiva da Conferencia Algodoeira.

Nessa reunião ficou resolvido que na proxima sexta-feira fossem convidadas e nomeadas varias commissões que tratarão da elaboração das diversas theses que serão ventiladas naquella conferencia.

Pelo dr. Castro Menezes, digno 2º secretario da Sociedade e membro dessa commissão, foi offerecida uma estatistica, por elle elaborada, da producção do algodão no Brasil, desde o inicio da cultura dessa preciosa malvacea.

O dr. Miguel Calmon, scientificou aos presentes de que o sr. ministro da Agricultura solicitará, para mais effectivo estimulo, dos governadores e presidentes dos Estados da União a representação dos mesmos na Conferencia Algodoeira que se verificará de 1º a 10 de maio vindouro.

A Sociedade, tambem, iniciará dentro em breve os seus serviços, solicitando das associações commerciaes, sociedades agricolas e mais instituições interessadas, as suas adhesões; fazendo o mesmo a particulares de incontestada competencia e cuja valiosa collaboração redunde em favor dos propositos que ella visa com a organização dessa Conferencia Algodoeira. Tendo o sr. ministro da Agricultura acquiescido á solicitação dessa commissão, foi encerrada a sessão, dirigindo-se os membros da mesma áquelle titular, afim de tratarem de medidas attinentes a esse assumpto, como tambem sobre os inadiaveis auxilios de que carece a industria assucareira nacional.

DE CAMBUQUIRA

Escrevem-nos:

"Estamos em plena estação de aguas. A nossa villa regorgita de aquaticos, cujo numero, sempre crescente, orça por 400 pessoas.

O "Hotel Parque" passou a novos proprietarios, sob a firma Ribeiro & Carvalho. Fizemos-lhe uma visita e a impressão que comnosco veiu, vem tecendo os maiores encomios aos donos da casa pelo esmerado apuro da sua mesa e completo conforto dos aposentos. E' um hotel que merece a preferencia das pessoas de bom gosto e que gostam de estar á vontade. A gerencia do hotel está a cargo de d. Marietta Ribeiro Clovis e isso basta como segurança de um tratamento irreprehensivel.

A firma Beltrão, Costa & Comp., organizou nesta villa um excellente club que recebeu o nome de "Club dos Veranistas", onde todos se divertem nos jogos permittidos, bilhares novos, superiores, e sobretudo com a apreciada orchestra do maestro Pompeu da Silva, da qual faz parte a adoravel pianista mme. Jenny Collares. Ali se faz musica das 13 ás 15 e das 18 ás 20 horas, todos os dias, sendo lidos na estante trechos de Beethoven, Rossini, Carlos Gomes, Luiz Ramos e outras notabilidades musicaes.

Hontem realizou-se no vasto salão do "Club dos Veranistas" a festa artistica do applaudido violoncellista Samuel Pompeu, sendo executado o seguinte programma:

1, G. Rossini — Symphonia da opera *La Gazza Ladra* — Sexteto; 2º, C. Chaminade — Gavota — Violino e piano; 3º, Beethoven — N. 1, do quarteto 2º; 4º, V. Michelis — Divertimento; 5º, R. D. Albertini — Berceuse para violino e piano; 6º, Berthelemy e Caruso — "Adorable tourment", valsa, por mme. Jenny Collares.

Num dos intervallos do concerto, o applaudido actor M. Collares disse com a maior graça o monologo — "O Cardiá", sendo muito applaudido.

O concerto foi offerecido ao exmo. sr. dr. Thomé Brandão, illustre prefeito desta villa, sendo por isso mesmo, muito concorrido pela élite da villa e dos aquaticos.

Dentro de poucos dias os hoteis devem ficar cheios, tal é o numero de pedidos de aposentos que todos os dias chegam".

BANCO DE CREDITO OPERARIO

Ficou hontem definitivamente installado nesta capital o Banco de Credito Operario, autorizado por despacho do ministro da Fazenda, para resolver entre nós o problema do credito entre as classes menos abastadas.

Constituido sob moldes inteiramente novos, com um programma original, vasado num verdadeiro e real mutualismo, é de prever o successo que alcançará o Banco de Credito Operario, em meio das organizações e combinações financeiras estabelecidas no Rio.

O operariado propriamente dito nelle encontrará conjugados os dois factores até agora desconhecidos dos pequeninos: economia na previsão e credito para os que não dispõem de bens de fortuna.

E' a um tempo caixa economica para guarda e depositos pequenos — de infimas economias — e uma valvula de salvação que impede o necessitado de cair em mãos de agiotagens e dos exploradores de casa de penhor.

O pequeno commercio que não tem tido a facilidade de descontos nos velhos bancos, encontrará no Banco de Credito Operario o mecanismo salvador do *warrant* e do armazem de deposito de mercadorias.

Sua directoria ficou assim constituida: director-presidente, conde A. Varin d'Ainvelle; director-secretario, dr. José Auysio de Aguiar Campello; director-thesoureiro, dr. Francisco M. Paes Leme; director-commercial, dr. G. Lumay de la Couperie; conselho fiscal: coronel Pedro Maria da Costa Santos, A. Bimler, dr. João de Carvalho Junior; supplentes: drs. Alpheu Portella Ferreira Alves e Raul Gomes de Mattos.

O "SARGENTO ALBUQUERQUE"

O transporte *Sargento Albuquerque*, segundo telegramma recebido pelo ministro da Marinha, chegou hontem a Lisbôa.

Esse navio não irá mais á Inglaterra, conforme estava assentado, devendo seguir de Lisbôa novamente para New York, onde já tem ajustado um carregamento para o nosso porto, no valor de cem mil dollars.

AGUAS ESTAGNADAS...E MOSQUITOS

Existe na rua Porto Alegre, na juncção da mesma com a rua Grão Pará, um logar cujas aguas estagnadas, além de empestar toda a visinhança, é um viveiro de mosquitos.

Os moradores da redondeza pedem-nos chamemos para o caso a attenção da Directoria de Saude Publica, afim de que seja tomada uma providencia em seu beneficio.

Realmente, é um supplicio atroz, para quem chega fatigado do trabalho, ter de supportar — além da fedentina da tal lagôa — a praga dos mosquitos, que impedem de conciliar o somno.

Vae com vistas a quem de direito.

ESCOLA NORMAL

O abaixo assignado que vae ser apresentado ao dr. Rovadavia Corrêa, subscripto pelos paes dos alumnos candidatos á matricula do 2º anno, e por outros que tem direitos a reivindicar, está já elaborado. Pela cópia que nos foi fornecida, conhecemos o valor das razões allegadas e das provas que robustecem o referido documento, trabalho de que foi incumbido o dr. Raul Menezes. Para receber as assignaturas dos paes que vêm os seus filhos prejudicados, o abaixo assignado demorará hoje á rua Henrique Valladares, n. 38, local em que os interessados deverão comparecer ás 3 horas da tarde.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, deu hontem audiencia publica a qual compareceram apenas tres pessoas que foram logo despachadas por s. ex.

COM A SAUDE PUBLICA

Levamos ao conhecimento da 9ª delegacia de Saude Publica a seguinte informação que nos transmittem de Bom Successo: existe ali, ao lado do predio n. 133, um poço que extravasa, inundando os terrenos visinhos; o mesmo acontecendo com uma fossa de materias fecaes, que entrando em decomposição ao ar livre, formam um fóco de infecção perigosa para a saude dos moradores proximos.

Aqui deixamos a queixa, com vistas á autoridade competente.

FALLECEU HONTEM MOUNET SULLY, O NOTAVEL ACTOR, DECANO DA COMÉDIE FRANÇAISE

A França perdeu hontem uma das suas figuras mais largamente conhecidas. Em edade avançada, falleceu o decano da Casa de Molière, o actor Mounet Sully.

Artista de raça, manifestando desde a infancia decidida vocação para o theatro, foi-lhe a longa carreira do palco farta em loiros e em victorias, embora as suas interpretações, por vezes, tivessem despertado a analyse desfavoravel da critica, nem sempre,

Mounet Sully

como a grande massa, facil ao enthusiasmo, ao elogio incondicional ao modo muito pessoal por que Mounet Sully entendia viver as grandes creações do genio dramatico, as figuras proeminentes do theatro antigo.

Seja como fôr, porém, Mounet Sully passa á historia como um dos mais notaveis artistas que os nossos tempos produziram, pelo vigor das suas interpretações, a exuberancia do seu temperamento, a elegancia do seu physico, dos seus gestos e attitudes, a sua maneira inexcedivel de dizer, o segredo maravilhoso, que só elle possuia, dos effeitos inesperados e violentos.

Delle disse um critico que poucos actores o sobrepujaram no modo de exteriorizar, ou, melhor, de exagerar o caracter fatal, impresso em tantas obras do velho theatro. Mounet Sully tinha essa preoccupação, cujo exito jámais deixou de ser seguro sobre o grande publico, que ama as emoções violentas e só comprehende a interpretação de umas tantas concepções dramaticas por processos como esses de que se servia o eminente actor para electrizar os seus ouvintes e arrancar-lhes o applauso delirante.

Mounet Sully, como seu irmão, Paul Mounet, artista tambem de valor, nasceu em Bergerac, a 27 de fevereiro de 1841, revelando precoce vocação para o theatro, tenazmente combatida pela familia. E só aos vinte e um annos conseguiu elle entrar para o Conservatorio, indo receber ali as lições de Bressant.

Com um primeiro premio de tragedia, estreou no Odéon, em 1868, e, não tendo obtido o exito esperado, pensou mesmo em abandonar a arte, a que se entregára com tanto enthusiasmo.

Declarada a guerra de 70, Mounet Sully alistou-se como official nas fileiras do exercito, tomando parte em varios combates, em que se fez notar pela sua bravura.

Convidado para a Comédie Française, alguns annos depois, não resistiu e voltou á scena, datando dahi, verdadeiramente, o inicio da sua carreira triumphal. Em 1874, já era Mounet Sully societario, justa recompensa aos serviços prestados ao primeiro theatro francez, de que se afastou, apenas, durante poucos mezes, em consequencia de grave enfermidade em pessoa da familia. Deu-se isto em 1882.

Mounet Sully viu o seu nome ligado a todas as peças do grande repertorio romantico e tragico da Comédie, nos muitos annos em que teve o seu talento ao serviço daquella casa gloriosa.

Os papeis principaes do actor hontem fallecido foram, no repertorio classico: Achilles, em *Iphigenia*; Xiphares, em *Mithridates*; Hypolito, em *Phedra*; Orosmano, em *Zaira*, e, principalmente, o protagonista de *Edipo-rei*, de Sophocles, sua corôa de gloria, levado á scena em Orange, com uma pompa indescriptivel e, pouco depois, na Comédie, onde não era interpretado desde a morte de Geffroy, seu illustre antecessor em muitos dos personagens com cujas responsabilidades Mounet Sully arcou, submettendo-se a um confronto perigoso em varios delles, tão viva era ainda a recordação do trabalho do societario desapparecido, como no *Hamlet*, em que, graças a uma interpretação differente, conseguia os favores da critica.

No repertorio moderno e romantico, Sully distinguiu-se, principalmente, nas peças de Hugo, *Marion Delorme*, *Hernani*, *Burgraves*, *Le roi s'amuse*, etc., em algumas de Dumas e de outros autores contemporaneos.

Mounet Sully foi tambem escriptor, tendo deixado, que nos recorde de prompto, um drama em cinco actos, intitulado *La buveuse de larmes*, havendo ainda sido muito apreciadas as conferencias que fez sobre os poetas modernos, cujas producções elle dizia maravilhosamente.

Decorado com as palmas academicas, em 13 de novembro recebeu elle a Legião de Honra, recompensa merecida a quem muito elevou o nome francez.

*

Paris, 3 — (A. H.) — Falleceu o actor Mounet-Soully, societario da "Comédie Française".

A POLICIA

Foi designado ante-hontem o sr. Pio Carvalho de Azevedo para exercer o cargo de interventor da guarda nocturna do 16º districto.

"Novo Mundo" provoca um inquerito

O advogado Theophilo de Azevedo, em petição que hontem entregou ao 1º delegado auxiliar, solicitou a abertura de inquerito contra os srs. Victor [illegible] Aranha, Antonio Mauhães de [illegible] e Alfredo Luiz del Porte, da Companhia de seguros "Novo Mundo". O advogado em questão que o sr. [illegible] Pereira Cavalcanti e d. Maria [illegible], que os accusados se apossaram de apolices aos mesmos pertencentes no valor de 1:400$000 e recusam [illegible] ou restituir o dinheiro.

O inquerito foi hontem mesmo iniciado.

O "TENNYSON"

O QUE SOBRE A EXPLOSÃO TEM APURADO AS AUTORIDADES BAHIANAS

Vamos hoje pormenorizar, segundo a imprensa bahiana, o que se tem apurado em torno desse triste caso. O *Tennyson* é um vapor de quasi 12.000 toneladas brutas com 522 pés de comprimento, 62 de largura, tem accommodações para mais de 200 passageiros.

Póde accommodar tambem grande numero de emigrantes, entre os convezes. No convez da prôa fica a tripulação.

Uma casa de aço, no convez superior, contem accommodações para o capitão e officiaes de bordo, sendo os commodos dos machinistas na terceira coberta, a meia nau, tendo passagem para a casa das machinas.

O espaço para carga está dividido em 4 porões que, devido á adaptação do principio de traves na construcção, são absolutamente livres de obstrucção e, portanto, capazes de receber os maiores volumes, possiveis, taes como locomotivas, caldeiras, etc.

As bocas de escotilhas são tambem feitas o maior possivel e para o manejo da carga, tem 15 guindastes a vapor, com um numero sufficiente de paos de carga, capaz de trabalhar com um carregamento completo da maneira mais rapida.

O vapor é movido por um jogo de machinas de triplice expansão, tendo todos os ultimos aperfeiçoamentos e um completo jogo de pertences, sendo a força supprida por tres caldeiras duplas multitubulares cylindricas, de aço.

A construcção foi feita debaixo da fiscalização dos vistoriadores da "British Corporation", afim de ser classificado no registro da mais alta classe, assim como as exigencias do "Board of Trade", para accommodações de passageiros, foram cumpridas á risca.

Durante a construcção, os interesses dos donos foram vigiados pelo superintendente maritimo, capitão C. Bird, e pelo engenheiro superintendente, sr. John Dall.

COMO SE SOUBE DO FACTO NA BAHIA

O sr. F. Benn, consul inglez e agente da "Lamport & Holt", recebeu no dia 18 de fevereiro um cabogramma do seu collega de S. Luiz do Maranhão, informando o facto. Dizia o despacho:

"O commandante avisa que se deu explosão de bomba na area occupada por 16 caixas embarcadas na Bahia. Perderam-se 3 vidas. Parte de trás, a pôpa foi destruida. O navio vae seguir para o Pará, afim de reparar as avarias."

Ouvindo a referencia ás "16 caixas", pedimos a cifra da carga embarcada neste porto e vimos, pelo manifesto, que foi de

QUASI DOIS MIL CONTOS

o seu valor.

Registra o manifesto:

	Valor
32.550 couros seccos	605:914$000
485 couros salgados	93:625$000
11.532 couros verdes	386:000$000
7.500 saccos de cacau	619:300$000
328 fardos de borracha	73:100$000
230 fardos de pelle de cabra	171:502$200
91 fardos de pelle de carneiro	36:293$120
15 caixas de amostras de mineraes	300$000
1 caixa de "films"	2:800$000
	1.997:334$320

O DEPOIMENTO MAIS IMPORTANTE

E' o do despachante Raul Elysio de Oliveira, que embarcou por conta propria os caixotes suspeitos.

Disse que Nierverth, representante da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Shukertwerke, convidou-o para despachar uma caixa. Fez o despacho e levando-o para elle assignar, não o quiz fazer, dizendo que o dono da carga era o sr. G. Fordham, que é ou figura como representante de engenheiros americanos, em exploração mineralogica na America do Sul, desde a Bolivia.

Despachou-a, então, em nome daquelle senhor.

Depois, foi avisado de que devia despachar mais 6 caixas, em vez de uma, visto como vieram mais do centro, cinco caixas de minerios.

Por essa occasião havia transferido o despacho da primeira caixa para o vapor do Lloyd Brasileiro "S. Paulo", não concordando nisso os srs. Nierverth e Fordham, affirmando tinham mais volumes a exportar.

Nesse espaço de tempo, dirigiu-se ao agente da "Lamport", que lhe affirmou que não recebia os volumes, em nome de allemães. Perguntei-lhe:

— Posso despachar em meu nome?

E foi dado o consentimento.

Interrogado por que não assignára os papeis com o seu nome individual, respondeu:

— Porque sou despachante. E, como tal não posso praticar actos commerciaes.

E continuou:

— O sr. Benn acceitou, mesmo depois de saber que não era eu, mas o meu auxiliar que embarcaria as mercadorias, accrescentando que o frete seria egual ao de Buenos Aires, dez dollars por volume.

Consultei aos meus committentes se estavam de accordo com esse frete, e elles o acceitaram, accrescentado que o pagariam em ouro americano, o que foi feito.

Despachei, em seguida, os dezeseis volumes, entreguei os despachos, a ordem do embarque para a mercadoria, cessando assim a minha responsabilidade.

Interrogado se havia visto e examinado os volumes, respondeu:

— Não; nem me cabe essa obrigação, como despachante.

Relativamente a caixa de "films" explicou que era de "films" negativos para cinematographia.

Os volumes estiveram depositados no "Trapiche Moncorvo", sendo o interessado sr. G. Fordham quem tratou do embarque, recepção dos conhecimentos, etc.

Disse ainda que a sua attitude, na exportação dessa mercadoria, sob o nome de seu empregado, foi apenas um mero obsequio.

O advogado da "Lamport" perguntou:

— Como sendo elle, como despachante, uma parcella da autoridade brasileira, insistiu por si e por seu empregado com o sr. Benn para acceitar uma carga, em que havia explosivos, dando-se dest'arte uma quebra de nossa neutralidade?

Respondeu:

— Que, no goso pleno dos seus direitos civis e politicos, de cidadão brasileiro, não devia nem podia ter indisposição com qualquer nação belligerante, razão pela qual o fez, em boa fé, lamentando a hypothese de ser verdadeira a supposição de conterem os volumes a dynamite, que explodiu a bordo; para o que não concorreu sinão por effeito de uma cilada, em que caiu como cairia qualquer dos seus collegas.

DE ONDE SAIRAM OS CAIXOTES SUSPEITOS

Foi do "Trapiche Moncorvo" da capital bahiana. Interrogado pelo chefe de policia o sr. Diedride Deraldt, seu gerente disse:

— Ha cerca de 30 dias fui procurado por uns engenheiros norteamericanos, que pretendiam embarcar para a Europa certo numero de toneladas de mineraes, lá deixando depositados 15 caixotes para o embarque.

Ultimamente ali appareceram, substituindo os caixotes depositados por sete outros, pelo que indagou do motivo da troca, obtendo como resposta que, sendo determinado o numero de toneladas para embarque, os mineraes contidos nos sete caixotes equivaliam em peso aos quinze anteriormente depositados.

Soube mais por indagações que dos sete caixotes, seis continham mineraes e o ultimo fitas cinematographicas destinadas á New York.

Nada mais de interessante sabia responder.

OS DEPOIMENTOS NA ALFANDEGA

O depoimento do guarda-mór, sr. Pereira da Costa, é uma demonstração cabal de que sobre a Alfandega Federal não póde pairar de leve a menor responsabilidade no triste caso do desastre do transatlantico da "Lamport".

Desde 1895, nada tem ella que ver com a exportação do Estado, que passou a ser feita pela Directoria de Rendas, para tal fim creada.

Antigamente, esse serviço era feito sob a fiscalização da Alfandega Federal, que por tal trabalho era remunerada pelo Estado.

Depois daquelle anno, esse serviço começou a correr por aquella directoria, com excepção apenas dos productos sujeitos a sello, obrigados a despacho e "visto" do fiscal do consumo.

Em seguida, referiu-se á facilidade do despacho dos "films" para a America do Norte, fazendo a proposito interessantes commentarios.

Depuzeram depois os srs. segundos officiaes aduaneiros, Noronha, chefe, Alexandrino P. Silva e Raul Octacilio Franco.

Todos os depoentes disseram que nada tinham com o embarque dos 16 volumes, porque esse serviço era da attribuição e fiscalização privativas da Directoria das Rendas.

OUTRAS NOTAS

A proposito do depoimento do sr. Themistocles Rodrigues da Costa Doria, gerente da firma Chuchú & Comp., podemos dal-o na integra, rectificando assim qualquer engano de nossa reportagem de ante-hontem:

Disse que havia visto no corredor do predio, em que está a loja Chuchú & Comp., da qual é gerente, serem arqueados, com fitas de ferro, varios caixões, já fechados, por um senhor que lhe affirmou ser americano e mineralogista e conterem os ditos caixões mineraes. Desses caixões, quatro foram por elle depoente a elle vendidos, vazios, e viu-os sairem em uma carroça com marca para Nova York. E nada mais disse por não saber, nem tambem que destino tiveram taes caixões.

— O sr. F. Benn tem agido no caso, não como consul, mas como agente da "Lamport".

NA ESCOLA NORMAL

Realizou-se hontem uma homenagem a José Verissimo

A alumna mlle. Juracy Silveira, que pronunciou um bello discurso

Sob a presidencia do sr. Afranio Peixoto, director da Escola Normal, realizou-se hontem, naquella escola, uma sessão civica em homenagem á memoria de José Verissimo.

Aberta a sessão pelo sr. Afranio Peixoto, foi por este explicado o motivo da solennidade. Falaram depois os srs. Leoncio Corrêa e Ramiz Galvão e a normalista Juracy Silveira, que fizeram elogios aos talentos do professor e escriptor que foi José Verissimo.

A assistencia foi selecta e numerosa, não havendo, porém, comparecido á homenagem o sr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Publica.

UMA QUESTÃO DE GRAMMATICA

A fórma da conjugação dos verbos influindo na sorte do individuo

A fórma da conjugação dos verbos, em determinadas occasiões, influe extraordinariamente na sorte de cada individuo. De todas ellas porém, a que exerce mais decisiva influencia é a pronominal negativa.

Se, por exemplo, o namorado diz á namorada "eu não te amo", é quasi certo entrar em acção o lysol e consequentes incommodos á Assistencia; se o devedor diz ao "cadaver" "não pago", o menos que póde acontecer é trocarem mutuos desaforos, cabendo a este o direito de se utilizar dos termos mais pesados. Estes dois triviaes exemplos bastariam para provar que a conjugação dos verbos negativamente encerra um mundo de surpresas desagradaveis e muitas vezes fataes influencias no destino dos mortaes.

Hontem, por exemplo, a conjugação forçada do verbo "explicar-se", negativamente deu logar a que dois amigos, velhos beberrões, se engalfinhassem, esmurrando-se valentemente.

João Gregorio Ferreira e João Vieira do Nascimento são bons companheiros. Hontem entraram juntos num botequim, abancaram-se á uma mesa e pediram "champagne", denominação elegante que o carioca pé rapado ou de cartola dá á legitima cachaça.

O "champagne" veiu e os dois beberam, estalando a lingua.

O Nascimento começou a mexer-se muito na cadeira, assim como quem queria dar o fóra. O Ferreira nas mesmas condições. Ambos estavam promptos cada qual queria ser o mais esperto. Finalmente, o Nascimento creou coragem e começou a conjugar o indicativo presente do verbo "explicar-se" pela tal fórma aborrecida.

Eu não "me explico"...
Tu não "te explicas"...

O caixeiro ouviu e quiz saber, afinal, qual dos dois "se explicava".

— "Explica-te" tu, oh! Ferreira.

— "Explique-se" você, Nascimento.

— "Eu não me explico", respondeu este ultimo, virando as algibeiras pelo avesso.

— Nem eu, disse o outro. Não "seje" besta. Quem não tem dinheiro não convida.

E o tempo fechou. Os dois velhos camaradas embolaram, viraram pelo avesso o botequim do outro, veiu policia, veiu a Assistencia e os dois freguezes foram curados, sendo levados em seguida para as respectivas residencias. A policia interveiu na pessoa do commissario do 10º districto, que depois de uma ligeira prelecção sobre a crise resolveu que o caso estava perfeitamente liquidado, cabendo ao dono do botequim "explicar-se" com o dinheiro necessario para o concerto das mesas partidas e a compra de copos para substituirem os que foram partidos na peleja.

A LITERATURA DE LUTO

CARMEN SYLVA, A ILLUSTRE MORTA DE ANTE-HONTEM

Carmen Sylva

Em longa nota de ultima hora, o quanto nos permittia a urgencia do serviço, demos hontem mesmo uma triste noticia da morte de Carmen Sylva, pseudonymo literario de Paulina Ottilia Luiza Elizabeth, rainha da Rumania, com os dados biographicos e a relação de seus trabalhos.

A illustre escriptora rumena, cujas obras estão traduzidas em quasi todas as linguas, morreu céga; entretanto, mesmo nos ultimos dias de sua vida ella fazia ler os livros que lhe eram enviados, o que lhe permittia estar sempre ao corrente do movimento literario europeu.

A' sua majestade, a rainha da Rumania, e á intellectual rumena, vão ser prestadas extraordinarias homenagens funebres.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka pede ás suas leitoras a quem por falta de espaço não póde responder pelo "Consultorio da Mulher", que lhe enviem seus endereços para a rua Paysandú n. 111, afim de a todas responder directamente. M. 72.

O pagamento aos addidos

O Tribunal de Contas, reunido hontem em sessão ordinaria, resolveu, finalmente, registrar e distribuir ao Thesouro Nacional a quantia de 2.500 contos, por conta do credito de 4.000:000$, para pagamento dos addidos de todos os ministerios, conforme pediu o sr. João Pandiá Calogeras.

O sr. Pandiá pede reconsideração de um acto do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas que, á vista do parecer do procurador geral da Fazenda Publica, annexo ao processo que devolveu ao dito tribunal, reconsidere o seu acto que julgou illegal a concessão de aposentadoria ao 2º escripturario do E. de F. Central do Brasil, Bento Rodrigues Moreira Soares, sob o fundamento de não ter decorrido um anno da data da promoção a 2º escripturario á em que foi requerida a aposentadoria.

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação que vem na secção livre, do Partido Liberal

NA RUA DO CATTETE

Um menor atropelado

Ao passar hontem pela rua do Cattete o auto n. 1.337 colheu o menor Euclydes, filho de Angelo Maria do Espirito Santo, residente áquella rua numero 117, e que imprudentemente procurou passar pela frente do vehiculo.

O menor que no desastre teve a perna esquerda fracturada, foi medicado pela Assistencia e depois internado na Santa Casa.

A' policia do 6º districto apresentou-se o *chauffeur* Camillo Rodrigues, que guiava o automovel, protestando a sua inculpabilidade.

JUNTA MEDICA MILITAR DE S. PAULO

Em virtude de proposta do director de saude do Exercito, foi nomeado presidente da junta medica militar de S. Paulo, o coronel medico dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago.

O CONCURSO PARA MEDICO LEGISTA DA POLICIA

Uma prova bilhante

No Necroterio da Policia continuaram hontem as provas do concurso a que se procede para o preenchimento da vaga de medico legista.

Os exames constaram ainda de provas praticas de autopsias e o primeiro a ser examinado foi o dr. Raul Bergallo, a quem coube o cadaver de uma mulher colhida por um trem. A prova desse candidato, que se portou admiravelmente, causou magnifica impressão a todos que acompanham o concurso. O dr. Bergallo é muito moço ainda, intelligente e estudioso. Dos candidatos até agora examinado é o que mais se tem salientado.

Em seguida a elle foi examinado o dr. Henrique de Araujo, a quem coube a autopsia do cadaver de "Camisa do Paraiso".

A PREFEITURA VENDE CHUMBO VELHO

O prefeito acceitou hontem a proposta do sr. F. Mirandella, para a compra do chumbo velho existente no Theatro Municipal e inservivel para qualquer melhoramento naquelle theatro.

AS FALSIFICAÇÕES

A PROPOSITO DA APPREHENSÃO DE ROTULOS E VELAS, NA FABRICA GLOBO

Um confronto dos rotulos da Vela Brasileira e da Vela Primor, verificando-se a divergencia que ha entre os dois

A nossa reportagem trouxe-nos ante-hontem diversas notas sobre uma acção da Companhia Luz Stearica contra a fabrica de vélas Globo e uma apprehensão de consideravel numero de caixas de vélas "Primor" e "Brilhante" nesta fabrica.

A historia era interessante e estava contada com todos os matadores, collocando a fabrica de vélas Globo em uma situação humilhante e até certo ponto condemnavel.

Mas como quem conta um conto accrescenta um ponto, segundo o proverbio popular, o caso não foi bem contado, porque fugiu da verdade, como o tinhoso foge da cruz.

A historia é muito outra.

O facto é muito differente e vae por isso ser collocado dentro das suas linhas, para que se conheça melhor esta questão, que, como se está observando, é uma questão de interesse commercial em 8 do corrente, não havendo, portanto, sentença passada em julgado, nem cancellamento desse registro.

Se a Fabrica Globo fazia uso dessa etiqueta está provado que é porque estava e está escudada na lei e dentro da lei não ha quem deva receiar violencias, que ás vezes são pagas com usura pelo autor, quando a justiça apparece e consegue, como de direito, tudo annihilar e assegurar a verdade.

Em 24 de fevereiro ultimo, a referida fabrica soffreu realmente uma apprehensão, ordenada por um mandato do juiz da 5ª vara criminal, ao qual não se oppoz, respeitando a lei, prestando a devida fiança, arbitrada no mesmo mandato em 500$000.

Segundo informações que obtivemos, esta é que é a verdade, que não temos duvida em proclamar.

E, deante destes factos, uma pergunta acode ao nosso espirito: póde

O rotulo das velas "Clichy", que tanto se assemelham á "Brasileira"

e precisa ser devidamente esclarecida.

Ha alguns annos a fabrica de vélas Globo registrou uma etiqueta para servir de fecho aos rotulos de suas vélas, etiqueta usada como moda ou fecho elegante em todos os envoltorios identicos, a começar pela velha marca "Clichy".

Alguns mezes depois, uma empresa concorrente impugnou essa marca no juizo competente, que era a 2ª vara commercial, hoje 5ª vara civel, onde a fabrica de vélas Globo teve ganho de causa. Aggravando, porém, aquella empresa dessa sentença, teve ahi sentença favoravel e, recorrendo por sua vez, a Fabrica Globo, foi condemnada a não fazer mais uso dessa etiqueta, em côr encarnada.

Desta decisão foi intimado o dr. Fernando de Castro, advogado da fabrica, tendo, como é sabido, dez dias para recurso; e esse prazo venceu-se ser taxado de imitador ou falsificador, o fabricante que faz uso de uma marca devidamente registrada? Respondemos com firmeza: Não!

Fica assim restabelecida a verdade e collocada a questão nos termos apropriados.

As marcas que a empresa diz terem sido imitadas pela fabrica de vélas Globo são as seguintes: — C. L. S., C x O. Brasileira (imitação perfeita da Clichy), Primor, Ypiranga e Brilhante.

Estes factos, infelizmente, reproduzem-se continuamente, visando sempre arredar do mercado concorrentes de valor, que têm sempre pautado os seus actos com honra e dignidade, como tem acontecido com a firma Castro & Oliveira, de que faz parte o sr. Zeferino Rebello de Oliveira, que á custa do seu esforço tem conseguido impôr-se á estima e ao respeito de seus pares.

Confronto entre os rotulos das velas "Ypiranga" e "Brilhante", absolutamente differentes

O INSPECTOR DA 5ª REGIÃO

O general Gabino Bezouro chegou hontem

O general Gabino Bezouro, tendo á sua direita o ministro da Guerra

Passageiro do paquete nacional *Itassucê*, chegou hontem ao Rio o general Gabino Besouro, novo inspector da 5ª região militar. S. ex. veiu de Porto Alegre e effectuou o seu desembarque ás 7,30 da noite, em lancha especial posta á sua disposição pelo Ministerio da Guerra, saltando no cáes Pharoux. Compareceram á sua recepção os commandantes dos corpos da guarnição desta capital, altas autoridades militares, o capitão-tenente Fleming, representante do presidente da Republica, e os capitães Luiz Affonseca, pelo chefe do grande estado-maior do Exercito, e Gregorio da Fonseca, pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

Além dos seus camaradas, muitos outros civis, amigos particulares do general Gabino Besouro, foram esperal-o, tendo s. ex. desembarque concorrido.

O novo inspector da 5ª região militar seguiu em automovel do Ministerio da Guerra, para a sua residencia, devendo hoje apresentar-se ao ministro da Guerra, para tomar posse do seu elevado cargo.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 3 (N. A.) — Falleceu o sr. Gustavo Ribeiro de Souza, ex-commerciante em Santos. Contava 43 annos, era filho do sr. Cypriano de Souza, já fallecido, e deixa viuva d. Genoveva Martins de Souza e tres filhos. Seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

NOVO AJUDANTE PARA O ARSENAL DE GUERRA

O coronel Achilles Velloso Pederneiras, director do Arsenal de Guerra desta capital, propoz para ajudante da 3ª divisão daquelle estabelecimento, em substituição ao major Heitor Coelho Borges, que foi nomeado commandante da fortaleza do Lago, o [illegible] major Luiz Maria Xavier de Brito.

A politica paulista

Depois do pleito para a successão presidencial

S. Paulo, 2 de março — (Do correspondente) — Não seriamos sinceros, nem verdadeiros, nem leaes com aquelles que recebem as nossas informações sobre a vida paulista, se escrevessemos que foi muito animada a eleição que se realizou no Estado, para a escolha dos successores dos srs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães.

Houve sensivel abstenção, mas isto não importa em desdouro algum para os dois unicos candidatos. Não foi uma abstenção caprichosa, que traduzisse um protesto ou uma repulsa. O eleitorado não concorreu ás urnas, como devia, justamente por não haver contendores.

Em São Paulo, como em toda a parte do Brasil, ser eleitor é um luxo ou um capricho como qualquer outro. A começar pelos funccionarios publicos, que têm um dia de folga para votar, os eleitores preferem ficar em casa ou ir para o campo, desertando a urna, sem nenhum proposito politico. Não comparecem porque entendem que é desnecessario o contingente eleitoral que representam.

Sobre o que se passou no interior, nada podemos informar com pleno conhecimento de causa. Na capital, porém, não se organizaram algumas mesas e em varias secções era insignificante o numero de eleitores. A melhor, mais justa e sensata interpretação dessa falta de concorrencia ás urnas deve consistir, pois, numa unica affirmativa: o eleitorado teve preguiça de votar... E é por aqui que devemos, a nosso entender, começar a educação politica do povo. Emquanto não valorizarmos o voto, não teremos comprehendido o regimen em vigor.

Deve estar São Paulo, sem embargo dessa frieza eleitoral, plenamente satisfeito com o facto de resolver, sem lutas estereis, o problema da sua successão governamental. E' preciso trabalhar, e não ha trabalho sem ordem. Gozando, embora, a fama de rico — e o é, sob o ponto de vista geral — São Paulo tem soffrido, como todos os effeitos tremendos da crise economica. Tal é, felizmente, a comprehensão dos homens publicos do Estado.

O quasi indifferentismo do eleitorado paulista, nos pleitos em que não ha competição, tem uma explicação muito acceitavel, perante o processo, alias democratico, usado para a escolha dos administradores. O que faz a convenção é já meio pleito. Os delegados desta são mandatarios do povo, representam parcellas consideraveis da opinião publica e da massa eleitoral do Estado. As urnas apenas sanccionam ou ratificam a iniciativa da convenção.

Eis por que grande parte do eleitorado considera desnecessario o seu comparecimento — C.

ATROPELAMENTO

UM GUARDA QUE SE RECOMMENDA

De um passeio pela avenida Beira-Mar, entrou hontem, á noite, na Avenida Rio Branco, o automovel n. 248, ahi pelas 8.40 da noite.

Como passageiros trazia a machina dois cavalheiros de nomes Francisco Bueno Netto, brasileiro, 23 annos de edade, solteiro, pharmaceutico, e Arol do Bastos Cordeiro, brasileiro, 19 annos, solteiro e estudante, morador á rua das Laranjeiras 222.

Ao passar o vehiculo em frente á rua de Santa Luzia, atropelou o lavrador José Vicente Amado, de 23 annos, solteiro, residente em Itaguahy.

Um popular que passava, conseguiu prender em flagrante delicto, o *chauffeur* do 248, José Silveira Candêas, e entregal-o ao guarda de ronda n. 606.

O guarda, por artes de berliques e berloques, deu fuga ao criminoso, que se evadiu no auto n. 2.315. O commissario Nunes da Silva, do 5º districto, esteve no local, onde conseguiu apurar o que acima descrevemos.

A infeliz victima foi medicada pela Assistencia e depois recolhida á 17ª enfermaria da Santa Casa.

Os dois passageiros do auto 248 que tambem receberam varias escoriações, depois de medicados pela Assistencia, recolheram-se ás respectivas residencias.

Um vigia de hospital transformado em "sapo"

Era vigia do Hospital de Veterinaria Municipal o José Antonio Rodrigues do Amorim, que hontem se quiz transformar em "Sapo". Vae dahi o nosso heroe entra, pela madrugada de hontem, no botequim da rua José Mauricio n. 19, serve-se do bom e do melhor e exige do dono da casa 1$000, como "Sapo". O negociante estrilou e o Amorim mandou-o preso para o 4º districto. O caso chegou ao conhecimento do secretario do prefeito e o veterinario pela sua indigna conducta foi demittido e preso pelos guardas Biamor Fogaça Pereira e Ernesto França Barbosa, que o levaram á policia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente deste tribunal ordenou o registro destes seguintes pagamentos:

De 63:230$340, a J. Demetrio de Amorim, de serviços executados até 31 de dezembro de 1913, no ramal de Sabará á Cidade de Ferros, da Estrada de Ferro Central do Brasil;

de 4:820$, da folha do pessoal technico e administrativo do escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores;

de 508$900, ao Lloyd Brasileiro, de passagens fornecidas ao Ministerio do Exterior;

de 3:612$300, á Sorocabana Railway Company, proveniente de transporte de tropas;

de 2:291$000, da folha dos typographos da Alfandega do Rio de Janeiro.

A S. N. A. no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, não logrando porém falar ao titular respectivo, sr. João Pandiá, uma commissão de membros da Sociedade Nacional de Agricultura, composta dos srs. Miguel Calmon, Pereir. Lima, Victor Leivas, Augusto Ramos, Teixeira Leite e deputado Lebon Regis.

Essa commissão, que foi recebida pelo sr. Luiz Valle de Almeida, secretario do sr. Pandiá, ali compareceu afim de pedir ao ministro da Fazenda medidas tendentes a auxiliar, neste momento, o mercado de assucar, pedindo mesmo a adopção dos planos escriptos em artigos pelo sr. Pereira Lima, um conhecedor do assumpto.

O sr. Valle de Almeida prometteu á commissão pedir ao ministro marcar uma hora certa para recebel-a, em audiencia especial.

Pensou que os burros tinham força electrica e, por isso quebrou o nariz

A guiar os burrinhos da carroça numero 591, propriedade de Pinto & C., o portuguez José Pereira da Silva pretendeu que os muares tinham força de 500 cavallos e eram capazes de vencer a velocidade do electrico 329, linha — Lapa, que corria pela rua do Senado.

O calculo foi mal feito, e o Pereira da Silva tal encontrão levou, que foi de ventas de encontro aos parallelepipedos, quebrando o nariz, numa prova real.

O motorneiro Antonio Justino Rodrigues foi preso, mas, verificado na policia que não era culpado, foi posto em liberdade.

Sports

TURF

DERBY-CLUB PETROPOLITANO

Ficou organizado da seguinte fórma o projecto de inscripções para a grande corrida que o Derby Petropolitano realizará no proximo dia 12:

Parco *Petropolis* — 1.250 metros — 500$ — Quito, 47; Historico, 50; Roca, 50; Yama, 49; Espoleta, 50, e Gigolette, 53.

Parco *Corrêas* — 1.609 metros — 600$000 — Dynamite, 53; Rusky, 52; Mina de Ouro, 51; Roca, 48; Fabula, 49; Turuna, 52, e Espoleta, 50.

Parco *Cascatinha* — 1.609 metros — 600$ — Fausto, 50; Naida, 53; Kalistro, 53; P. Cresson, 48; Espoleta, 47, e Historico, 47.

Parco *Leopoldina* — 1.609 metros — 700$ — Image, 52; Miss Florence, 52; Sicilia, 52; Bliss, 47; Davies, 52; Naida, 50; Espoleta, 49, e Guatambú, 50.

Parco *Derby Petropolitano* — 1.700 metros — 1:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 1/2 da tarde, no local do costume.

GRANDES PREMIOS DO DERBY PETROPOLITANO

Os directores do Derby Petropolitano organizaram hontem da fórma seguinte os grandes premios "Camara Municipal" e "Dr. Nilo Peçanha":

Grande Premio *Camara Municipal* — 2.150 metros — 2:000$ e 300$ — Escopeta, Divette, Amazone, Fabula, Donan e Guaporé.

Grande Premio *Dr. Nilo Peçanha* — 2.800 metros — 5:000$ e 750$000 — Mont d'Or, Argentino, Hebréa, Battery, Claimant, Ornatus, Goaytacaz, Calepino e Carovy.

A primeira dessas provas servirá de base ao programma da reunião de 12 do corrente; a segunda será disputada no dia 26, tambem deste mez, quando o Derby Petropolitano encerrará a temporada de verão.

FOOTBALL

SPORT CLUB MONROE versus NILOPES FOOTBALL CLUB

Realizou-se domingo, 27 do mez passado o movimentado "match" entre as "équipes" representativas dos clubs acima.

A' 1 hora, o juiz, sr. Waldmar Azevedo, chama as "équipes" em campo. E' tirado o "toss" favoravel ao Nilopes que escolhe o "goal" do lado da rua. Quidinho dá a saida fazendo forte ataque ao "goal" adversario. O jogo mantem-se num vae-vem no centro do campo demonstrando o equilibrio de forças dos contendores. A assistencia applaudia delirantemente enthusiasmando os jogadores locaes e visitantes. Quidinho, em uma avançada dá um formidavel "shoot" que passa raspando na trave do "goal". Cabe a vez do Nilopes atacar, mas sem resultado devido á prompta defesa de Oliva e Lagarto. Quidinho, recebendo um passe driblá os "backs" e, ao approximar-se do "goal" é violentamente trancado "shootando" na trave. O Nilopes organiza um bom ataque. O extrema direita, depois de por a bola "off-sid" e ter sido abandonado pelo "off" faz bom centro e Zemaria escorando de cabeça faz o primeiro "goal" para seu "team". Dada a saida, o Monroe investe ressiste, Quidinho, recebendo um passe de Victorino, marca o primeiro "goal" para o Monroe debaixo de prolongados applausos.

Com o resultado de 1 x 1 termina o meio-tempo.

Recomeçado o jogo, ha um "hands" contra o Monroe que, bem tirado, registra o segundo "goal" ao Nilopes. Depois de muitos esforços ha um "penalty" a favor do Monroe. A todos parecia inevitavel um novo empate, quando se ouviu um oh! geral. Oliva havia "shootado" fóra. O jogo torna-se mais violento. Em uma avançada do Monroe, os "backs" do Nilopes commettem outro "penalty" que, batido por Danton, consegue brilhantemente empatar o "match".

O juiz foi bom. O "team" do Nilopes possuia elementos do Iguassú, como Altarico e outros que não conseguimos saber o nome. Pelo club local todos jogaram bem.

O "team" do Monroe estava assim constituido:

Billuca; Lagarto e Florestan; Sinhô, Oliva e Filhinho; Danton, Heitor, Quidinho, Victorino e Cêlô.

FLUMINENSE F. C.

O estado de saude do conhecido "back" deste club, sr. Francisco Netto, hontem victima de um lamentavel accidente, é, felizmente, lisonjeiro.

A SAUDE DO PORTO FAZ VISITAS IRREGULARES

Na Alfandega e na Policia Maritima são lavrados protestos

A's 9 horas da noite de hontem lançou ferro em nosso porto o paquete inglez *Desado*.

Sem a licença, que préviamente devia ser tirada, ninguem mais áquella hora podia visitar o navio.

Assim, porém, não entendeu o medico da Saude do Porto, que resolveu fazer a visita ás 9 horas e 10 minutos.

A Policia Maritima, forçada, bem como a Alfandega, visitou tambem o navio, ás 9.15, hora não admittida pela Capitania.

O sub-inspector Almanzor Chaves, de dia na Policia Maritima, lavrou então o protesto, que foi assignado pelo commandante Deoclecio Wellington, Roberto Lichelson, Edgard e Francisco Tuffanelli, pelos agentes Ernani Nascimento, Frederico dos Santos, Constantino Sant'Anna e Antenor Pinheiro, pelo mestre da lancha *Leoni*, *Ramos*, Francisco Ribeiro, e pelo motorista Fortunato Pinheiro.

O ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires lavrou tambem na guarda-móría um protesto, que foi assignado pelos guardas presentes á visita, fóra da hora regulamentar, e diversos passageiros.

CONCURSO DE MEDICOS MILITARES

Para melhor facilidade do concurso a ser realizado, em 15 do corrente, no Hospital Central do Exercito, foi determinado á commissão examinadora o emprego, no julgamento das provas, de numeros fraccionarios dentro do limite estabelecido nas instrucções do regulamento que serve de base a taes concursos.

Determinou ainda o ministro da Guerra que fique extensiva essa medida a todo concurso que se realize no respectivo ministerio.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Jandyra da Silva, filha de d. Emilia Serapihina Cabral de Faria.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Zulmira Mendes, Mimi, como é conhecida na intimidade, e que receberá, por esse motivo, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

Completa hoje mais uma primavera o joven José Passos da Costa, filho do coronel José Agostinho da Costa.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Iracema Noronha C. de Souza, esposa do sr. Eliseu Linhares de Souza, do commercio desta praça.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Laura Franco, filha do sr. Antonio Franco.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o innocente Ervaud, filho do sr. Eduardo Joaquim da Fonseca.

E' hoje dia natalicio da gentil senhorita Nair Lirio de Siqueira, filha do sr. Alvaro Lirio de Siqueira, official da secretaria da Viação e Obras Publicas.

Faz annos hoje o dr. Bethencourt da Silva Filho, director do Lyceu de Artes e Officios desta capital.

Faz annos hoje d. Anna Faria Corrêa de Souza, esposa do sr. Guilherme Thomé de Souza, antigo negociante nesta capital.

Faz annos hoje o sr. Angelo Ferreira Monteiro.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Francisco Pereira da Silveira, 1º escripturario da Caixa Economica.

Está em festas hoje o lar do sr. Octaviano Ferreira, estimado guarda-livros, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha Alice Ferreira.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Martins dos Reis, esposa do sr. José Domingos dos Reis, funccionario municipal.

Faz annos hoje a senhorita Anna Ferreira Marinho.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, o casamento civil de mlle. Helena Pitanga, filha do sr. Alberto Pitanga e de d. Maria Helena Pitanga, com o dr. David Campista Junior, filho do saudoso estadista dr. David Campista e de d. Jovita Campista.

Foram testemunhas da noiva: o dr. Fabio Ramos e esposa, e dr. Jorge Affonso Franco; do noivo, o dr. Moura Escobar e o sr. Raul Santos.

O acto religioso teve logar ás 3 horas da tarde, na matriz da Gloria, sendo celebrante o padre Epaminondas Rollin.

Foram testemunhas da noiva: o senador M. de Almeida e mme. David Campista; do noivo: o coronel Honorio de Araujo Maia.

Durante a ceremonia religiosa fez-se ouvir, cantando varios trechos de canto, o professor Carlos de Carvalho.

Na residencia dos paes da noiva foi offerecido um *lunch* aos convidados, comparecendo entre outras pessoas: mme. e mlles. David Campista, senador M. de Almeida, dr. Luiz Moretzhon e senhora, dr. Dario Callado e senhora, Adrien Ronchon, senhora e filha, mlle. Christina Brandão, sr. Rey Campista e senhora, sr. Cyro Pereira e senhora, sr. Carlos de Carvalho e senhora, sr. Pedro de Barros C. de Lacerda, dr. Carlos de C. Pacheco, coronel Honorio de Araujo Maia e filha, sr. Raul Santos e senhora, sr. Jorge Santos, sr. David Moretzhon, mlle. Loureiro, 1º tenente Fernando Cochrane e senhora, mme. e mlles. dr. J. de Castro Rebello, viuva Aurelliano de Campos, dr. Jorge Affonso Franco e senhora, etc.

Os noivos receberam muitos telegrammas e cartas de felicitações.

Casa-se hoje o sr. Antonio Ribas Sanches com a senhorita Emilia Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim José da Silva, negociante em nossa praça, e d. Ermelinda Pereira.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Zozino da Rocha e Silva com d. Engracia da Silva Velloso.

O acto civil terá logar na 2ª pretoria civel, ao meio-dia, sendo testemunhas os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Antonio Faria da Silva.

O religioso terá logar na matriz de São José, ás 4 1/2 horas da tarde. Serão padrinhos o sr. Manoel da Silva Velloso e sua esposa, d. Ermelinda da Silva Velloso.

CLUBS E FESTAS

Realizou-se ante-hontem, na residencia do sr. Luiz Kuhnert, funccionario do "British Bank", uma encantadora festa por motivo do anniversario de sua irmã senhorita Luizinha Kuhnert, á qual compareceram innumeras pessoas, e entre as quaes notavam-se as seguintes: senhoritas, Antonietta Albuquerque de Souza, Quininha Carera, Bébé Albuquerque Souza, Diva Rotundo, Syria Carera, Hylda Rotundo e outras, senhoras Fortunata Marques, Azevedo Lanzada, Antonio Rotundo e Albuquerque Souza; srs. Ernesto Wright, Sylvestre Barcellos, Pedro Caron, Clyde Sholl, Oscar Marques, Dodle Sholl, A. Mesquita, Herbert Buroes e outros.

INAUGURAÇÕES

Inaugurou-se ante-hontem, á rua dos Arcos n. 27, um restaurante, de propriedade da firma Pedro Rodrigues Marino, sob a denominação de "Restaurante Marino".

O proprietario foi de uma gentileza captivante para com os convidados. Foi servido um lauto almoço aos amigos do proprietario e aos representantes da imprensa.

Houve varios brindes, aos quaes respondeu o sr. Rodrigues Marino.

Abrilhantou a festa uma orchestra, sob a direcção do maestro Antenor Francisco do Nascimento.

VIDA ESCOLAR

Terminou hontem o curso da Escola Normal, com distincção, a senhorita Isabel Fonseca, filha do sr. Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca e sobrinha do nosso companheiro de redacção Osmundo Pimentel.

Mlle. Isabel Fonseca foi uma alumna que se fez pelo seu merecimento proprio, e, assim sendo, honrará o nosso magisterio primario, não só pelos seus dotes intellectuaes como tambem pela sua extrema bondade.

E' a mais joven professora da turma, pois conta apenas 18 annos de edade.

MISSAS

Os reporteres da secção commercial dos jornaes desta capital, gratos á memoria do seu amigo João Baptista Gonzaga, chefe do serviço estatistico do Centro de Commercio de Café, mandaram celebrar hontem uma missa, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario.

A esse acto compareceu a viuva d. Seraphina Gonzaga, seus filhos e mais parentes e elevado numero de amigos.

Entre os presentes annotámos os seguintes:

Manoel Ferreira dos Santos, João Ferreira Martins, Pedro Rodrigues Lemos, Jeronymo Monteiro, Carlos Leal Sobrinho, João de Miranda Sampaio, Casimiro J. M. de Abreu, Alfredo C. A. Mesquitella e familia, Congregação dos Filhos do Trabalho Dom Carlos I Rei de Portugal, representada por Manoel Antonio da Silva Lisboa e Salvador Antonio da Costa; Antonio Lepelic França, Henrique Moreira, A. Augusto Moreira, dr. Ildefonso Theodoro Martins, Francisco Joaquim da Silva Bessa, D. L. Lacombe, Augusto Rodrigues Ferreira, Fausto Caldeira, Augusto Luiz Wildagen, Herminio Affonso Ferreira, commissão da Devoção de Nossa Senhora das Dores da Irmandade de S. Pedro da Gamboa, Clemildes Siqueira, Oscar Marques, Julio Motta, A. Brusati, Francisco V. Pereira Nunes, J. C. Soares Catoeira, Clemente José Martins Filho, José Luiz Alves, Roberto Rodrigues, José Rufino dos Santos, Frederico Vianna, João Esteves de Carvalho, por si e pela Sociedade S. M. U. F. Perfeita Amisade, Avellar & C., Victorino C. de Avellar, Abel Pereira Cortez, José V. Gomes da Costa, Marinoni Marques, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Meirelles Zamith & C., Victor Luiz Monteiro Junior e familia, Honorio de Araujo Maia, Directoria do Centro do Commercio de Café, Araujo Maia & C., Sabino Saddach, Mariano de Alcantara Campos, Fructuoso Pereira Ramos, Eugenio Francisco dos Santos, Antonio Borges Sampaio, Hermogenes Sampaio, Commercial Telegram Bureau, Antenor Justo da Silva, Luiz Bolher & C., Carlos Nelson Martins, Manoel Dias de Almeida, Archanjo Sobrinho & C., Benedicto Macedo, José de Almeida, Fernando Neves, Adão Firmino Maciel, Alfredo dos Santos Rodrigues e senhora, Manoel Augusto Marques, Jeronymo José de Carvalho, Francisco Joaquim de Oliveira, tenente José Olegario de Abreu, José Ribeiro de Lemos, Manoel Gomes Soares, pelo Congresso Beneficente Campos Salles; Luiz Alves Vieira, pela Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva; João de Souza Laurindo, desta folha e muitos outros.

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA EM VERDUN

Douaumont em poder dos allemães

Nova York, 3 — (A. A.) — Radiogrammas de Berlim, que acabam de ser recebidos nesta cidade, annunciam que as tropas allemãs que operam na região de Verdun, depois de renhido combate a arma branca e defendidas pela artilheria, tomaram aos francezes a aldeia de Douaumont, continuando no seu avanço.

Todos os contra-ataques francezes para desalojar os invasores do ponto conquistado foram inuteis.

Nova York, 3 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas, via Amsterdam, annunciam que prosegue violentissima a luta em frente a Verdun, onde as tropas allemãs, protegidas pelas baterias que fizeram installar nas ruinas dos contrafortes da antiga fortaleza de Douaumont, occuparam a aldeia deste nome, lutando com o inimigo a arma branca e fazendo ahi 1.000 prisioneiros validos, além de infringir-lhe grande numero de mortos e feridos.

A batalha foi renhida e, depois da victoria allemã, os francezes contra-atacaram as posições conquistadas, não conseguindo, porém, desalojar o inimigo.

Londres, 3 — (A. A.) — Telegramma official aqui recebido annuncia que fracassou o ataque inimigo realizado contra o forte de Vaux, pertencente á defesa externa de Verdun, sendo repellidas todas as tentativas para a sua occupação.

Esse telegramma accrescenta que o forte está reduzido a um montão de ruinas, mas que as tropas republicanas defendem heroicamente aquella posição, fazendo baixas importantissimas nas fileiras germanicas.

Nos outros pontos a luta continúa com a mesma impetuosidade, esforçando-se o inimigo pela conquista da aldeia de Douaumont.

Nova York, 3 — (A. A.) — Radiographam de Berlim dizendo que a artilheria de sitio allemã destruiu o forte de Moulainville.

E' este o terceiro forte que, com o de Vaux e Douaumont, é destruida pelos canhões germanicos.

Paris, 3 — (A. H.) — O presidente da Republica visitou a cidade de Verdun e em companhia do generalissimo Joffre inspeccionou as linhas fortificadas, felicitando calorosamente, nessa occasião, os heroicos defensores da praça.

O sr. Poincaré regressou hontem, á noite, á Paris.

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado official:

"Na região ao norte de Verdun o bombardeio e os ataques do inimigo continuaram durante toda a noite de hontem com redobrada violencia.

No sector da aldeia de Douaumont, depois de varias tentativas infrutiferas do inimigo para nos desalojar das posições, foram os allemães repellidos com enormes perdas. Mais tarde o inimigo conseguiu penetrar na aldeia onde o combate continúa encarniçado. Um pouco mais a léste, a aldeia de Vaux foi atacada durante cerca de uma hora pelo norte e por nordéste, mas os ataques foram annullados pelos nossos tiros de "barrage" e pelo fogo das nossas metralhadoras. O inimigo teve de recuar, deixando nas nossas redes de arame farpado grande quantidade de cadaveres.

No Woevre, hontem, no fim da tarde e no correr da noite, bombardeio intensissimo. O inimigo tentou avançar, mas foi detido pelos nossos tiros de "barrage" e não pôde, como pretendia, desembarcar na planicie a oéste do Mosa.

A actividade da artilheria foi fraca nas regiões de Malancourt e Haucourt, na Lorena e na região ao sul da floresta de Parroy.

Neste ultimo sector tambem annullámos, a granadas e fuzilaria, um ataque do inimigo."

Londres, 2 (*Official*) — Na frente franceza o ataque em massa a Verdun, foi seguido, como era esperado, por um periodo de pouca actividade, e logo depois por um periodo de nova actividade, desta vez no districto do Woevre. E' geralmente reconhecido que os francezes deram prova de suprema habilidade no sustar a offensiva allemã, por meio de retiradas tacticas para posições inexpugnaveis préviamente preparadas. Todos os paizes alliados estão na maior satisfação por terem visto que o gigantesco ataque em massa em que a Allemanha jogara o seu prestigio, foi affrontado e contra-restado pelos francezes com as mais lindas manobras de toda a guerra, ao mesmo tempo que Joffre, recusando-se a prestar-se ao jogo do inimigo, considerou Verdun como um episodio méramente local, e não moveu um só homem das suas reservas principaes. E' possivel que se produzem outros movimentos, mas se a defesa franceza resistir, os allemães terão soffrido uma severa derrota talvez de caracter permanente, pois que as perdas inimigas neste longo e continuado ataque, são incomparavelmente superiores ás dos francezes que realmente apenas empregaram um terço das forças postas em acção pelos alliados. Essa attitude reflecte-se no tom moderado de que usam desde sabbado os jornaes e peritos militares allemães que parecem reconhecer a necessidade de se precaverem contra um reviramento do jubilo em que estava recentemente o espirito publico, o que será tanto mais grave agora, quando se começa a apprehender em Berlim a gravidade das actuaes noticias.

"Au Revoir"

Londres, 3 — (A. A.) — O Almirantado recebeu communicação de que foi posto a pique por um submarino allemão o caça-minas francez *Au Revoir*, ignorando-se ainda, entretanto, o fim que teve a sua tripulação.

Varias noticias da guerra

Londres, 3 (*Official*). — Na frente britannica, tem sómente actividade de minas e aérea. Foram abatidos tres aeroplanos inimigos. Um hydroplano allemão visitou a Inglaterra no dia 1º de março e lançou bombas que não causaram prejuizos militares e apenas mataram uma creancinha de nove mezes.

— No Tigre, a columna sob o commando do general Aylmers renovou a sua actividade e fazendo um movimento circular que surprehendeu os turcos, infligiu-lhes os maiores estragos com o fogo da artilheria, além de obter valiosas informações. Infelizmente o Tigre apresenta symptomas de novas enchentes, o que acarretará delongas ás operações.

— O novo raid dos beduinos senussis na fronteira occidental do Egypto foi severamente castigado. As tropas inimigas ao mando de Nuri Bey, irmão de Enver Pachá, foram atacadas pelos inglezes e sul-africanos. Uma brilhante carga de infanteria deu em resultado a derrota do inimigo, a morte de Nuri e a prisão do chefe do estado-maior.

— Na campanha do Caucaso, a ala norte dos russos está-se approximando de Trebizonda, ao passo que a ala sul occupou Kermanshah, ninho das intrigas allemãs, ameaçando a estrada de ferro de Bagdad, e pondo assim termo ás apprehensões dos alliados sobre a situação da Persia.

Está officialmente annunciado que as presas de guerra em Erzerum foram de: 235 officiaes turcos, 12.753 soldados, 9 bandeiras, 323 canhões, mantimentos de primeira classe, munições e material.

— Os italianos evacuaram habilmente Durazzo, sem perdas de homens nem de canhões, removendo por mar a pequena força que ali estava, ao tempo que a força principal se concentrava para a defesa de Vallona.

— Os allemães iniciaram uma nova campanha submarina em 1º de março, e ameaçam metter a pique sem aviso todos os navios mercantes suspeitos de transportarem armas, quando mesmo para fins defensivos.

Ora, dado que o Almirantado Britannico publicou terça-feira uma lista de quarenta navios inglezes não-armados e quatorze navios neutros, tambem não-armados, mettidos a pique sem aviso pelos allemães durante 1915, não se espera modificação sensivel, a não ser que seja verdade terem sido recentemente postos em serviço novos e poderosos submarinos allemães, donde a possibilidade de um augmento dos attentados dos submarinos. Prevê-se, porém, com a maior confiança que, desta vez como da anterior, a offensiva dos submarinos será sustada."

Londres, 3. — Sir Douglas Haig telegrapha esta manhã que as forças inglezas atacaram e retomaram as trincheiras da Escarpa no canal de Ypres-Comines, que haviam perdido em 14 de fevereiro. Tambem tomaram um angulo saliente na primitiva linha allemã. O contra-ataque lançado pelo inimigo foi repellido. Foram destruidas as galerias de minas allemãs nas trincheiras conquistadas. Fizemos 180 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes. Tem havido grande actividade da artilheria de um e outro lado."

O attentado occorrido a bordo do "Maasland"

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — O jornal *El Diario*, tratando hoje do attentado havido a bordo do vapor *Maasland*, fere em cheio o assumpto da falta de uma severa fiscalização por parte das autoridades dos portos argentinos, lembrando o recente caso do *Tennyson*, em que mãos criminosas collocaram explosivos nos porões do mesmo.

Diz aquelle orgão que taes factos não se devem mais repetir, pois attentam contra o bom nome da Argentina, merecendo por isso maiores cuidados dos poderes publicos, que, desta fórma, impedirão, sobretudo, o sacrificio de tantos innocentes.

El Diario estende-se ainda em outras considerações, censurando sempre esse novo modo de se fazer guerra.

Alliados na guerra e no commercio

Londres, 3 — (A. H.) — O correspondente parlamentar do *Times* annuncia ter todos os motivos para acreditar que o pacto militar concluido pelos alliados terá brevemente como corollario um pacto de caracter commercial. Dentro de breves semanas, ao que parece, a França, a Italia e a Russia assignarão uma declaração pela qual se compromettem a não concluir tratados commerciaes com a Austria e a Allemanha, sem consentimento mutuo.

Consta que já ha algum tempo o governo francez propuzera uma guerra commercial sem tréguas contra a Allemanha.

Ao que está informado o correspondente, a Inglaterra acaba de significar a sua adhesão áquelle projecto e propõe a conclusão de uma alliança offensiva e defensiva contra as potencias centraes.

Alguns membros do gabinete inglez desejariam mesmo ir mais além e proporiam um decreto, prohibindo todas as relações commerciaes com a Allemanha durante determinado periodo.

As Colonias Inglezas, a que este projecto foi submettido, declaram que nelle participarão de todo o coração.

Assim, qualquer que seja a resolução que se venha a tomar, a Allemanha em breve entrará a sentir os rigores dessa alliança commercial.

A Inglaterra está preparada para, na vigencia da guerra, applicar direitos aduaneiros ou lançar mão de qualquer outra medida susceptivel de abalar o credito da Allemanha, e mais ainda, propõe-se a combater efficazmente o commercio allemão, mesmo depois de terminadas as hostilidades.

A artilheria russa troa

Londres, 3 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que a artilheria russa está bombardeando com efficacia as defesas de Novalexandrowsk, na região de Dwinsk.

Portugal apodera-se de outros navios allemães

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas de Lisboa dizem que as autoridades de Goa apoderaram-se, por ordem do governo republicano, de todos os vapores allemães surtos nas aguas daquella colonia portugueza, arriando a bandeira allemã, que foi substituida pelo pavilhão de Portugal.

Um attentado nos Estados Unidos

Nova York, 3 — (A. A.) — Os allemães da cidade de Providence, America do Norte, fizeram ir pelos ares o edificio do diario dessa cidade, intitulado *Providence Journal*, que era contrario ali, á causa dos imperios centraes.

Uma concessão ao Brasil

Haya, 2 (A. A.) — A Legação do Brasil conseguiu autorização especial para que o correio diplomatico brasileiro pudesse vir a este paiz e voltar para a Belgica, portador de cartas e quantias destinadas a cidadãos brasileiros.

Um paquete hollandez a pique

Haya, 2 (A. A.) — Acredita-se geralmente que o paquete hollandez *Mecklemburg* bateu numa mina á saida do rio Tamisa e foi a pique. Consideram-se perdidas todas as malas postaes recebidas do *Frisia* e que se achavam destinadas em Londres.

OS BOATOS

UM MOVIMENTO DE FORÇAS NA MADRUGADA DE HOJE

Como tem acontecido nos ultimos dias, surgiram, na madrugada de hoje, novos boatos de caracter pouco tranquillizador.

Dizia-se que estava imminente a irrupção de um grave acontecimento, que podia estourar de um momento para outro.

A policia, a cujo conhecimento chegaram os boatos postos em circulação, tomou providencias, preparando-se para qualquer emergencia.

Numerosas forças de policia foram enviadas para diversos districtos policiaes, onde os commissarios se conservaram vigilantes.

Na Central de Policia, onde pernoitou o dr. Léon Roussoulières, nada foi informado sobre a causa desse apparato bellico.

Tudo leva a crer que apenas tivemos a reproducção dos boatos dos ultimos dias, creados por noveleiros sem escrupulo, sem base nem fundamento, para assim alarmarem a população e a policia.

Fallecimento

Falleceu, hontem, após prolongada enfermidade, o menino Luiz, filho do fallecido professor dr. Marcio Nery.

O enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

DE PORTUGAL

O "Sargento Albuquerque" em Lisboa

Lisboa, 3 (A. H.) — Continúa a reinar absoluto socego em todo o paiz. A opinião publica mostra-se apenas dominada pela curiosidade em conhecer o que se passa nas altas espheras do Estado, manifestando ao mesmo tempo a sua confiança no exito dos esforços feitos no sentido de approximar os evolucionistas dos democraticos.

A "Luta", orgão da União Republicana, diz num artigo firmado pelo sr. Brito Camacho que, se este partido estivesse no poder, por coisa alguma desfaria o que tivesse feito a respeito dos navios requisitados.

O Conselho de Defesa Nacional voltou a reunir-se sob a presidencia do sr. Affonso Costa, chefe do governo.

Lisboa, 3 (A. H.) — Acha-se de novo nesta capital embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Duarte Leite, que hoje teve uma longa conferencia com o sr. Augusto Soares, ministro dos negocios estrangeiros.

Lisboa, 3 (A. H.) — Entrou no Tejo o transporte brasileiro "Sargento Albuquerque".

Morto por um trem

Pouco antes das 10 horas da noite de hontem, na estação da Mangueira, foi apanhado por um trem da Leopoldina Railway, um individuo, de côr branca, apparentando ter mais de 50 annos.

A morte foi immediata, devida á fractura da base do craneo.

A policia do 18º districto removeu o cadaver para o Necroterio.

ASSASSINATO

AUDACIOSO VAGABUNDO É MORTO Á FACADA POR UM MENOR

A' rua Coronel Rangel n. 177 B, no Campinho, moram o sapateiro Francisco Paura e sua mulher Francisca Scolata Paura, em companhia de seus filhos, a senhorita Antonietta e o rapazola José, de 15 annos, que tem a mesma profissão do seu progenitor.

Hontem, cerca de 10 horas da noite, estava á janella Antonietta, quando por lá passou o vagabundo Antonio Seabra, que se dizia cozinheiro, com 20 annos de edade, e, audaciosamente, fez propostas immoraes á mocinha.

Repellido, entendeu Antonio Seabra que devia continuar com a sua infamia.

Nesse interim appareceu José e, vendo a irmã insultada pelo biltre, lançou mão de uma faca, propria para o seu trabalho, e foi sobre o insolente.

Com tanta infelicidade vibrou o golpe que seccionou a carotida de Antonio Seabra, que caiu banhado em sangue para não mais se levantar.

Em seguida, o assassino poz-se em fuga, embrenhando-se nas mattas do logar denominado Marangá, onde está sendo procurado pela policia do 23º districto.

O cadaver foi mandado recolher ao Necroterio, onde será hoje autopsiado.

DO RECIFE

Violenta tempestade em Vertentes

Recife, 3 — (A. A.) — Noticias recebidas aqui do municipio de Vertentes communicam ter caido ali, no dia 29 do mez passado, uma forte tempestade, que causou enormes prejuizos, ficando destelhados os edificios do Telegrapho e da Collectoria Federal, a residencia do juiz de direito municipal e a do promotor publico.

Além dessas casas destelhadas, a tempestade derrubou varios casebres, deixando os seus habitantes desabrigados.

A cidade ficou inundada da agua que a invadiu, damnificando-a.

Os açudes e riachos transbordaram, havendo grande mortandade de gado e de outros animaes que foram arrastados pela correnteza.

Duas creanças morreram victimadas pelos desastres ali occorridos.

Essas noticias accrescentam que são incalculaveis os prejuizos verificados.

Hontem foi a cidade novamente victima de outro forte aguaceiro, acompanhado de chuva de pedras, occasionando diversas mortes.

Os prejuizos são ainda mais avultados.

POLITICA ARGENTINA

Os socialistas e a succesão presidencial

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje, á noite, um grande *meeting* de socialistas para a proclamação de seus candidatos á succesão presidencial da Republica, bem como de outros para a deputação nacional por esta capital.

A' hora em que telegrapho *ainda* continuava a reunião, a qual se effectuou na praça Rivadavia, comparecendo cerca de 40.000 membros daquelle importante partido.

A GUARDA-CIVIL E O CARNAVAL

O tenente Mario Limoeiro, inspector interino da Guarda Civil, fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"Tendo o exmo. sr. dr. chefe de policia confiado á Guarda Civil o serviço de policiamento da zona central da cidade, durante o Carnaval, esta Inspectoria recommenda a todos os funccionarios da corporação, a fiel observancia das instrucções publicadas, devendo todos os srs. fiscaes seccionaes, ler e instruir os seus subordinados, e bem assim affixarem em logar visivel as instrucções impressas afim de que os guardas não allleguem ignorancia.

Observações — 1º — Nos tres dias de Carnaval, ás 4 horas da tarde, em ponto, deverão apresentar-se na séde central, os fiscaes, e bem assim, todos os guardas pertencentes aos 1º e 2º quartos de ronda, os da séde central e os que se acham á disposição e já requisitados afim de serem distribuidos conforme a escala organizada pela sub-inspectoria e approvada pelo exmo. sr. dr. chefe de policia.

2º — Deverão comparecer, para o mesmo fim, á séde central, ás 10 horas da noite dos referidos dias, os fiscaes e ajudantes de fiscaes designados para o 3º quarto, todos os guardas seccionaes do 3º quarto e bem assim, os que forem designados para essa hora.

3º — O pessoal fará o serviço em dois quartos: o 1º decorrerá das 5 horas da tarde ás 2 da manhã e o segundo das 10 da noite ás 5 horas da manhã.

4º — Os guardas escalados para os postos no primeiro dia, serão egualmente escalados para os mesmos postos nos demais dias e dos quaes não poderão se afastar sem permissão dos respectivos fiscaes e encarregados de turma, a não ser para tomar conhecimento de algum facto grave que reclame a sua intervenção, regressando logo depois, ao seu primitivo logar.

5º — Os fiscaes e ajudantes de fiscaes sairão com as turmas que lhes forem confiadas; distribuirão os respectivos guardas pelos postos, não podendo afastar-se da sua zona durante as horas de serviço, findo o qual, e presente a rendição, se houver, dispersarão os respectivos guardas, dando parte de todas as occorrencias.

6º — As secções serão guardadas durante o Carnaval por guardas impossibilitados de fazerem o serviço de ronda. Esses guardas permanecerão nas secções que lhes forem designadas, revesando-se no serviço de 12 em 12 horas, a partir da meia-noite do dia 4 do corrente.

Os fiscaes e encarregados das turmas não pódem afastar-se da sua zona de serviço nem alterar a escala organizada por esta Inspectoria, estão na obrigação de instruirem os seus guardas sobre a execução do serviço que lhes estiver affecto, tornando-se responsaveis pelas irregularidades que se derem desde que não sejam responsabilizados os guardas que a causarem em virtude de não terem cumprido as ordens e instrucções que lhes forem ministradas.

Os guardas civis não pódem de modo algum manter discussões com pessoas do povo, motoristas ou passageiros, mesmo que sejam provocados, limitando-se apenas a cumprirem as ordens que receberem."

CAIU DA PEDREIRA

Na rua Monte Alegre, em Santa Thereza, a Assistencia Municipal soccorreu hontem um menor, de côr preta, apparentando 14 annos de edade, que rolára uma pedreira, fracturando o craneo.

Em estado grave, accommettido de choque traumatico, o infeliz menor, depois de medicado, foi internado no Hospital da Santa Casa.

A policia do 13º districto ignora o facto.

APANHADA POR UM GUINDASTE

Apresentando abertura da articulação tibio tarsica esquerda, foi medicada hontem, pela Assistencia Municipal, a nacional Maria do Carmo Silveira, de côr branca, com 47 annos de edade, casada.

Maria fôra apanhada por um guindaste na garage da rua do Cattete n. 249, onde reside.

Depois de medicada, a infeliz Maria recolheu-se á sua residencia.

Colhido por um trem

Na estação de Deodoro foi hontem colhido por um trem o foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Pedrosa da Silva, nacional, de 36 annos, morador em Ricardo de Albuquerque.

O infeliz fracturou o braço direito e recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

PARA A POLICIA TOMAR PROVIDENCIAS

No pavimento terreo do predio numero 240 da rua Buenos Aires, antiga Hospicio, reside em companhia da sua familia do sr. Francisco de Faria Pinto.

Em cima, funcciona uma casa de encontros suspeitos, das muitas que a policia tolera e que na maioria funccionam clandestinamente sem satisfazerem o pagamento dos impostos municipaes.

Se muitas dellas são frequentadas por gente de linguagem commedida, outras, porém, dão a impressão do mais reles prostibulo, não só pelo que se vê, como ainda pelo que se é obrigado a ouvir. Neste caso está a que funcciona no sobrado alludido. A gente que a frequenta, além de abusar de um calão immoralissimo, ainda se diverte a insultar a familia do sr. Faria.

Varias vezes foram pedidas providencias á policia, mas esta não dá o ar da sua graça. O sr. Faria resolveu então pedil-a por intermedio do *Correio*, na esperança de conseguir alguma coisa.

Directoria G. de Instrucção Publica

Actos do director:

Designando:

Alfredo Cardoso Machado, auxiliar de ensino, para ter exercicio na Directoria Geral; Roberto de Miranda Jordão, coadjuvante, para a 2ª escola masculina nocturna do 2º districto.

Dispensando Francisco de Mattos Vieira, do logar de substituto de coadjuvante de ensino.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo director geral: dr. Amaro Joaquim Teixeira — Compareça nesta directoria; Hortencia Posada — Sim; Alzira P. da Silva e Annibal Cruz — Não ha vaga; Eurico Barreso e Maria das Dores Alexandre — Paguem o imposto de expediente; Anna Simonia Leal, Luiza Franco Burlamaqui, Leonor Vasconcellos de Souza, Othelo de Souza Reis e Valerio Dodds Guerra — Certifique-se o que constar; Dulce Carmo Diniz e Leonor da Silva Barros — Sim, mediante recibo.

Carnaval

A verdadeira revolução que o carioca toma a sério começa hoje. São quatro dias puxados, em que toda a gente se diverte, com ou sem dinheiro, alheia a tudo mais que não seja o Carnaval. Ha como que uma paralysação no mecanismo politico e administrativo da sociedade, e todo o carioca que se envaidece das suas tradições e do culto ao velho e sempre bom deus Pantoma posições nas batalhas de flores, confettis, lança-perfumes, corre pela cidade, vae aos theatros e aos clubs, bradando ao longe e ao largo o classico rebate:

— *Carnaval na rua ! Evohé! Foliões!*

E tem razão o carioca. Ao menos nestes quatro dias, a contar de hoje, o proprio fantasma da crise desapparecerá da circulação da *urbs* para tambem cair na pandega disfarçado por ahi no *Mephistopheles*, do *Faust*, ou em algum *Pierrot* desconsolado sem *Colombina* que o acompanhe.

Que se divirta bem a senhora Crise e que tenha pena dessa multidão que vae festejar o glorioso Momo quando todos voltarem á realidade da vida, lá para quarta-feira de cinzas...

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Na sacada do *Castello* da rua dos Andradas será logo, ao anoitecer, annunciado aos foliões do alvi-negro pendão que o reinado de Momo vae começar.

Mais algumas horas, e os *Carapicús* iniciarão o baile, que se prolongará, certamente, pela noite a dentro, até que os sinos da matriz annunciem o santo officio aos seus ficis.

Vae deslumbrar o *Castello*. Luz, flores, e democraticas não faltarão para o esplendor do inicio dos folguedos.

CLUB DOS FENIANOS

E' logo, á noite, que o *Poleiro* vae resplandecer com o primeiro baile de Momo.

Rouvier, o amavel secretario, lá estará, como sempre, recebendo os fenianos que vão cantar os primeiros versos da victoria de 1916.

Esperem, pois, amantes dos Fenianos mais algumas horas, e com o encantador *tonsito*, que todos admiração, empunharão o estandarte da victoria.

CLUB DOS TENENTES DO DIABO

A majestosa *Caverna* será pequena, logo, á noite, para comportar o pessoal no primeiro dos quatro esplendorosos bailes com que os Tenentes festejarão a passagem de Momo.

Vae ser, sem duvida, um remexido nos maxixes e tangos até o *romper da alvorada de domingo*, em que principia o, infelizmente, curto reinado do Deus da Folia.

Lá estaremos para ulteriores annotações, firmes como Satanaz.

CONGRESSO DOS TENENTES

Na *caverna* do Congresso, á travessa de S. Francisco, tudo é trabalho para os ultimos retoques do primeiro prestito com que os congressistas vêm saudar os cariocas. Apezar de tudo, logo, á noite, aquillo vae ser um dar de pernas que é um nunca acabar. Lá estamos, firmes, para o que der e vier.

CLUB DOS EXCENTRICOS

E' logo mais que o "Paraiso de Venus" vae illuminar-se, para receber os foliões que não abandonam o bem querido Dr. Sefencia, amavel secretario.

Esperemos todos, para que alta madrugada possamos obter passaporte de retirada.

Avante, e os "excentricos" do "Paraiso de Venus" entoarão victoria a uma só voz.

DIPLOMATA CLUB

Mais um baile em honra a Deus Momo realiza este club, em sua séde, á rua Visconde de Maranguape.

Não faltarão certamente risos e flores para o encanto da folia.

BLOCO DOS EXPIÕES

O "Bloco dos Espiões" dará hoje, á tarde, mais um combate, carnavalesco no Andarahy Grande, esquina da rua Theodoro da Silva.

A batalha de "confetti" será renhida, de mais a mais no mavioso rythmo da musica do Corpo de Bombeiros.

GRUPO DOS PAVOROSOS

E' hoje que, na Sociedade Recreativa do Pessoal da Fabrica Corcovado, á rua do Jardim Botanico n. 413, o Grupo dos Pavorosos realiza um imponente e deslumbrante baile de mascaras, dedicado ás familias dos socios desse poderoso e terrivel nucleo de denodados foliões carnavalescos. Esta festa vae ter um realce deveras surprehendente, pois esses incansaveis admiradores do deus Momo têm empregado todos os humanos e sobrehumanos esforços para apresentarem uma festa á altura da sua indiscutivel coragem e pavor. Os salões da Sociedade estão enfeitados com raro gosto e muito espirito, tendo muito caprichado para esse fim o Lord Pincel (Edgard Velloso), um moço que, no verdor da existencia, vae dando provas de artista emerito para o futuro.

As preoccupações da directoria do Grupo dos Pavorosos tem sido constantes para que o Carnaval, na Gavea, assuma proporções *assustadoras*. Haverá muitas surpresas de grande successo, *rôdo* em quantidade, confetti e serpentinas, flores, etc. etc. A musica, confiada a um competente maestro, tem ensaiado a capricho muitas producções de grande calor e enthusiasmo.

A directoria do Grupo dos Pavorosos compõe-se dos conspicuos, eminentes, laureados e sapientissimos Lord Caneta, II. Figueiredo; Lord Macio, A. Tonini; Lord Moeda, D. Carvalho; Lord Vidraça, II. Tonini; Lord Faz-Farra, E. Calvet; Lord Mimoso Hamlet Tonini; Lord Pholosmena, E. Barros; Lord Antitheuto, I. Magalhães.

Terminando esta noticia, affirmamos que existe na Gavea um grande assanhamento por essa festa, que vae ter um esplendido exito.

"RIO-CLUB"

A directoria desta elegante e fina sociedade está preparando os seus salões para o grande baile a fantasia, que se realizará em 6 do corrente. Pelos preparativos que fazem e o escrupulo que vão manter, é de se esperar grande brilhantismo.

BLOCO DOS PIERROTS ROXOS DE SANTA LUIZA

Realizou-se no dia 23 do mez passado a batalha de *confetti*, em Maracanã, sendo este glorioso bloco o vencedor do premio de bronze e tambem vencedor na batalha de *confetti* do Jockey-Club. Compõem-n'o as seguintes pessoas: Pedro da Silva, Henrique da Silva, Antonio da Silva, Maria da Silva, Germanina da Silva, Luiza da Silva, Galdina Silva e Gaby.

BLOCO DOS NÃO NASCIDOS

Escreveu-nos o sr. Ignacio Pacheco, residente á rua de S. Lazaro n. 23, cuja residencia nos foi dada por um grupo de gaiatos desoccupados como séde do bloco cuja denominação serve de epigraphe a estas linhas:

"Sr. redactor — Não posso deixar de pedir-vos rectificação do que li, nas columnas da Secção Carnavalesca, do vosso jornal, a qual trazia a publicação do bloco denominado Os não nascidos, no qual figura o meu nome e a minha residencia, onde devia realizar-se um baile carnavalesco, cuja diversão não é dos meus habitos.

E como seja falsa tal informação que só podia partir de pessoa ou pessoas de baixa conducta social, e ainda como me seja impossivel conhecer o autor ou autores de tal brincadeira para dar-lhes a recompensa merecida, peço a v. exc. a publicação destas linhas para desmentir taes inverdades. Prestando v. exc. um grande obsequio a minha pessoa, etc. etc.

GRUPO DOS FINOUDOS DE MENDES

Mendes, a bella cidade serrana, procurada pela sociedade carioca não só pela salubridade de seu clima, como tambem se acha a pouca distancia da capital, vae ter este anno um magnifico carnaval, organizado do seguinte modo:

1º carro chefe — A destruição da lavoura do Estado do Rio (a flôr), representada por mademoiselle Sahra Pinto, ricamente vestida, tendo a sua respectivaguarda de honra composta das seguintes senhoritas: Aurora Rosa Piloto, Cecy Tofani, Hermelinda Belém, Sylvia Leal, Isabel Fernandes, Maria Ferreira e Ernestina, respectivamente fantasiadas.

2º carro — Dedicado ao bello sexo de Mendes. Esse carro, de um brilho extraordinario, vae fazer grande successo.

3º carro — Representando a folia, acompanhado de dois clowns, dando uma encantadora graça, pelo espirito com que foi executado.

Seguem-se quatro carros de criticas da actualidade e muito espirituosas. A commissão de carnaval é composta dos seguintes personagens:

Dr. Secundino Ribeiro, Fernando Guimarães, major Carneiro, major Roque Vieira, Noé Filho, Agostinho Tofani, Vicente Leal, Oliveira Junior, João Netto e tenente Mendonça Filho.

Conduzirá o estandarte o major Coelho Pinto, representante da nossa municipalidade.

Todas as confecções desse prestito foram feitas pelo nosso companheiro M. Dias, carnavalesco baêtá!

Abrirá o prestito a fanfarra da brigada Policial da Capital Federal.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O concerto coreographico com que esse club inicia hoje as festas consagradas a Momo, é o primeiro passo para a grande victoria que lhes aguarda o domingo.

O baile de hoje é uma consagração do gosto e do *chic* com que os Endiabrados sabem galardoar os que procuram os seus salões para nelle retemperar as horas de tedio.

Alli domina o espirito esfusiante da gente endiabrada.

Domingo, o luxuoso prestito será um assombro de arte.

E vivam os Endiabrados!

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

O baile á fantasia promovido por esta sympathica sociedade sportiva, para a segunda-feira gorda, vae ser, com certeza, a nota distincta do Carnaval de 1916, no populoso bairro de Villa Isabel.

Os preparativos para o baile, já vão adeantados, e pelo numero de fantasias em preparo, da *élite* do bairro, póde-se avaliar o encanto que será a reunião dansante organizada com o esmero de sempre, pelos rapazes que compõem aquelle conceituado club.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

VARGINHA. — A campanha contra o jogo e a vadiagem, em tão boa hora emprehendida pelo dr. Joaquim Affonso Ferreira, delegado de policia de Varginha e de Tres Corações, tem sido coroada do melhor exito possivel. O jogo desappareceu como por encanto e os desoccupados não mais são vistos pela nossa cidade. Não podemos, pois, silenciar os nossos applausos ao modo correcto e calmo porque s. s. se vem conduzindo nesse cargo.

Verdade é que taes medidas têm irritado algumas pessoas, principalmente da culta cidade de Tres Corações, onde, conforme lemos n'*O Independente*, o directorio politico foi coagido pelos seus elementos eleitoraes a representar ao dr. chefe de policia contra arbitrariedades praticadas por prepostos desta autoridade.

O Independente, jornal de Tres Corações, cujo nome traduz bem a maneira porque analysa todas as questões affectas ou não aos interesses dos potentados, assim noticia: "O sr. dr. Joaquim A. Ferreira, delegado de policia de Varginha e Tres Corações, esteve entre nós durante a semana, dando caça aos vadios e viciados. Não foi pequeno o numero dos recolhidos correccionalmente á cadeia local, notando-se, porém, a ausencia dos que exploram a ardua profissão de bicheiros.

Consta-nos que o directorio politico desta cidade representou ao dr. chefe de policia contra o seu delegado, que aqui esteve zelando pelo saneamento moral da nossa urbs, devido a arbitrariedades commettidas por prepostos seus durante as ultimas diligencias policiaes."

Oxalá, s. s., amparado pela população de ambas as cidades, continue, sempre inflexivelmente, "a campanha de saneamento moral", como a classifica o sr. Baptista Junior, jornalista rio-verdense. — (*Do correspondente*).

PARANA'

CURITYBA. — *Facto lamentavel.* — Estamos informados de que o tenente-coronel Lamaignere Teixeira, que chegou ante-hontem da estação ferro-viaria de Vallões, onde fôra presidir um conselho de guerra, acaba de apresentar ao coronel Ramalho, commandante da circumscripção militar, uma parte em que relata graves occorrencias de que foi protagonista um official do Exercito.

Trata-se, segundo nos consta, de um acto de indisciplina, altamente deprimente á brilhante classe militar.

E' o caso que o capitão Adauto de Mello, commandante do destacamento acampado na estação do Poço Preto, neste Estado, por occasião da passagem do illustre coronel Lamaignère Teixeira, desacatou-o, sem que para tal désse aquelle coronel o menor motivo.

Seguia o coronel Teixeira, em companhia dos tenente Theophilo Garcez, Pinho e coronel Amazonas Marcondes, em direcção a Vallões, quando, na passagem do comboio pela estação de Poço Preto ouviram um tiroteio: suppunham os viajantes que se tratasse de um exercicio militar, porque, como já dissemos, ali se achava acampada uma força; entretanto, o machinista, visivelmente impressionado, declarou ao coronel Lamaignère que duas balas já lhe haviam passado por cima de sua cabeça.

O trem seguia sua marcha, e o coronel Teixeira ficou de, na sua volta de Vallões, syndicar o facto.

S. s. fez, em Vallões, o inquerito, e qual não foi a sua surpresa quando, de regresso, ao se approximar da estação de Poço Preto, viu que a linha ferrea se achava interceptada por grandes pilhas de dormentes, emquanto que se ouviam vozes: "Mata! fogo!..."

Na plataforma estava o capitão Adauto de Mello, rodeado de praças de armas embaladas, numa attitude de verdadeira indisciplina, dirigindo-se ao coronel Teixeira, declarou ser o commandante da força e ter ordens de por ali não consentir a passagem de ninguem.

O coronel Teixeira negou a existencia dessa ordem absurda e, como o official insistisse nella, pediu que a exhibisse, ao que o capitão retorquiu, dizendo: "Não tenho tempo".

Era visivel no capitão Adauto, com o rosto congestionado, a perturbação que lhe ia no animo.

Deante disso, o coronel Teixeira teve phrases profligadoras do procedimento destinado do capitão Adauto, telegraphando immediatamente o succedido, ao coronel Ramalho, que mandou abrir conselho de investigação.

Os factos que ahi ficam são por si mesmos de tal eloquencia que nos escusamos de sobre elles fazer quaesquer commentarios.

(*Do Diario da Tarde*.)

demonstrada em varios trabalhos, honrará a nossa representação no concerto dos embaixadores na Camara alta.

As qualidades que exornam seu caracter, e têm sido postas á prova em instantes difficeis, o tornam, pois digno dos votos dos nossos correligionarios.

Nessa ordem de razões e pelos motivos já expostos, a circumstancia da origem perrecista da sua candidatura não nos póde impedir, nem determina a impossibilidade do nosso apoio decidido, e franca e leal coadjuvação.

A' retumbante, mas insincera, agitação parlamentar, que, fingindo servir o interesse publico, rebenta em crises de condemnavel egoismo e lamentaveis cogitações de personalissimo interesse, nós preferimos a serenidade intransigente no cumprimento do dever, que, não raro, concorre, na resistencia que não transparece e que difficilmente se divulga, para impedir a consummação de delictos e de attentados, ou quiça attenuar os seus desastrosos effeitos; manifestação calma de espirito de ordem e de construcção organica tão necessaria á vida das sociedades e á marcha dos negocios dos governos; linha de conducta que as urnas da popularidade não bafejam e não tem, é certo, das grandes agitações as doiradas centelhas que rebrilham, porém queimam e destróem frequentemente, mas, sim, o fecundo calor que vivifica as energias e tempera as almas á pratica constante do bem e ao ministerio elevado do serviço da Republica.

Apresentando, com essas credenciaes, o candidato dr. Thomaz Delfino dos Santos, só nos resta appellar para a demonstração solemne da dedicação partidaria e confiar, como tranquillamente confiamos, no pronunciamento majestoso do eleitorado do Districto Federal.

Octacilio Carvalho de Camará.
Dr. Julio Sesario de Mello.
Manoel Luiz Machado.
Fortunato Campos de Medeiros.
Tenente-coronel Alfredo Badaró dos Santos.
Dr. Aristides Ferreira Caire.
Salustiano Quintanilha.
Dr. Mauricio de Medeiros.
Dr. Francisco Gonçalves Magalhães.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Monsenhor Paulino Petra da Fontoura.
Accacio de Lanues.
Euclydes de Azevedo.
Caio Monteiro de Barros.
Francisco Velloso.
Dr. Arthur de Oliveira Maggioli.
José Antonio Quinto Alves.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1916.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSOES

Secção de Peculios

Tendo fallecido em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o mutualista capitão José João Beckhausen, e em Crato, no Estado do Ceará, a mutualista d. Luzia Maria da Conceição inscriptos no *Peculio Popular*, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio realizarem a entrada das quotas, no valor de Rs. 20$000, até o dia 5 de março proximo vindouro.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1916.

A DIRECTORIA.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Norberto Medeiros Silva e Henrique Simões communicam a esta praça, á do Rio de Janeiro, São Paulo e á quem mais possa interessar que nesta data adquiriram do sr. João Stehling o estabelecimento commercial que, sob a sua firma individual, gyrava nesta praça, denominado "A Colossal", sito á rua Halfeld n. 684, continuando com o mesmo ramo de negocio de couros, calçado, arreio, etc., sob á firma de MEDEIROS & SIMÕES, que assume todo o activo e passivo da firma antecessora desde 1° de janeiro do corrente anno, retirando-se o sr. João Stehling pago e satisfeito do seu capital e lucros e livro e desembaraçado de onus. A nova firma espera continuar a merecer a preferencia de seus amigos e freguezes e não poupará esforços para corresponder á confiança que lhe for depositada.

Juiz de Fóra, 1° de março de 1916

Norberto de Medeiros Silva.
Henrique Simões.
Confirmo a declaração supra João Stehling. (J431)

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Haverá baile á fantasia na segunda-feira de Carnaval.

A inscripção para convites encerra-se a 4 do corrente.

E' obrigatorio o traje de rigor, para as pessoas que não compareçam fantasiadas.

Rio, 1° de março de 1916.

N. B. — Não são consideradas fantasias as vestimentas de apache, cow-boy, marinheiro e seus congeneres.

Os srs. socios terão ingresso com o cartão especial, em mãos do cobrador. (J 628

"A MINAS GERAES"
SOCIEDADE DE PECULIOS — SEDE JUIZ DE FORA
Deposito no Thesouro Federal de 200:000$000

Convidamos os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 9 de março proximo futuro, ás 13 horas, no escriptorio social, á rua Halfeld n. 640, sobrado, para prestação de contas do anno findo, eleição de um director e do conselho fiscal e quaesquer outros assumptos de interesse social.

Juiz de Fóra, 21 de fevereiro de 1916. — *A Directoria.* (R 7047

GREMIO B. A. M. DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

Secretaria: RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 4 de março de 1916. — O 1° secretario, *Luiz Alves Vieira.* (777 J)

"A MINAS GERAES"
SOCIEDADE DE PECULIOS
Séde: JUIZ DE FORA — Minas
Deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

São convidados os srs. socios das series abaixo mencionadas a concorrer com as respectivas quotas para formação dos peculios abaixo designados: *Series "A", "B", Popular, Media e Maior*

Serie "A" — Peculios (132) e (133) — Quota por fallecimento Rs. 10$000. Por fallecimento dos socios srs. Joaquim Rodrigues dos Santos e Francisco de Barros Vianna, occorridos, respectivamente, em Itajubá, Estado de Minas Geraes, e Divisa, Estado do Rio de Janeiro.

Serie "B" — Peculio (64) — Quota 15$000 — Por fallecimento da socia d. Anna Oliveira de Souza, occorrido em Bicas, Estado de Minas.

Serie Popular — Peculio (12) — Quota 6$000. — Por fallecimento do socio sr. Domingos Daré, em Itajubá, Estado de Minas.

Serie Media — Peculio (7) — Quota 12$000. Por fallecimento da socia d. Marcolina Candida de Jesus, em Vermelho Novo, Estado de Minas.

Serie Maior — Peculio (6) — Quota 23$000. — Por fallecimento do socio sr. Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra, occorrido em Fortaleza, Ceará.

O prazo para esses pagamentos termina em 30 de março de 1916.

Juiz de Fóra, 1 de março de 1916. — *O director-presidente.* (R 816)

VAPORES ALLEMÃES

"PETROPOLIS" E "GUAHYBA"

Na qualidade de agentes dos vapores supra mencionados, avisamos os interessados que, conforme telegramma recebido de Funchal (Madeira) onde se achavam arribados os ditos vapores, o governo portuguez, tomou hontem conta dos mesmos e da carga, obrigando os respectivos commandantes e tripulantes a deixar immediatamente os navios.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1916 — THEODOR WILLE & C.

Sociedade Pingas Carnavalescos

Maravilhoso resurgimento da grande phase de triumphos!...

Hoje como hontem! amanhã como sempre!...

Quatro esfusiantes e nunca imaginados bailes!...

PINGAS!...

Hoje! amanhã... e até depois de depois continuam mantidas as tradições gloriosas dos sempiternos vencedores de todas as pugnas Carnavalescas. Na arena venturosa da alegria jamais seremos olvidados, pois, aos incentivadores da folia nos suburbios, **Momo** não abandona!...

Salve! Heroicos foliões!...

A postos!...

Novo sol illumina a immensa trajectoria
D... reis do Carnaval, do Club veterano...
Que tem como apanagio — uma existencia flórea;
E como idolatria — O povo suburbano!...

Não se póde apagar o luminar da historia;
Não se póde negar o esforço sobrehumano,
Deste Club feliz, que, coberto de gloria,
Nunca poude sentir, sequer, um desengano...

Julgam-no perecer, quando mais resuscita!...
Que destino feliz?! que pendão glorioso!?...
Momo graças lhe deu, *Momo* o rehabilita...

Ave! pois, pavilhão! *alvi-rubro!* formoso!
Tens no branco a pureza, a virtude infinita,
E no rubro, essa côr, que é que da sangue e do gozo!...

POVO!...

Eternamente nos vemos
Nesta contenda ideal:
Fomos, somos e seremos
— A alma do Carnaval!...

Aos nossos judas, áquelles que queriam enganar as tradições sociaes, uma quadra apenas, e que...

Agora, chorem arrependidos
Os Nhonhozinhos da rua — Lyra;
Estão barrados, quaesquer salvados,
Pois com sabedoria — ninguem conspira...

Vassoura, creolina, *electra e tal!...*
Para concluir este *puff*, de alguns minutos falemos ás mensageiras de nossas alegrias:

Trazei-nos, moças, moças divinas,
O vosso encanto — tudo o que é bello;
Vinde ao Castello, gentis meninas,
O' senhoritas, vinde ao Castello!...

D. ESGUIO, secretario.

Ingresso com o visto do Dr. Tonico velho de guerra, falando com o thesoureiro Lord KUTUTA. (M 915)

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

HOJE, 4 DE MARÇO DE 1916

Antirábico e Antirodelistico

BAILE

A' FANTASIA

FENIANOS!...

Mais uma vez, tremula festivamente o nosso querido PAVILHÃO sobre a cumieira dourada do nosso bello POLEIRO, annunciando esta festa brilhante, que é o prenuncio de muitas outras, anciosamente esperadas, e que marcarão mais uma estrondosa victoria nos annaes carnavalescos!!...

Eil-o, pois, recebendo as caricias dos ventos bemfazejos, para alegria NOSSA e desespero d'ELLES, mostrando ás multidões enthusiasmadas a pujança das suas BELLAS CORES!!...

BRANCO E VERMELHO!! é a côr da rosea aurora,
Quando desperta a natureza em flôr,
E a passarada vae, espaço fóra
A cantar, com ternura, hymnos de amor!!..

BRANCO e PRETO!! é da cinza a côr tristonha,
Lembra um lar, onde falta a luz e o lume!...
COR DE LUTO!... *de dôr!!... parda!!... bisonha!...*
Que os pezares... sómente em si resume!!...

UMA... dá a rosea côr da madrugada;
OUTRA... dá, da tristeza a negra côr;
SALVE!!... pois ALVI-RUBRA!!... côr amada
Emblema de LUZ!!.. DE PAZ!!... DE AMOR!!...

Por isso... FENIANOS!!... explica-se o desespero d'ELLES, quando lhes chamam

CASTELLO-NECROTERIO

ELLES!!... reconhecendo que o PRETO e BRANCO fica-lhes mesmo a calhar... "no assumpto" (veja-se *puff*) mordem-se de raiva e atiram-nos com o "PIERROT", COITADO!!... que nos vêm dizer meia duzia de PARVOICES e... CHEIO DE ENSCENAÇÕES, LIMPA OS OCULOS!!... COÇA-SE TODO!!... e quando todos pensavam que dali saiam conceitos muito verdadeiros e logicos!!...

Qual o que?... sairam... CHATOS!!...

......Faltou-lhe em idéa, o que lhe sobrou em JOGO DE SCENA!!...

AH!!... PIERROT... PIERROT... meu pateta!!...

O mesmo aconteceu a PERICLES, quando tentou levar SOPHOCLES á GLORIA!!...

Dos HOMENS GRANDES amante,
Tu és, e ninguem te ensine,
Do PUFF, a forma elegante
Já o disse o LAMARTINE
Em palestra, a TASSO e DANTE!

Tu... PIERROT, sem ser NÉRO
Que fez muito desatino,
E' do CASTELLO O CERBERO;
— Rosnando o texto latino,
Do somno do velho Homéro."

Mas.........

A mocidade discreta
D'inveja talvez ralada,
Te aponta como um PATETA
Pois do CASTELLO... a MANADA
Julgou-te um dia poeta!...

E de certo quem diria
Que tu PIERROT, pudesses
Heróe ser na poesia!
Tu... que de PERTO conheces
— A MALDITA ORTOGRAPHIA.

Volta de novo ao socego
Do... DIARIO ou do balcão,
Falta-te a porta o MONDEGO!
Para dar-te a inspiração
Do rival do CANTOR GREGO!!...

Tu és do CASTELLO o prato!
Que ao POLEIRO dá conforto,
E por teu saber e recato
Em logar de CATÃO-MORTO
Será vivo — CINCINATO!!!

Nem digam que é maravilha
Que tu PIERROT, prudente
Leias por esta cartilha!
Pois tu és... ASTRO-LUZENTE
Que... só no CASTELLO BRILHA!...

E... lá, brilhas mesmo, como já brilhaste na determinada fallencia das "MERCEDES"... nas carreiras de alta madrugada... por causa da banda, nos perfumosos presentes á dedicada COLOMBINA, que por volta do Correio, conforme sejam ás falas... eu prometto ser mais claro!!!

E..., Fenianos!!...

O Pierrot, nas madrugadas,
Gira, corre, anda e desanda,
A cavar nas THEATRADAS
Umas... LONAS emprestadas...
Que é para pagar... a banda!!...

O Pierrot, que á barata Colombina
De perfume offerece um bom serviço
Depois, disfarça e passa e dobra a esquina,
Mas o dono da loja não vae nisso,
E zás!... envia as contas á menina!!....

A Candida, figura de castrense,
PIERROT de... Colombinas de segunda,
De revistas banaes o theatro inunda,
Com o genio inventor nunca egualado...
Mas vão lá syndicar pela outra banda,
Onde elle esteve, em rapida viagem,
E verão que elle troux na bagagem
O talento dos outros... EMPRESTADO.

O' PIERROT de REVISTECA,
Autor em segunda mão,
Não queres levar fubéca?
O' PIERROT da... Cavação!...

Dizem por ahi as gentes,
Juram e affirmam tambem,
Que o CARAPICÚ TEM DENTES,
Mas... o PIERROT... não os tem...

. . . .

Já agora... por pouco mais, OH! PESSOAL CA' DE CASA!!!... respondo tambem... "AO CHICO", secretario dos "FIRMES" (mas... só de beiço!!)

O' Chico-braza apagada,
O' Chico da chicanice,
Chico sem chic nem nada,
Chicorea da parvoice!...
O' Chico que leva chéque,
O teu brazão é potóca,

O' Chico de chócho béque!
O' chico da Chica chóca!
Figura chata
Toma cuidado!
Chico ralado
Levas a lata!!...

. . . .

AOS OUTROS!!...

. . . .

Os taes pallidos baêtas,
Que no jogo da mudança
Mettem o Gouvêa na dansa
De letras pretas e tretas...

Sem uma pinga na veia,
Vivem urucubacados...
Os que lidam com GOUVEA
Costam de ser ATRAZADOS!!...

Portanto... FENIANOS!!... deixemos que todos se livrem... e sigamos: PR'O PRAZER!!!...

PR'A FOLIA!!!...

PR'A FOLGANÇA!!...

...E VÓS, encantadoras FENIANAS!!...

Em vão, contra nós, misérrima
Arma a inveja os seus ataques!
Nada podem os BASBAQUES
Contra o sol que nos dá luz!

Nada resiste ao prestigio,
Deste poder sobre humano!
FENIANO é FENIANO,
Todas as bellas seduz!!...

AO BAILE!!!... Á ALEGRIA!!!...

A GLORIFICAÇÃO DE MOMO!!!...

BOUVIER — Secretario.

CONVITES — Por causa dos muitos affazeres... SÓ NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS!!...

ENTRADAS, DOS SRS. SOCIOS. Depois de inscriptos no LIVRO DE OURO!!

CUCO — Thesoureiro

"Cascadura-Club"

O «Cascadura-Club» abre hoje seus salões para realizar um

BAILE A' FANTASIA

em homenagem ao Deus da Folia. O Bloco das Ciganas fará sorpresas no salão. Tocará no baile uma banda de musica da Brigada Policial. Ingresso aos socios com o recibo do mez, e ás familias com os convites expedidos pelo C. BARATA, 1° secretario. J 836

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA

Secretaria: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

Realizando-se no dia 13 do corrente o sorteio de orphãos, protegidos por este Congresso, conforme determinam os estatutos em vigor, convido os interessados a remetterem a esta secretaria até aquelle dia os competentes requerimentos, acompanhados das certidões de baptismo. — *Joaquim Rodrigues Felippe*, 1° secretario. (R 826)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Realiza-se no proximo sabbado, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1916. — O irmão thesoureiro, *Joaquim Abilio de Ascenção.*

D. C.

Club dos Democraticos

CARNAVAL DE 1916

HOJE ● ● HOJE

Sabbado, 4 de Março de 1916

PRIMEIRA GRANDE RÉDONTE CARNAVALESCA DO INEXPUGNAVEL CASTELLO

E' Momo triumphal que aos povos annuncia
A chegada ideal dos primeiros clangores
Da fanfarra que em tons de clarins e tambores
O cortejo antecede da irrequieta Folia.

Hoje, dia inicial, grande e primeiro dia
Deste quente reinado de ridentes amores
E' data que se passa entre guisos e flores,
Do prazer esgotando a taça de ambrosia.

Dentro de poucas horas Momo forte e potente
Do Pólo Norte ao Sul, dominará, somente
Ouvindo-se tres noites como uma doce prece.

Nas ruas, nos cafés, nos clubs e nos lares,
Mais alto do que o sol, o cantar dos cantares,
A harmonia immortal do «Você me conhece?!»

Daqui a setenta e duas horas Gatos e Baêtas esmagados pelo peso da nossa

INDISCUTIVEL VICTORIA

Desfilarão pelas ruas da cidade, em seu merencoreo passo de **pobres diabos** ou de lamentosos **gatos pingados**, convencidos de que

Para ser carnavalesco, é preciso ser Democratico.

E a Vós, queridas, e a Vós sympathicas
Lindas mulheres que o nosso amor
Tanto engrandecem, vós Democraticas,
Dae-nos mil beijos, dae-nos calor.

Pois todos somos ao vosso lado,
Dos vossos braços presos á cruz,
Feitos de um aço mais temperado
Mais denodados Carapicús.

Ao toque de meia noite, no limiar do fervente estadio dedicado ao PRAZER, A' VOLUPIA, AO CHAMPAGNE, A' ALEGRIA, o CASTELLO será transformado em apotheotico recanto do Paiz do Sonho.

Pierrot, secretario

Não ha convites «RATEIO» é a senha da entrada.

Seguro, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: RUA DE S. JOÃO N. 91

Tendo de retirar das carteiras dos cobradores, todos os recibos em atrazo, convido os srs. associados que se acharem atrazados a virem se quitar, afim de não serem privados de seus direitos sociaes, podendo effectuar seus pagamentos, aos cobradores; na séde social ou á rua Sete de Setembro n. 58.

Nictheroy, 23 de fevereiro de 1916. — O thesoureiro, *Avelino Leite Bastos.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 4 de março de 1916. — *João da Rocha Lopes*, secretario. (R. 919)

R. S.
Club Gymnastico Portuguez
Sarão á fantasia

Em 4 de março de 1916

Entrada dos srs. socios com o recibo do mez de março, e de accordo com o aviso collocado na séde do Club. — O 1° secretario, *Humberto Laborda.*

BLOCO DAS VIOLETAS DE BOTAFOGO

Organizado por um grupo de senhoritas da rua de S. Clemente 147, que pretende fazer grande successo no carnaval, percorrendo as ruas de Botafogo, sendo ellas: senhoritas Iracema Guimarães, Pequenina Fraga, Lucia Braga, Maria Luiza de Oliveira, Helena de Oliveira, Dulce Teixeira, Hilda Ferrão, Nair Meizelles, Maria Luiza Pinto, Maria da Silva, Mariazinha Ribeiro e Valdemar de Oliveira. (J 845)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	843	Cavallo
Moderno	031	Camello
Rio	263	Leão
Salteado		Porco
2° premio	268	
3° "	535	
4° "	569	
5° "	719	

Agave 725

Garantia 943

J 871

A Carioca
356
Rio—3—3—916 S 373

Caridade
347
R 889

Variantes
34—74—47—43—25
Rio—3—3—916 R 892

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo	Aguia
Moderno	Perú
Rio	Avestruz
Salteado	Borboleta

Variantes
54—36—90—87
Rio—3—3—916 R 935

Fluminense
9934
R 890

A Favorita
506
Rio—3—3—916 M 914

Propaganda
N. 009
Rio—3—3—916 R 973

I. AMERICANA
319
Rio—3—3—916. R 936

Americana
363
Rio—3—3—916 J 867

A Ventura
384
J 876

Nova Suburbana
495
Rio, 3—3—916. R 693

A Capital
964
Hoje ás 18 horas
Rio—3—3—916 M 894

Loterica da Noite
456
Hoje ás 19 horas.
Rio, 3—3—916 M 865

PROTECTORA
429
Rio—3—3—916 M 888

Operaria
4674
R 891

Salvador de Aguiar Brandão

Chegado hontem, de Sergipe, pelo vapor *Itaperuna*, deseja saber o destino de seus companheiros de viagem Milton e Margot. Resposta para o 3° regimento de infantaria — Arsenal de Guerra. 963.

CARNAVAL

Alugam-se esplendidas sacadas, com ou sem gabinetes, para o presente Carnaval; na rua da Uruguayana n. 226, esquina da rua Larga. 964.

UM PREMIO GRATIS

correspondente a cada resposta certa, comprehendendo: botões de punho, brincos, chatelaines, corrente de relogios e muitos outros artigos de valor.

Esta charada representa um chinez entretido na sua tradicional occupação. Nelle se acham pintadas as caras de tres dos seus freguezes, descubra duas dellas e marque-as com uma cruz, se acertar dar-lhe-hemos inteiramente gratis um dos artigos de joalheria mencionados acima.

Fazendo esta maravilhosa offerta não desejamos figurar como bemfeitores publicos: isto é simplesmente um meio commercial que tem por fim fazer chegar com rapidez as amostras do nosso grande sortimento de sementes de flores especialmente escolhidas, ás mãos do publico. A todos aquelles a quem couber um desses premios gratis pedimos que distribuam, por nós 60 pacotes de amostras das nossas sementes de flores especiaes. Afim de nos certificarmos de que V. S. cumprirá á risca essa incumbencia e tambem que nossas sementes não irão ter ás mãos de pessoas que não as apreciam, pedimos a V. S. que cobre de cada pessoa a quem entregar um pacote, 300 réis, isso feito remetta-nos o dinheiro apurado e como retribuição desse simples serviço daremos a V. S. inteiramente gratis o premio que escolher no nosso catalogo (que remetteremos com as sementes).

Esse catalogo comprehende relogios, canetas-tinteiros, navalhas de segurança, anneis metallicos, braceletes e muitos outros objectos uteis e de valor.

Isto póde parecer demasiado bom para ser verdadeiro. Aquelles que duvidem tal respondemos que vale a pena verificar.

Limite-se a achar a solução certa do enigma e nós lhe remetteremos o seu premio com as sementes de flores.

Distribuas as de accordo com as instrucções, e dar-lhe-hemos inteiramente de graça, o lindo relogio ou outro premio que escolher e que consta no nosso catalogo, como remuneração dos serviços. Póde-se fazer proposta mais licita? Não lhe pedimos dinheiro, pedimos-lhe que venha ver nossos premios gratis. Nossas sementes tardo sucesso em qualquer parte, e o modo de cultival-as está impresso em cada pacote.

Todas as respostas que nos forem enviadas ... em debito com a casa não serão attendidas.

SEMENTEIRA EUROPÉA.
Rua da Quitanda n. 152 — Rio de Janeiro.

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA DE JOIAS, RELOGIOS E METAES FINOS

8 e 10, Travessa S. Francisco, 8 e 10

E' incontestavelmente a joalheria mais popular e a que mais barato vende

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
PARA'

Sairá no dia 8 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Rio de Janeiro

Sairá amanhã, 5 do corrente, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e New York.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
AYMORE'

Sairá no dia 17 do corente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
VENUS

Sairá no dia 11 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilheus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

MOBILIARIO

Vende-se um lindo dormitorio claro, elegante, sala de jantar, sala de visitas, crystaes, diversas peças de metal para ornamentação, cortinas, reposteiros, etc. tudo perfeito. Na rua Senador Dantas n. 45, pavimento terreo. (R 370)

Quereis conhecer o vosso futuro?

Que ides gozar ou soffrer? Que ides obter ou perder? Duração da vida, amores e finanças? Escrevei a João C. Baptista, caixa n. 1.179 — S. Paulo — Juntar um sello para resposta. (R 7520)

Esplendida casa

Aluga-se por 150$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bondes de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3589

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março n. 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34, Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229— Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son studio de l'Avenida Rio Branco 117, 2 Filhos. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 á 11 heures.

Boa occasião

Aluga-se o esplendido armazem, na ladeira Costa Barros, esquina Rosa Saião n. 30. J. 6834.

OPHELIA A........A

Tenho muita saudade de si, escreva-me, Oswaldo 941. 299 J

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta laryngo, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

Pomada anti herpetica

FÓRMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 394 J

MEDALHAS DOURADAS PROPRIAS PARA CARNAVAL!
Rs. 800 a grosa!
Rua GONÇALVES DIAS 57

PREDIO

Aluga-se o lindo predio da rua Rocha Fragoso n. 25, proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, com cinco bons dormitorios, saguão, varanda e mais dependencias para familia de tratamento; na rua Theophilo Ottoni, 52 escriptorio. J 42

PERDIDA OU ROUBADA

A quem entregar uma cigarreira de prata com um dragão chinês em relevo, no consulado de Portugal, á rua General Camara, dar-se-á o valor dessa cigarreira. Tambem se gratifica quem indicar o seu paradeiro. (R. 833)

SEMENTE DE MAMONA

Compra-se qualquer quantidade, na rua dos Ourives n. 113; os vendedores devem dar amostras, preços e quantidades que podem entregar mensalmente; pagamento á vista. J 293

TYPOGRAPHIA

Vende-se por preço vantajoso uma, composta de uma esplendida machina reacção, que póde dar 3.000 exemplares (4 BB), por hora; uma minerva; collecção escolhida de typos e mais pertences. Trata-se á rua America 73, com o sr. A. Pertile. (S. 7831)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

Lança-perfumes "Rodo" e "Parisianna"

Vende-se qualquer quantidade; na rua da Assembléa n. 53. (R. 49)

Janellas com quarto para o Carnaval

Aluga-se um, na rua Uruguayana 97, sobrado, podendo dar-se pensão. Para tratar á qualquer hora do dia ou até ás 9 horas da noite. M 736

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada por tres mezes; tem 4 quartos, 2 salas; por 750$000; póde ser vista na Avenida Piabanha, 747; informações na rua General Camara n. 111, com o sr. Vilhena, ou no armarinho Azeredo, E. do Meyer. (284 J

LETRAS DO THESOURO NACIONAL

Libras, prata e nickel, onde se vende e compra em melhores condições é na rua da Candelaria n. 20, Telephone n. 3.743 Norte. Com o corretor official A. Muniz.

A HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar **o novo Apparelho Francez de A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.**

Esto incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, é **o unico** que procura um tratamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A. CLAVERIE (...), 234, Faubourg Saint-Martin em Paris, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz **Snr MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso da Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz nas familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

SITIO

Vende-se um, em S. Gonçalo, proximo do bonde cinco minutos, tendo 4.000 pés de laranjeiras selectas, natal e tangerinas, frutas de conde, abacateiros, abieiros, bananeiras, etc. Grande terreno para plantação e uma pequena matta virgem e uma boa casa de morada.

Ha urgencia em se effectuar a venda. Cartas a A. Soares, nesta redacção. J 7797

Gravidez

Evita-se a gravidez, ás senhoras impossibilitadas de conceber, sem applicação de nenhum remedio, sem intervenção cirurgica, sem, portanto, o menor soffrimento. Cartas ao sr. Manoel Lima, Posta Restante do Correio Geral — Rio, enviando o sello para a resposta, não sendo preciso o verdadeiro nome da consultante. J 416

"CARTOMANTE AFRICANO"

Diz com clareza tudo que se deseja saber, pela cartomancia e occultismo. Desfaz todos os malificios. Garante os seus trabalhos. Cons.: 2$000, das 9 da m., ás 8 da noite. R. da Constituição, 15, sobrado. (471 R)

CARTAS DE FIANÇAS

para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, só menos na nova grafica quem dirige a rua 124, sobrado, casa fundada em 1891. J 165

PHOTOGRAPHIA

Vende-se a profissional ou amador, que deseje fazer futuro, STUDIO MODELO muito conhecido! Informações, á rua da Assembléa n. 100, (2º andar). (J 6598)

CASA RATTO

Pompões para Carnaval a começar em 2$ a duzia. Medalhinhas douradas a 800 réis a grosa.
Rua Gonçalves Dias, 57 (J653

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

CHAPELARIA MODELO

O mais completo e variado sortimento em
Chapéos e Calçados Finos
PREÇOS SEM COMPETIDOR
118—RUA URUGUAYANA—118

SACADAS PARA O CARNAVAL

Uma familia que quizer assistir ao carnaval com todo o conforto e commodidade aluga-se no melhor ponto da avenida, uma sacada com um gabinete, á avenida Rio Branco n. 147, 2º andar. J 7585

MOBILIAS MODERNAS

Vendem-se: um dormitorio para casal, com 6 peças, por 500$; uma sala de jantar, com 16 peças, por 600$, e uma sala de visitas, com encosto de séda, 9 peças, por 230$; tudo de peroba, na Casa Faria, Avenida Mem de Sá, 10 — Lapa. (S 7657

Excellente emprego de capital

FAZENDA A' VENDA

Vende-se no districto de Aterrado, municipio de Dôres do Indaya, Estado de Minas, excellente fazenda, propria para criação de gado, com optimas pastagens de capim melloso roxo, nativo e abundante agua.

Na fazenda existe escolhida qualidade de rezes para criar, que serão vendidas conjunctamente com a mesma, e bem assim carro de bois e demais accessorios.

A fazenda em questão está situada á trinta kilometros da estação de Franklin Sampaio, E. F. Goyaz e Minas. Quem pretender comprar-a queira dirigir-se a Antonio Loureiro & C., em Abbadia, E. F. O. de Minas. (R. 17)

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. S 7244

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120 — TELEPHONE 4424-NORTE

16$, 20$, 22$, e 23$

Modernissimos borzeguins brancos e béje, com biqueira de verniz; ditos com gaspea envernizada, canos brancos, cinza, béje e preto, calçado que se vende em toda a parte a 25$ e 30$.

Pelo correio — mais 2$000 por par.

11$000 e 12$000, lindissimos e ultra-modernos sapatos de velludo preto, com tiras entrelaçadas e pedrinhas, salto alto — Custam 20$000 em qualquer parte.

14$000 Bellissimos sapatos em verniz, com tiras entrelaçadas, no peito do pé, salto alto e baixo, para senhoras — Custam 18$000 em outras casas.

8$000 e 10$000 — Superiores sapatos de pellica preta e amarella, salto baixo, com uma tira no peito do pé, para senhoras. Custam 12$ e 14$000 em qualquer parte.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

16$000 Chics e finissimos sapatos de verniz, com tres fivelinhas de apertar ao lado — ULTIMA CREAÇÃO.

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio, de 27 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

**10$000,** 14$ e 16$000, sapatos de verniz, salto de sola, com tiras entrelaçadas, para senhora, artigo finissimo e do custo, respectivamente, em outras casas, de 15$, 20$ e 25$000.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.
Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 °|°.
Remette-se pelo correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

Pedidos a CARLOS GRAEFF & C.

CARNAVAL

Alugam-se janellas a 40$; á rua Larga n. 41, sobrado. S 784

Pensão só a familias e

Cavalheiros de trato. Dispõe de grandes salas de frente e bons quartos no parque reconstruido de novo, com todo conforto. Preço reduzido, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 176, telephone, 2.008, English Hotel. S. 6912.

CARNAVAL

VENDA DE "CONFETTI"

A Empresa Paschoal Segreto recebe propostas para arrendamento de locaes, para a venda de "confetti", serpentinas, etc., nos theatros S. Pedro, Carlos Gomes, Maison Moderne e São José, nos dias de Carnaval. (R308)

PIANOS

Vendem-se tres harmoniosos e perfeitos, sendo: um Ritter, por 1:000$; um Pleyel, por 1:100$; e um Bechstein, por 1:200$, todos com pouco uso e quasi novos; na avenida Mem de Sá n. 10, Casa Faria (Lapa). (S. 311)

COMMERCIO

Rio, 4 de março de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 3 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa do Banco de Credito Brasileiro.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu desorientado, com o River Plate declarando sacar a 11 27/32, o London e British a 11 29/32, o Ultramarino a 11 15/16, o Francez a 11 31/32 e o City a 12 d.

O papel particular encontrava dinheiro a 11 15/16 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos o mercado passou a funccionar em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 27/32 e 11 15/16 d. e em seguida as de 11 13/16 e 11 27/32 d. e para acquisição das letras de cobertura, respectivamente, as de 11 15/16 e..... 11 29/32 d.

A's 11 horas pouco mais ou menos, a taxa de 11 13/16 foi adoptada por quasi todos os bancos.

O papel particular encontrava collocação a 11 7/8 d.

A's 12 horas o mercado firmou-se, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes a 11 13/16, 11 27/32, 11 7/8 e 11 29/32 d. e a acquisição das letras de cobertura a 11 15/16 e 11 31/32 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales-ouro a taxa de 11 35/64 d.

A' tarde o mercado tornou-se novamente frouxo, com os estabelecimentos bancarios sacando ás taxas de 11 13/16, 11 27/32 e 11 7/8 d. e pouco depois ás de 11 25/32, 11 13/16 e 11 27/32 d. e a adquirir o papel particular á de 11 15/16 d. e em seguida á de ..... 11 29/32 d.

Os negocios do dia foram regulares, fechando o mercado em condições frouxas, vigorando para os saques a de 11 3/4 e 11 25/32 d. e para a compra das letras de cobertura a de 11 7/8 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d/v:

Londres	11 13/16 a 12 d.	
Paris	$719 a	$730
Hamburgo	$800	—

A' vista:

Londres	11 9/16 a 11 13/16	
Paris	$728 a	$745
Hamburgo	$805	—
Italia	$620 a	$658
Portugal	3$060 a	3$165
Nova York	4$289 a	4$416
Montevidéo	4$510	—
Hespanha	$817 a	$847
Suissa	$830 a	$835
Buenos Aires	1$825 a	1$860
Vales-ouro por 1$000	—	2$339
Vales-café	$726 a	$733

LIBRAS

Vendedores a 20$800 e compradores a 20$650, mas sem negocios conhecidos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas nos rebates de 10 1/2, 11 e 11 1/2 por cento, ficando com compradores, conforme a data da emissão, nos extremos de 11 e 12 por cento e vendedores de 10 a 11 por cento.

Os negocios realizados no correr do dia careceram de importancia.

PINTO, LOPES & C.
Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 1, de tarde		379.883
Entradas em 2:		
E. F. Central	38.040	
E. F. Leopoldina	260.460	4.975
Total		384.858

Embarques em 2:

	Saccas	Saccas
E. Unidos	4.232	
Europa	7.562	
Rio da Prata	950	
Cabotagem	50	12.794
Existencia em 2, de tarde		372.064

Entraram deste o dia 1 de julho até hontem 2.702.339 saccas e embarcaram em egual periodo 2.637.876 ditas.

A existencia em Santos é de..... 2.193.983 saccas.

Ainda hontem este mercado funccionou calmo, tendo sido realizados no correr do dia negocios de cerca de 3.000 saccas, ao preço de 8$700 a arroba, pelo typo 7.

Não houve entradas e passaram por Jundiahy 26.000 saccas.

A Bolsa de Nova York abriu com 3 a 6 pontos de alta.

6	9$100
7	8$700
8	8$300
9	7$900

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café:

Typos	Por 15 kilos
3	10$050
4	9$750
5	9$450
6	9$150
7	8$850
8	8$450
9	8$050

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$723 a 10$825	10$417 a 10$519
4	10$315 a 10$417	10$008 a 10$110
5	9$906 a 10$008	9$600 a 9$702
6	9$498 a 9$600	9$294 a 9$396
7	8$986 a 9$090	8$884 a 8$986

Observações:

Mercado calmo. Cambio 11 7/8 — Calmo. Pauta 600.

— Os cafés de côr são os mais procurados. Os cafés do sul e oeste de Minas continuam depreciados por falta de procura para exportação.

— Devido á grande quantidade, os cafés *baixos* e *escolhas*, entrados de S. Paulo, acham-se muito depreciados.

SILVA LIMA & RIBEIRO
Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 200$, 1 a	790$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 2, 4, 5 a	785$000
Ditas idem, 3, 4 a	786$000
Emp. de 1903, 1 a	870$000
Dito idem, 3, 3 a	873$000
Dito de 1909, 3, 3, 4, 20, 20, 80 a	750$000
Dito de 1915 de 1:000$, 22 a	737$000
Dito idem, 6, 16, 100, 100 a	740$000
Municipaes de £ 20, port. 100 a	308$000
Ditas de 1906, port., 15, 20, 20 a	192$000
Ditas de 1914, port., 25, 130, 163 a	185$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 1, 2, 10, 26 a	750$000
E. do Rio (4 o/o), 4 a	77$500
Bancos:	
Brasil, 1 a	189$000
Mercantil, 25 a	200$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes do Brasil, 100, 200, 300, 400 a	14$750
Debentures:	
Tecidos Botafogo, 5 a	100$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	790$000	788$000
Emp. de 1903	873$000	—
Dito de 1909	750$000	748$000
Dito de 1911	745$000	—
Judiciarias	—	730$000
Emissão (Lloyd Brasileiro)	—	730$000
E. do Rio (4 °/°)	78$000	77$000
Dito de 1915	739$000	736$000
Dito de 500$000, nom.	—	403$000
Municip. de 1906	192$000	191$500
Ditas nom.	—	200$000
Ditas (£ 20), port.	—	309$000
Ditas nom.	—	308$000
Ditas 1914, port.	185$500	185$000
Ditas idem, nom.	195$000	—
Bancos:		
Mercantil	205$000	200$000
Commercial	—	140$000
Brasil	188$500	186$000
Commercio	—	140$000
Lavoura	—	100$000
C. de Seguros:		
C. S. Confiança	90$000	—
A. S. Americano	100$000	—
Argos	—	820$000
Garantia	310$000	290$000
Estradas de Ferro:		
Norte	18$000	14$000
M. S. Jeronymo	13$250	12$500
Noroeste	60$000	—
Goyaz	38$000	23$000
Rêde Mineira	28$000	26$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	100$000	80$000
Brasil Industr.	—	170$000
S. Felix	50$000	35$000
P. Industrial	—	170$000
Cometa	190$000	130$000
Carioca	—	110$000
Magéense	80$000	—
Corcovado	200$000	—
Confiança	150$000	—
Petropolitana	180$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	17$500	16$500
Docas de Santos nom.)	—	390$000
Ditas ao port.	—	390$000
Loterias	15$000	14$500
T. e Colonização	$6750	6$000
T. Carruagens	68$000	64$000
Centros Pastoris	—	15$000
Melh. Maranhão	—	20$000
I. Sul Mineira	180$000	—
Merc. Municipal	100$000	65$000
P. Saneamento	90$000	50$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	194$000
S. Rosalia	—	120$000
Banco União	—	70$000
Merc. Municipal	190$000	189$000
C. Industrial	—	182$000
Tec. Magéense	125$000	115$000
America Fabril	—	192$000
M. Fluminense	—	150$000
Brasil Industr.	—	180$000
Luz Stearica	—	165$000
T. Petropolitana	—	200$000
P. Saneamento	—	230$000
L. Sapopemba	—	170$000
Tec. Botafogo	110$000	90$000
F. Paulistana	—	43$000
Tec. Alliança	190$000	—
E. C. Quissamã	—	170$000
S. Felix	130$000	—

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 584 rezes, 79 porcos, 38 carneiros e 41 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 50 rezes e 4 porcos; Durisch & C., 13 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 4 porcos; A. Mendes & C., 67 rezes e 3 vitellas; Lima & Filhos, 50 rezes, 15 porcos, 6 carneiros e 5 vitellas; Francisco V. Goulart, 80 rezes, 23 porcos e 8 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 22 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 13 rezes; J. Pimenta de Abreu, 18 rezes; Oliveira Irmãos & C., 98 rezes, 22 porcos, 4 carneiros e 13 vitellas; Basilio Tavares, 37 rezes e 12 vitellas; Castro & C., 28 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 28 rezes; Portinho & C., 18 rezes; Fernandes & Marcondes, 11 porcos; Augusto da Motta, 28 carneiros; F. P. Oliveira & C., 45 rezes; Luiz Barbosa, 13 rezes.

Foram rejeitados:

19 2/8 rezes, 3 porcos, 1 carneiro e 3 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz:

37 3/4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

527 rezes, com 130.507 kilos; 76 porcos, com 5.690 kilos; 37 carneiros, com 700 kilos; 38 vitellas, com 3.326 kilos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$500 a	$520
Porco	1$300 a	1$400
Carneiro	1$300 a	1$700
Vitella	$600 a	$800

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ NACIONAL:	100 kilos	
Especial	61$300 a	70$000
Dito, superior	58$300 a	60$000
Dito, bom	51$700 a	53$100
Dito, regular	45$000 a	50$000
Dito do Norte, branco	Não ha	
Dito, idem, do Norte, rajado	45$000 a	43$800
ARROZ ESTRANGEIRO:		
Agulha, de 1ª	86$600 a	88$300
Dito de 2ª	Não ha	
Inglez	56$700 a	56$700
ASSUCAR		
Branco, crystal	$610 a	$630
Crystal, amarello	$510 a	$530
Mascavo	$410 a	$420
" 2º jacto	$600 a	$620
Idem, 3ª sorte	$610 a	$640
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$450 a	$530
AGUARDENTE		
Paraty	175$000 a	180$000
Angra	165$000 a	170$000
Campos	155$000 a	160$000
Bahia	155$000 a	160$000
Maceió	155$000 a	160$000
Aracajú	155$000 a	160$000
Sul	155$000 a	160$000
ALCOOL	480 litros	
40 gráos	290$000 a	300$000
38 gráos	270$000 a	280$000
36 gráos	250$000 a	260$000
Alcatrão, por kilo	1$200 a	1$200
ALFAFA		
Nacional, kilo	$250 a	$260
Estrangeira, kilo	$260 a	$260
AZEITE		
Penalva, lata	3$000 a	3$000
Port. lata de 16 litros	28$500 a	30$000
Portuguez, lata	1$500 a	3$000
Hespanhol	Não ha	
Francez, lata de 16 litros	29$000 a	32$000
Francez, lata	3$000 a	3$300
ALPISTA	Por 100 kilos	
Nacional	54$000 a	56$000
Estrangeira	58$000 a	60$000
ALGODÃO		
Pernambuco	25$000 a	25$500
Rio Grande do Norte	25$000 a	25$500
Parahyba	25$000 a	25$500
Ceará	25$000 a	25$500
BREU		
Claro (280 libras)	54$000	—
Escuro, idem	Nominal	
BATATAS		
Nacionaes, por kilo	$220 a	$260
Portuguezas	Não ha	
Francezas	16$000 a	16$000
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	20$000 a	40$000
BACALHAO		
Peixelin	63$000 a	64$000
Gaspe	75$000 a	80$000
Noruega	86$000 a	88$000
BANHA		
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	81$000 a	87$000
Dita, idem, lata de 20 kilo	87$000 a	88$800
Dita da Laguna, lata grande	84$000 a	85$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	87$600 a	90$000
Dita, idem, lata grande	87$600 a	90$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos	72$000 a	75$600
Dita, idem, lata grande	72$000 a	73$200
CARNE SECCA		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	1$100 a	1$020
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$360 a	1$440
Mantas	1$400 a	1$520
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
CARNE DE PORCO		
Do Paraná e Santa Catharina	$900 a	1$100
Rio Grande	$800 a	$900
CIMENTO	Por barrica	
Dova	23$000	—
Cathedral	Não ha	
Alpha	24$000	—
White & Brothers	24$000	—
CHA'	Kilo	
Verde	8$000 a	12$000
Preto	8$000 a	10$000
CHAMPAGNE	Por caixa	
Franceza	190$000 a	210$000
Portugueza	120$000 a	130$000
COUROS	Por kilo	
Sola "Pelotas"	2$800 a	3$000
Sola "Mineiras communs"	2$800 a	2$800
Sola "S. Paulo", commum	2$800 a	3$000
Santa Catharina, do 1º	3$000 a	3$000
Segunda e baixa	2$400 a	2$400
Correeiro (o meio)	14$000 a	16$500
Atanadas, R. Grande (cada da um)	16$000 a	18$000
Atanadas, inferior até (cada um)	16$000 a	16$000
Atanadas de Campos (cada um)	22$000 a	26$000
CACAU	Kilo	
Bahia	—	1$400
Pará	—	1$700
Pernambuco	—	1$500
CEBOLLAS	Cento	
Rio Grande	2$400 a	2$800
ERVILHAS		
Nacionaes	Nominaes	
Ditas, estrangeiras	120$000 a	120$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre:		
Especial	32$200 a	32$900
Primeira	29$300 a	29$800
Fina	31$100 a	31$600
Grossa	27$100 a	27$800
De Laguna:		
Grossa	25$600 a	26$700
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		
Buda, Nacional	37$200 a	37$700
Nacional	36$000 a	36$500
Brazileira	35$200 a	35$700
Moinho Fluminense		
Especial	37$000 a	37$500
S. Leopoldo	36$000 a	36$500
O. O.	35$000 a	35$500
Moinho Santa Cruz		
Perola	37$000 a	37$500
Santa Cruz	36$000 a	36$500
Paulicéa	35$000 a	35$500
FEIJÃO	100 kilos	
Preto		
De Porto Alegre	25$600 a	26$700
Dito, idem, da terra	16$700 a	25$000
Dito, idem, de Santa Catharina	16$700 a	25$000
Dito, manteiga	26$700 a	29$200
Dito de côres diversas	25$000 a	40$000
Dito mulatinho	26$700 a	27$500
Dito amendoim	26$700 a	27$500
Dito, branco, idem	40$000 a	43$300
Dito vermelho, idem	Não ha	
Dito, enxofre	27$300 a	28$800
Dito, branco, estrangeiro	Não ha	
Dito, fradinho, idem	70$900 a	70$900
FUMO		
Fumo em corda	Por kilo	
Rio Novo:		
Especial	1$800 a	2$000
Regular	1$400 a	1$500
De Minas:		
Segunda	1$000 a	1$100
Especial	1$500 a	1$600
Primeira	1$200 a	1$300
Terceira	$700 a	$800
Goyano:		
Especial	2$100 a	2$300
Regular	1$600 a	1$700
FUMO EM FOLHA		
Do Rio Grande:		
1ª amarella	1$100 a	1$200
2ª, idem	1$000 a	1$050
1ª commum	1$050 a	1$100
2ª, idem	$950 a	1$000
Colonia, 1ª	1$000 a	1$050
Idem, 2ª	$800 a	$850
Idem, 3ª	$600 a	$700
GORDURAS		
Rio da Prata, idem	1$100 a	1$100
Rio Grande	1$100 a	1$100
Alcatrão	1$200	—
Agua-raz	1$600	—
Matadouro	1$000 a	1$000
GLYCERINA	Por kilo	
Bruta, sem vazilhame	4$000 a	4$000
Bruta, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	4$100 a	4$000
Loura, sem vazilhame	5$000 a	5$000
Loura, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	5$100 a	5$100
Branca, sem vazilhame	6$000 a	6$000
Branca, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	6$100 a	6$100
Branca em latas de 4 kilos	6$200 a	6$300
Branca, em latas de 1 e 2 kilos	6$300 a	6$300
MANTEIGA		
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Brétel Frères, lata	Não ha	
Lepeletier, lata	2$900 a	3$100
Modesto Galone, lata	Não ha	
L. Brum	3$000 a	3$200
De Minas	2$800 a	3$200
MILHO		
Amarello, da terra	13$700 a	14$800
Dito branco, idem	13$700 a	14$800
Dito, da terra, mixto	17$300 a	18$200
Dito, amarello do Norte	Não ha	
MADEIRA		
Americano, pé	440$000	—
Rezina, duzia	128$000	—
Sponee, duzia	Não ha	
Sueco, branco	150$000	—
Dita, vermelho	150$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade	77$000 a	77$000
2ª qualidade	67$000 a	67$000
OLEO		
De linhaça, lata	1$400 a	1$400
Dito, barril	1$400 a	1$500
QUEIJOS		
De Minas	$800 a	2$500
PHOSPHOROS	Lata	
Brilhante	49$500	—
Pinheiro	49$000	—
Ypiranga	47$500	—
Raio X	47$500 a	47$500
Mimosa	47$000	—
CERA		
Ypiranga	63$000 a	63$000
Olho	63$000 a	63$000
Raio X	61$000 a	61$000
SAL	Por 60 kilos	
De Cabo Frio	3$200 a	3$500
Mossoró	3$800 a	4$300
Aracaty	3$600 a	4$000
SABÃO	Por kilo	
Em 27 tijolos	$700 a	$700
Em 9 barras	$700 a	$700
	Por caixa	
Oleina, virgem, em tijolos, 4 kilos	2$230 a	2$230
Oleina e virgem, em tijolos pequenos, 3 kilos	1$700 a	1$700
Oleina e virgem, em tijolos n. 1, 2 kilos	1$200 a	1$200
Especial, em tijolos, 4 k.	3$300 a	3$300
Especial, em tijolos, 3 k.	2$550 a	2$550
Especial, idem n. 1, 2 ks.	1$700 a	1$700
	Por kilo	
Especial de peso	$780 a	$780
Virgem de peso	$520 a	$520
Virgem superior	$600 a	$600
VINHO	Pipa	
Rio Grande	110$000 a	150$000
Collares, tinto, superior	500$000 a	540$000
Dito, inferior	420$000 a	480$000
Virgem do Porto	460$000 a	540$000
Verde portuguez	460$000 a	520$000
Lisbôa, tinto	Não ha	
Dito, branco, 14 gráos	480$000 a	500$000
Figueira, tinto	700$000 a	800$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	430$000 a	460$000
Vermouth (Cinzano)	34$000 a	36$000
Portuguez	34$000 a	36$000
VINAGRE	Por pipa	
Branco	300$000 a	310$000
Tinto	300$000 a	310$000
VELAS	Preços sem sello	
Grandes, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes	14$500 a	14$500
Pequenas, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes	9$200 a	9$200
Fragatas de 5, caixa de 20 pacotes	22$000 a	22$000
Locomotoras, de 6, caixa de 20 pacotes	21$500 a	21$500
Carro, caixa de 30 pacotes	15$500 a	15$500
Carro "Brasileira", caixa de 30 pacotes	20$000 a	20$000
Domesticas, caixa de 25 pacotes	23$500 a	23$500
Locomotoras "Brasileiras, de 6, c. de 20 pacotes	24$000 a	24$000
Condor, c. de 25 pacotes	32$000 a	32$000
Brasileira, caixa de 25 pacotes	32$000 a	32$000
"Brasileira", em lata, 12 latas	33$500 a	33$500
Paulista, caixa de 25 pacotes	23$500 a	23$500
Ypiranga, idem	27$500 a	27$500
Colombo, idem	26$000 a	26$000
Colombo 2, idem	23$000 a	23$000
DIVERSOS		
Agua-raz, por kilo	1$400 a	1$500
Cangica, por 100 kilos	30$000 a	30$000
Fubá de milho, 100 kilos	13$000 a	19$000
Gazolina, por caixa	17$350 a	17$700
Genebra, por caixa	42$000 a	45$000
Kerozene, por caixa	11$150 a	11$500
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$600
Ladrilhos, por milheiro	330$000 a	330$000
Matte em folha, por kilo	$440 a	$560
Polvilho, por 100 kilos	48$000 a	60$000
Passas, por caixa	18$000 a	18$000
Presuntos, por libra	3$000 a	3$200
Telhas, por milheiro	330$000 a	330$000
Toucinho, por kilo	1$000 a	1$200
Vigas de aço, por kilo	$420 a	$420

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1916

Activo

Accionistas: entradas a realizar		16:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.779$592:509
Carteira:		
Titulos descontados	12.482:814$364	
Effeitos a receber	1.966:994$438	14.449:808$802
Contas correntes garantidas		7.520:179$020
Valores caucionados		23.739:505$428
Valores depositados		32.585:913$898
Diversas contas		3.864:140$255
Caixa: em moeda corrente		13.767:844$525
		97.803:974$437

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		323:215$455
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
por c/c com e sem juros	21.109:808$273	
por c/c de aviso	3.620:666$021	
por c/c de prazo fixo	587:391$800	
por Letras a premio	6.306:866$054	31.624:724$148
Depositos judiciaes		48:327$730
Depositantes de titulos e valores		56.325:509$326
Titulos por conta de terceiros		3.729:563$307
Diversas contas		672:434$471
		97.803:974$437

Rio de Janeiro, 3 de março de 1916.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.
M. Moraes e Castro, Contador interino.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 3:	
Em ouro	59:101$690
Em papel	104:092$325
	163:194$015
De 1 a 3	565:457$771
Em egual periodo de 1915	492:169$701
Differença para mais em 1916	73:288$070

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3.	11:363$070
De 1 a 3	41:964$988
Em egual periodo do anno passado	88:017$063

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Pernambuco — Vapor nacional *Itassucê* — Varios generos.

Para Cabo Frio — Rebocador nacional *Sul America* — Sem lastro.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	4
Portos do norte, "Brasil"	5
Nova York e escs., "Vasari"	7
Portos do sul, "Mayrink"	7
Portos do sul, "Saturno"	8
Portos do norte, "Venus"	8
Rio da Prata, "Flandre"	8
Rio da Prata, "Gelria"	8
Santos, "Capivary"	8
Inglaterra e escs., "Mexico"	8
Santos, "Minas Geraes"	
Rio da Prata, "Darro"	
Portos do sul, "Aymoré"	10
Amsterdam e escs., "Hollandia"	10
Bordéos e escs., "Liger"	11
Inglaterra e escs., "Araguaya"	16
Inglaterra e escs., "Mexico"	13
Rio da Prata, "Sequana"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	4
Inglaterra e escs., "Deseado"	4
Recife e escs., "Itassucê"	4
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	4
Bahia e Ilhéos, "Itacolomy"	5
Portos do sul, "Itaituba"	5
Recife e escs., "Murtinho"	5
Pará e escs., "Piauhy"	5
Portos do sul, "Itapuhy"	5
Portos do sul, "Itaperuna"	5
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	5
Portos do norte, "Iris"	5
Rio da Prata, "Vasari"	7
Natal e escs., "Itapoca"	7
Bordéos e escs., "Flandre"	8
Aracajú e escs., "Itanema"	8
Amsterdam e escs., "Gelria"	8
Portos do norte, "Pará"	8
Santos, "Minas Geraes"	9
Porto Alegre e escs., "Itauba"	9
Inglaterra e escs., "Darro"	10
Rio da Prata "Hollandia"	10
Laguna e escs., "Planeta"	10
Recife e escs., "Venus"	11
Rio da Prata, "Liger"	11
Rio da Prata, "Mexico"	13
Bordéos e escs., "Sequana"	15
Aracajú e escs., "Itapacy"	15
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Rio da Prata, "Araguaya"	16

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuar, na semana de 28 de fevereiro a 4 de março de 1916.

HOJE, SABBADO, 4, á 1 hora: Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

HOJE, SABBADO, 4, ás 12 horas: Leilão de bilhares e botequim, á rua S. Francisco Xavier n. 266.

HOJE, SABBADO, 4, á 1 hora: Leilão de terreno, á rua Iguassú, espolio do finado Alexandre Alves Costa, será vendido á rua do Hospicio 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto; VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica; VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga; ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade; ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia; FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada; JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos; VIUVA LUIZA, com oito filhos menores; VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha, sem o menor recurso para a sua subsistencia; SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa; VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar; VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel; THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem; VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

AMA SECCA — Precisa-se de 12 a 14 annos, na rua Magalhães Castro n. 171 — Estação do Riachuelo. (7915 A) R

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços; rua da Carioca n. 10, 2º andar. (489 A) M

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Barão de Mesquita n. 843 — Andarahy. (530 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, portugueza, de confiança, em casa de familia; na rua do Ouvidor n. 143. (432 A) J

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, portugueza e de confiança, em casa de familia, na rua do Ouvidor numero 143. (170 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, dá fiança de sua conducta, é de forno e fogão e é de côr; tratar na rua Barroso 86, Copacabana. (1598) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras, honestas, asseiadas e de roça; pedidos a Agenor Portugal, no catecismo de Vassouras. (Enviem sellos) (609 B) M

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de negocio; na travessa do Senado n. 10. (676 S) S

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de familia; na rua dos Andradas, 33, sob. (573 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de um casal, que de referencias de sua conducta; rua Sachet numero 42, 2º andar. (500 B) M

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para pequena familia, prefere-se portugueza, á rua Conde de Bomfim n. 690. (124 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; rua dos Arcos de Padua n. 1 — Estação do Riachuelo. (328 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (589 C) R

PRECISA-SE de uma pequena para fazer todos serviços de casa; rua Santa Alexandrina n. 125. (146 D) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal; rua Machado Coelho n. 117, sobrado. (37 C) R

PRECISA-SE de um bom copeiro, para casa de familia de tratamento, dando boas referencias de sua conducta; telephone 906, rua S. Clemente n. 237. (917 C) M

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para lavar e engommar; exige fiança; na rua Senador Euzebio n. 236. (880 C) R

PRECISA-SE de uma boa creada para serviços domesticos e para pequena familia; na rua Ouvidor, 165. (33 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, á rua Uruguayana n. 144, loja. (916 C) M

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de uma casa de familia; paga-se bem. (886 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 54, sobrado. (601 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma casal sem filhos; na rua Almirante Tamandaré n. 66. (838 C) J

PRECISA-SE de uma moça branca, para copeira e arrumadeira; á avenida Rio Branco n. 241, casa dentro do jardim do Supremo Tribunal. (945 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; rua Souza Franco n. 230. (774 D)

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para tomar conta de uma creança de collo, é pessoa séria e de conducta afiançada, de côr preta; não se importa de ir para fóra; tratar na rua Barroso 6, Copacabana. (134 A) J

ALUGA-SE um rapaz, vindo de fóra, para qualquer serviço; trata-se na rua do Estacio 75. (269 D) R

CHAUFFEUR — Offerece-se um com pratica de 7 annos, para casa particular; para tratar na rua Senador Euzebio numero 107, sob. (554 D) R

PRECISA-SE de uma menina para auxiliar nos serviços de casa de pequena familia, que a tratará bem. Rua Cavalcanti, casa 5. (614 D) J

PRECISA-SE de uma menina para arrumadeira e serviços leves; á rua Haddock Lobo n. 206. (552 C) R

PRECISA-SE de uma menina de 14 annos; á rua das Dores n. 10, Todos os Santos. (582 C) R

PRECISA-SE de um bom pianista; trata-se na rua do Lavradio n. 66, ou á rua Miranda. (468 D) M

PRECISA-SE de uma empregada séria para serviços leves; á rua dos Ourives n. 93, 2º andar. (157 D) J

PRECISA-SE de vendedores á commissão; á rua da Guarda Velha 58. (458 D) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços de casa de familia; trata-se na rua Assumpção n. 36. (298 C) R

PRECISA-SE de uma creada para serviços de casa; rua Maria e Barros n. 259, casa 16. (843 D) J

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de casa de um senhor viuvo; rua Leopoldina Rego n. 20, armarinho, prefere-se portugueza. (855 D) B

PRECISA-SE, na Casa Colombo, á Avenida Rio Branco n. 111, de perfeitas bonneteiras e costureiras, para roupa de luxo de homens e meninos. (D)

PRECISA-SE de um official de barbeiro; rua José Mauricio n. 91. (782 D) J

PRECISA-SE de agentes empregados, para um negocio o mais lucrativo possivel. Preferem-se pessoas que tenham trabalhado no jogo do bicho. Commissão e ordenado fixo. Escrever para esta folha a B. B. (829 D) R

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE a casa da travessa Moraes n. 41, para informações no mesmo das 10 ás 4 da tarde. (632E) B

ALUGA-SE o lindo predio com duas boas salas e tres bons quartos com janellas, cozinha e terraço com boa vista para o mar, com electricidade e com mais dependencias; na ladeira do Barroso 158, preço 100$000. (140 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 167; trata-se na loja 165. (261 E) B

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, sem mobilia, em casa de familia; na rua Silva Manoel 147. (604E) B

ALUGA-SE tres aposentos para escriptorio ou consultorio, perto da avenida Rio Branco; na rua S. José n. 87. (211E) J

ALUGA-SE um quarto pequeno, só para pessoa, a um cavalheiro ou moço do commercio, casa de familia; rua Senador Dantas n. 19. (214 E) J

ALUGA-SE uma porta, para engraxate, com bastante espaço, para cadeira alta; na rua Uruguayana n. 77; tratar, com Castro & Coelho, n. 79. (27 E) R

ALUGA-SE o espaçoso 2º andar do predio da rua 1º de Março 114, com frente para o mar e para a rua Visconde de Itaborahy; trata-se no armazem do mesmo predio. (223 E) R

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Senado n. 7, pintado e forrado de novo; trata-se no largo da Batalha n. 15. (273 E) J

ALUGA-SE um bom sobrado por 100$ mensaes, proprio para rapazes do commercio, affiançados ou pequena familia; tratar na loja do predio da rua Costa Velho n. 20, proximo do Mercado. (226E) J

ALUGA-SE um bom aposento com janella para a rua e luz electrica, bem hygienico; á rua da Constituição n. 94, sob. (227E) J

ALUGA-SE um bom consultorio para medico ou dentista, com direito, á chuveiro, cozinha e quintal; rua S. Pedro 264. (704 E)S

ALUGAM-SE bons commodos, frente de rua, a moços solteiros; tem luz electrica; na rua do Riachuelo 264. (706 E) R

Receitas medicas

AVIAM-SE FIELMENTE empregando DROGAS PURAS E NOVAS dos melhores FABRICANTES, por preços relativamente baratissimos — PHARMACIA ALBERTO —Avenida Mem de Sá 115 — Tel. 908, C. Attende-se á noite — Alberto Dias Carneiro & C., Pharmaceuticos.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, só a rapazes muito sérios; rua Tiradentes n. 43. (673 E) S

ALUGA-SE uma sala e quarto, a moços ou a casal sem filhos; na rua de João de Souza, rua S. Pedro 162. (6891) S

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, cinco quartos, banheiro com banheira, despensa, cozinha, terraço com tanque, fogão economico e de gaz, installação electrica; rua D. Pedro 140. (686 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto grande, juntos ou separados, com luz electrica, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146, sobrado, em casa de familia. (699 E) S

ALUGA-SE por 75$ as dias de Carnaval a sacada do 1º andar da rua Chile n. 9, com todas as commodidades para familia. (750E) J

ALUGA-SE na avenida Gomes Freire n. 138, um apartamento ricamente mobiliado para um casal sem filhos ou rapaz de fino tratamento, com ou sem pensão. (728 E) S

ALUGA-SE á loja e sobrado da rua dos Invalidos n. 94; trata-se na Chapelaria Cubana, á rua do Ouvidor n. 173. (709 E) S

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado, em casa de casal; na rua dos Andradas n. 51, 1º andar. (718 E)S

ALUGA-SE uma sala de frente, com boa pensão; na rua da Carioca n. 28, 2º andar. (716 E) S

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem proprio para negocio que seja limpo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (7834 E) S

ALUGA-SE uma loja, na rua Francisco Muratori n. 33, está aberta das 10 ás 4; trata-se na rua do Hospicio 23, loja. (7719E) R

ALUGA-SE optima casa, para casal ou pequena familia de tratamento, com todo conforto moderno; trata-se com o dr. Manoel Pinto, avenida Rio Branco 125, das 12 ás 2. (786 E) R

ALUGA-SE o magnifico e amplo 2º andar, pelo aluguel de 250$; na rua Primeiro de Março n. 120, com Castro Calçados & C., onde estão as chaves, Becco das Cancellas n. 2. (756 E) J

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio; na rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua n. 79; aluguel 120$. (639 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala, com sacada, em casa de familia estrangeira; na avenida Mem de Sá n. 91, sobrado. (802 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala, proxima á Avenida, em casa de familia, com pensão; rua do Rosario n. 160, 2º andar. (731 E) R

ALUGAM-SE a moços do commercio, bons quartos, com pensão, 80$ mensaes; na rua Visconde de Inhauma n. 123. (930 E) M

ALUGAM-SE dois bons quartos de janellas para a rua Visconde do Rio Branco n. 40, 2º andar; para tratar com o sr. Evaristo. (918 E) M

ALUGAM-SE bons escriptorios de 55$ a 80$, e o sobrado inteiro por n. 4. na rua Nova do Ouvidor n. 4. (827 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, não ha outros inquilinos; rua do Ouvidor n. 4. (926 E) M

ALUGA-SE um esplendido escriptorio ou casal sem filhos, no predio sobrado, rua da Alfandega n. 211. (632 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente bem mobilada, na pensão Guida, com pensão para todas as pessoas, na rua S. José 26, esquina da avenida Passos. (957 E)

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, atelier; tambem serve para de sobrado da rua da Quitanda n. 66, no atelier, na rua Sete de Setembro, predio. (118 E) R

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente e quarto, mobiladas e com pensão, em casa de familia, ponto central para todas as linhas de bondes; na rua do Carmo n. 58, esquina da Avenida Central. (933 E) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia distincta, a um casal; na rua do Ouvidor n. 134, onde se trata. (913 E) M

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado; na avenida Rio Branco n. 61, 2º andar. (782 E) J

ALUGA-SE um commodo de frente, para casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 91. (898 E) M

ALUGA-SE na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 126, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, tanque e tudo mais necessario; a chave na casa n. I. Aluguel 81$; trata-se na rua do Mercado 34. (160 E) J

ALUGA-SE todo o predio recentemente reconstruido da rua Visconde de Itaúna n. 50. As chaves por obsequio na fabrica de cerveja Princeza e trata-se na rua da Candelaria ns. 28 e 30. Preço, 400$000. (241E) M

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, á rua do Rezende n. 91. Telephone 1358 Central. (458 E) M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Delphim n. 89, Botafogo; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (150E) J

ALUGA-SE o armazem, á travessa de Santa Rita n. 48, quasi esquina da rua Acre; aluguel 150$; prefere-se alugar todo o predio. (379 E) J

ALUGA-SE um quarto arejado, em casa de pequena familia decente, a uma senhora que trabalhe fóra ou um casal sem filhos, com direito á serventia da casa; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa 10. (507 E)

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; no largo do Rocio n. 50, 1º andar. (524 E) M

ALUGAM-SE o sobrado e armazem do predio novo, á rua General Camara n. 236, junto ou separado; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (7724 E) R

ALUGA-SE a loja ou traspassa-se o contrato de arrendamento de um predio á rua General Camara, proximo á Prefeitura; é barato; trata-se com Souza, praça da Republica 227, Confeitaria Gentil Pastora. (7859 E) R

ALUGA-SE, por 150$, a loja do predio n. 171, da rua da Alfandega; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (6065 E) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Relação 53. (477E)M

ALUGA-SE o moderno predio á rua Senador Pompeu 191, com loja para negocio e dois sobrados; chaves na leiteria, e trata-se á rua Alfandega 191, sobrado. (393 E) J

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma esplendida sala de frente, muito limpa, com ou sem mobilia, para um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 48. (7405 E) J

ALUGA-SE, por 150$, um sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno, tem gaz e electricidade; na rua Senador Pompeu n. 77; a chave está na loja, e trata-se na rua General Camara n. 379, sobrado. (372 E) B

ALUGA-SE uma espaçosa sala, bem mobilada, com quarto contiguo e em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 68. (308 E) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem **impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas,** ulceras, etc. **Pagamento após a cura.** Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — **Avenida Mem de Sá 115.**

ALUGA-SE, para o Carnaval, uma boa sacada com gabinete; preço modico; rua Larga 214. (341 E) B

ALUGAM-SE quartos independentes, a 30$, 35$ e 40$; na rua General Caldwell 63, antiga rua Formosa. (356 E) R

ALUGAM-SE uma grande sala e gabinete com duas sacadas de frente, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; á rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. (332E)R

ALUGA-SE um bom sobrado com esplendidas accommodações, boa cozinha e quintal; na rua Menezes Vieira n. 30, antiga dos Invalidos; as chaves no armazem, canto da do Senado. (807 E)R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 69, sobrado. (815 E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE linda sala de frente, bem mobilada, a casal sem filhos ou a senhor de tratamento, em casa de familia; dá-se pensão, querendo; na avenida Mem de Sá n. 159. (548 F) B

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; rua Joaquim Silva n. 16. (209 F) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, por 36$; outro 20$, com electricidade; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (652 F) J

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a casaes e cavalheiros em casa de familia, banhos quente e frio e boa cozinha, com vista para a bahia; rua Taylor 26, Lapa. (B607) F

ALUGA-SE, por 80$, a parte baixa do predio da rua José de Alencar n. 30, Paula Mattos predio recentemente construido; as chaves estão no sobrado e para tratar na rua do Riachuelo 254, com Barbosa & Alonso. (707 F) S

ALUGAM-SE bons quartos e salas com ou sem mobilia, na magnifica casa de commodos sita á rua Visconde do Maranguape 28, Lapa. (S 431) F

ALUGAM-SE os sobrados da rua da Lapa 87 e 89; trata-se na rua Marquez de S. Vicente 191, Gavea; as chaves estão na tinturaria. (361 F) R

ALUGAM-SE, 25$, bons quartos de frente; grande sala, 40$; quarto e 2 salas, 60$; rua Monte Alegre 93 e 121, proximo á do Riachuelo. (213 F) J

ALUGA-SE em Santa Thereza, a parte de uma boa casa, com linda vista, tendo bons commodos, cozinha, banheiro, telephone, electricidade, jardim e chacara, para gozo, bondes á porta. Carioca e Plano; a casal que não tenha creanças, e de muito socego; tudo independente, casa propria de uma senhora só; tendo alguma mobilia, querendo; para informações na rua do Rosario n. 133, armazem. (7787 F) J

ALUGA-SE o grande armazem em frente á rua do Rezende, na rua Riachuelo 271. (R562) F

ALUGA-SE um aposento, em Santa Thereza, com entrada independente, tendo duas salas, um quarto, W.-C. e quintal, para casal proletario; informa-se na travessa Dias da Costa n. 10. (853 F) B

ALUGAM-SE magnificos quartos, esplendidamente mobilados, com luz electrica, banhos quentes e frios e todas as mais commodidades, por preços commodos; na praia da Lapa n. 50. Telephone 4444 Central. (912 F) M

ALUGAM-SE dois sobrados com quatro quartos, duas salas e grande terraço, com vista para o mar; na rua Moraes e Valle ns. 8 e 23, Lapa. (920 F) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons commodos, arejados, para casal sem filhos e moços do commercio; ver e tratar, avenida Mem de Sá n. 83. (474 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, um armazem com moradia para familia, 150$; trata-se na Villa Yolanda 9, casa VII. (Gavea). (430 G) R

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a boa casa n. 159 da rua General Pedra, tendo moradia para familia, nos fundos; preço 150$. (163 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, para um ou dois moços; na rua Costa Bastos 16; preço 40$. (209 E)

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Agra ns 18 e 22, com boas accommodações para familias de tratamento, gaz e electricidade; as chaves encontram-se na mesma, das 11 ás 4 e trata-se na rua do Senado n. 230. (6961 E) J

ALUGAM-SE uma sala de frente, mobilada, e mais um quarto, a pessoa do commercio ou casal sem filhos; á rua Senador Dantas n. 42, sob. (7255 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, no predio á rua 1º de Março 145, 2º andar; trata-se no armazem. (7632 E) M

ALUGAM-SE quartos mobilados para rapazes solteiros ou casaes sem filhos; na rua do Rezende n. 104. (7341E) J

ALUGA-SE por 200$ com contrato de 5 annos, uma garage, tambem serve para uma fabrica, deposito ou outra qualquer industria; na rua João Caetano ns. 189 e 197; trata-se na rua do Lavradio n. 133. (2280 E) J

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica, para familia, á rua do Lavradio n. 122. (7625 E) J

ALUGAM-SE desde 35$ a 120$, bons quartos e salas de frente bem mobiladas, com ou sem pensão; á avenida Rio Branco, praça Mauá 73, 2º andar. (423E) J

ALUGA-SE, por 45$, uma casinha, com dois quartos, duas salas e terraço, com bastante agua; Morro do Pinto, rua Carlos Gomes n. 59. (137 E) J

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, uma espaçosa sala bem mobilada; tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (138 E) J

ALUGA-SE, por 50$, a casa da rua João Caetano 127-II; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (114 E) J

ALUGA-SE, por 160$, o sobrado da rua do Riachuelo 408; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (113 E) J

ALUGAM-SE o armazem e o 2º andar da travessa de Santa Rita n. 42, por preço vantajoso. (128 E) J

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo 91; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (117E) J

ALUGA-SE um esplendido commodo, muito confortavel, com banheiro, luz electrica, telephone, sem mobilia, a um senhor de tratamento ou uma moça socegada; avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (125 E) J

ALUGA-SE sómente a familia de tratamento, um magnifico sobrado com 10 sacadas a franceza, frente para 2 ruas 2 grandes salas 4 espaçosos quartos, cozinha fogão, terraço, etc., luz electrica, todas as divisões e todas as exigencias da hygiene; informações e tratar á rua da America n. 184, armazem. (M 475) E

ALUGAM-SE boas moradias para moços solteiros, a 10$; na rua Theophilo Ottoni 38, sobrado. (496 E) M

ALUGA-SE, por 60$, uma grande sala a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra; na praça da Republica 91, loja. (483 E) M

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons quartos a pessoas decentes, um por 35$; outro por 45$, tambem se fornece pensão, querendo, por preço modico. (107 E) J

ALUGA-SE um quarto, com pensão, com janella para rua, em casa de familia; rua do Hospicio 154, sobrado. E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor n. 52. Para ver e tratar na loja do mesmo numero. (460 E) M

ALUGA-SE uma sala independente, por 40$, com luz electrica; na rua Monte Alegre 89. (161 E) J

ALUGA-SE o esplendido e confortavel sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. (613E)S

ALUGA-SE uma boa sala na rua Uruguayana n. 39, 1º andar. (610E) J

ALUGAM-SE aposentos de frente, mobilados, á praça Mauá 67, 2º andar. (785 E) J

ALUGAM-SE bons aposentos, com pensão, em casa de familia; para dois, a 90$ e 85$, cada um; rua Lavradio 127. (680 E)

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (679 E) S

ALUGA-SE um consultorio no 1º andar da rua da Assembléa 74. (849 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Vasco da Gama n. 647; as chaves na mesma. (840 E) J

ALUGA-SE um quarto bom e arejado, a senhores sérios; na rua do Senado n. 53, sobrado. (908 E) M

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, muito claras e arejadas, lado da sombra; 56, rua do Ouvidor, 56. E

ALUGA-SE a um cavalheiro, uma linda sala mobilada e completamente independente; na rua do Riachuelo n. 10. (784 E) J

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas para a rua e pensão, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 53. (611 E) J

ALUGA-SE parte de um sobrado com tres janellas e independente; na rua Uruguayana 22, sobrado. (601 E) J

ALUGA-SE bom consultorio para medico, sala de frente, lado da sombra; rua da Assembléa 56. (573 E) J

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, proximo ao largo do Capim; trata-se com João de Souza, á rua S. Pedro 162. (723 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, predio novo; tem banheiro e luz electrica, e um bom quarto; Camerino 32, 2º andar. (903 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com todo o conforto, a um senhor de tratamento; av. Passos 40, sobrado. (897 E) M

ALUGA-SE, por 130$, a loja do predio da rua General Camara 204, lado da sombra; 2 quartos, quintal, luz electrica e gaz. (883 E) M

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal e luz electrica. Aluguel 60$; trata-se na rua Luiz Carneiro n. 78-A, armazem. (862 E) J

ALUGAM-SE magnificos escriptorios no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (536E) J

ALUGA-SE á rua Senador Euzebio 46, uma sala de frente, com todas as commodidades, uma porta para engraxates e perto da Central. (537 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da ladeira de Santa Thereza n. 114, tendo dois quartos e boa cozinha, tendo gaz e luz electrica e com quintal; informa-se na venda, no cima da ladeira. Aluguel 85$. (756F)

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Arcos n. 3, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, com banheiros, W.C. e um bom terraço; para ver das 2 ás 4 horas da tarde, e para tratar, rua Gonçalves Dias 83 (Café do Rio). (R 355) F

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo o conforto para cavalheiro de tratamento e casal sem filhos, tem luz electrica, telephone creados durante toda a noite; rua do Passeio 70. (157 F) J

ALUGA-SE um bom armazem, no novo predio á avenida Mem de Sá 317, e faz-se contrato do predio; as chaves estão na loja, junto e mais informações. (766 F) M

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia; á rua da Lapa 27, sobrado. (473 F) R

ALUGA-SE a casa da rua de Paula Mattos 57, com tres quartos e quintal; trata-se na rua dos Ourives 59. (362 F) R

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou a casal sem filhos; avenida Gomes Freire n. 27. (331 F) B

ALUGA-SE um grande sobrado, a qualquer pessoa, á rua Moraes e Valle 28, e não se exige fiador; tratar, á rua da Passagem 231, Botafogo; chaves na loja do mesmo; aluguel 130$. (309 F)R

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Augusta, Santa Thereza, com magnificas acommodações para familia de tratamento; as chaves estão no barracão ao lado, e trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (7860 F)R

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas e grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua n. 108. (429 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 30, largo dos Leões; tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; aluguel 240$; as chaves na venda da esquina. (601 G) R

ALUGA-SE a uma familia, o pavimento terreo, independente, do predio á rua Bento Lisboa 51, com duas salas, quatro quartos, duas áreas, cobertas de vidraça, com venezianas, cozinha, W. C., quintal com tanque e gallinheiro, gaz e electricidade; trata-se no mesmo. (596G) R

ALUGAM-SE casas com todas as commodidades, gaz e electricidade, aluguel moderado, para pequena familia, n. 117 da rua D. Marianna. Botafogo. (590 G) R

ALUGAM-SE uma bella sala por 80$; um quarto por 30$; rua Corrêa Dutra n. 82. (633 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem mobilado, para casal, proximo dos banhos de mar; rua Corrêa Dutra 166. (622 G) B

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Clemente 94, com 5 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na pharmacia; aluguel 220$. (224G)J

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc.; na Villa S. Clemente, á rua S. Clemente 98; trata-se no 94, pharmacia. (225 G) J

ALUGA-SE a casa á travessa Honorina n. 14, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 entradas, quintal, etc., 180$; trata-se no armazem, á rua Voluntarios da Patria, em frente a E. do Jardim Botanico. (672 G)S

ALUGA-SE um excellente predio para numerosa familia de tratamento; á rua das Laranjeiras 105; trata-se no 101-A. (205 G) J

EXTERNATO NORMAL

108 — Rua da Alfandega — 108, 1º andar

DIRECTOR: — DR. DRUMMOND ALVES

Cursos eguaes aos da Escola Normal, de accordo com o Regulamento de 14 de fevereiro de 1916. Cursos de Preparatorios para exames no Collegio Pedro II, preliminares á matricula nas Faculdades e Escolas Superiores da Republica. Cursos especiaes para candidatos a exames de admissão aos Collegios Pedro II, Collegio Militar, Escolas Naval e Militar. Cursos especiaes de Physica, Chimica e Historia Natural, com aulas praticas. Corpo docente competente. PREÇOS MODICOS. Telephone, Norte, 1.399. (M)

ALUGA-SE sala de frente a pessoas decentes, com ou sem mobilia; Bento Lisboa 118. (618 G) B

ALUGA-SE o bom predio novo, construcção moderna, com bons commodos para familia de tratamento e todos os melhoramentos da hygiene; na rua Carvalho de Sá n. 57. (R561) G

ALUGA-SE o predio novo, apalaceado, á rua Voluntarios da Patria 186, com cinco dormitorios, tres salas e mais compartimentos para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se á rua do Hospicio n. 230. (577 G)S

ALUGA-SE uma boa casa, na rua D. Polyxena n. 100; chaves no 102, da mesma rua. (695 G) S

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou pessoa de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (687 G) S

ALUGA-SE um esplendido commodo, a um ou dois moços, em casa de pequena familia, proximo aos banhos de mar; rua Silveira Martins 10, Cattete. (698 G) S

ALUGAM-SE commodos decentes, a pessoas sérias; na rua de D. Carlos 1º n. 29. (708 G)S

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Benjamin Constant n. 54. Póde ser vista do meio-dia ás 2 horas da tarde. (J 217) G

ALUGA-SE a casa n. 225 da rua Real Grandeza, com quatro quartos, duas salas, etc., nova e confortavel, 150$; trata-se na n. 229. (805 G) R

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, a dois moços ou a casal, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo, 17. (846 G) J

ALUGA-SE a casa n. 31 da travessa Muniz Barreto (junto á de D. Carlota), propria para pequena familia de tratamento, jardim, gaz, electricidade. Excellente. Chaves na rua Uruguayana n. 128. (841 G) J

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 10, uma pequena casinha para pouca familia; trata-se no 16. (907 G) M

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, com pensão, a casal ou dois cavalheiros de tratamento; é casa de pequena familia e proximo aos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna 40, Flamengo. G

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, confortavel aposento de frente, mobilado, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (713 G) S

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, serviço sanitario e área, a pequena familia de tratamento; na "Villa Alice", sita á rua Retiro da Guanabara n. 54. ...... (S 432) G

ALUGA-SE em casa de familia, a casal ou pessoa de tratamento, um aposento com banho quente e frio e perto dos banhos de mar; praia do Russell n. 160. (790 G) R

ALUGA-SE uma sala mobilada; na rua Andrade Pertence n. 44. Cattete. (119 G) J

ALUGA-SE por 70$ uma boa sala de frente, proximo aos banhos de mar, a um casal sem filhos ou a um senhor de respeito; na travessa Cruz Lima n. 33. Botafogo. (613 G) B

ALUGA-SE o elegante predio á rua Passos Manoel n. 17, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da rua das Laranjeiras n. 282. (863 G) J

ALUGA-SE com ou sem mobilia um pequeno quarto de frente em casa de familia, rua Voluntarios da Patria n. 429. (614 G) S

ALUGAM-SE bons aposentos, a familias ou cavalheiros, em casa de familia de tratamento, sendo o serviço de mesa de superior qualidade; na rua Carvalho de Sá n. 25, proximo ao largo do Machado. (666 G) S

ALUGAM-SE as casas da travessa Sorocaba ns: 33 e 48, as chaves estão no n. 47; trata-se na rua do Rosario n. 112, casa Teixeira Borges e C., (559 G) J

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, em uma casa de tratamento, uma sala ricamente mobilada, independente, com luz electrica, banhos quentes e frios; na rua Andrade Pertence n. 50, transversal á do Cattete. (788 G) R

ALUGA-SE em casa de um casal, uma boa sala de frente, com entrada independente, a outro casal ou um senhor de respeito, perto dos banhos do Flamengo; na travessa Cruz Lima 33. (775G) J

ALUGA-SE, só a cavalheiro, um optimo dormitorio especialmente fresco e bem mobilado, num elegante predio moderno com banhos quentes, frios e todas commodidades; casa muito socegada de familia estrangeira, sem creanças, rua Dr. Corrêa Dutra, 166, Cattete. (621 G) S

ALUGAM-SE em casa de um casal, quarto e sala a outro casal ou a senhora; na rua do Cattete 92, c. 21. (758 G)

ALUGA-SE, em casa de um casal, um quarto grande, com todas as commodidades, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; rua Pedro Americo n. 129, casa 3. (572 G) S

ALUGAM-SE hygienicos commodos na confortavel avenida Commercio á rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (7807 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, perto dos banhos de mar, em casa de familia; á rua Corrêa Dutra 23. (518 G) M

ALUGA-SE magnifico predio a familia de tratamento, na rua Euphrasia Corrêa, antiga Marqueza de Santos n. 23, podendo ser visto a qualquer hora; para tratar no becco das Cancelas n. 8, casa Camões & C. (7810 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na confortavel avenida D. Luiza, á rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; para tratar com o encarregado. (7809 G) J

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 108, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na loja. (143 G) R

ALUGA-SE na Pensão Amazonas, á rua Marquez de Abrantes n. 192, excellentes commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos, passadio de primeira e casa sempre fresca. Telephone Sul 44. (924G)R

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e com luz electrica; na rua do Cattete 85, esquina de Guaratyba. (7744 G) M

ALUGA-SE um esplendido aposento lindamente mobilado, com bella vista sobre o mar, entrada independente, luz electrica, banhos frios e quentes e pensão de primeira ordem, em casa de familia, á rua Conde Lage 58, Gloria, a oito minutos da cidade. J 133

ALUGA-SE em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (815 G) S

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 200; as chaves encontram-se no n. 214, armazem, copacabana, e trata-se na rua D. Polyxena n. 40, armazem, Botafogo; aluguel 202$. (122 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Carlos I n. 124; as chaves no armazem em frente; aluguel 160$. (474 G) M

ALUGA-SE uma sala de frente a [illegible] ou a senhor do commercio e quarto com janella; na rua Dr. Corrêa Dutra [illegible] (148 G) J

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia; rua Silveira Martins n. [illegible] (181 G) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, [illegible] quartos, 3 salas, grande quintal; Cattete 214. (249 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua Corrêa Dutra n. 73, quadra entre a do Cattete e praia do Flamengo, com magnificos apparelhos sanitarios e de illuminação a gaz e electricidade, valioso fogão economico, etc.; tendo sido toda casa pintada e forrada de novo; trata-se no n. 67, onde estão as chaves. (330 G) S

ALUGA-SE um sobrado, por 160$; na rua do Cattete 208; tem gaz e electricidade. (118 G) S

ALUGA-SE uma casa, por 130$; [illegible] tos, 2 salas, grande quintal; Cattete [illegible] (347 G) S

ALUGAM-SE uma bella sala de frente ou um quarto bem mobilados, com linda vista para o mar, luz electrica e todas as commodidades, perto dos banhos de mar; na rua Dois de Dezembro n. 12, quasi esquina do Flamengo. (462 G) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com todas as commodidades, casa de pequena familia, a casal ou rapazes de tratamento; tem banhos quentes e frios, elevador e todo conforto; predio de esquina para a avenida Central; trata-se á rua de S. Bento 30; telephone 1917, norte. (961 G)

ALUGA-SE um quarto grande, com janellas, com direito á sala de jantar e de visitas, cozinha, grande quintal, luz electrica, a um casal sem filhos, em casa de casal estrangeiro (baratissimo); na rua Euphrasia Corrêa 32, casa 2, largo do Machado. (7733 G) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Polyxena n. 102; trata-se na mesma rua n. 46, armazem, Botafogo; aluguel 162$. (121G) J

ALUGA-SE por 35$ um quarto perto do mar, com electricidade e limpeza em casa de familia estrangeira; na rua Corrêa Dutra n. 78. (J 163) G

ALUGASE, por 70$, a casa da rua Fernandes Guimarães 91-V; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (116 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com electricidade e abundancia de agua; na rua Barão de Guaratiba 27, Cattete; as chaves estão no sobrado da mesma. (139 G) J

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua General Menna Barreto 161, e por 70, a casa 163-V; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (115 G) J

ALUGA-SE o novo e magnifico sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (482 G) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes 142; as chaves, por favor, no 136. (469 G) M

ALUGA-SE o predio n. 33 da rua Marquez de Olinda, de um só pavimento, com duas salas, saleta, quatro quartos, commodo para creado e grande quintal; as chaves estão no n. 14 da rua Bambina, e trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (7360 G) R

ALUGA-SE o predio de um só pavimento á rua Marquez de Olinda n. 31, tendo quatro quartos, duas salas, saleta, commodo para creado e grande quintal; as chaves no n. 14 da rua Bambina e trata-se na rua Sachet n. 12, sob. (2346) J

ALUGA-SE uma boa casa com todo o conforto a familia de tratamento; na rua Paulino Fernandes, Botafogo. Chaves no n. 49. (7757 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas para familia; na avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo do largo do Machado; trata-se com o encarregado. (7808 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 126; as chaves no n. 103. Aluguel mensal 130$. (494 G) M

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Silveira Martins n. 86, casa de familia, com ou sem pensão. (253 G) M

ALUGA-SE o predio n. 20 da travessa do Oliveira, Botafogo; chaves Real Grandeza 292; tratar rua Hospicio 30, sobrado. (7336 G) J

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, á rua do Cattete 300. (258 G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada e gosto, com toda a independencia, a pessoa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 30, Cattete, proximo da rua Conselheiro Bento Lisboa. (824G) S

ALUGA-SE, por 300$, a casa n. 82 da rua Benjamin Constant; está completamente limpa; tem boas accommodações para familia regular e luz electrica; as chaves estão, por favor, na padaria, esquina do Cattete. (269 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um esplendido sobrado, á rua Salvador Corrêa n. 48, Leme. (634H) J

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias; á rua N. S. de Copacabana n. 585-A; chaves no armazem; aluguel 150$. (723 H) S

ALUGA-SE uma boa casa na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana. As chaves estão no n. 73 e trata-se na mesma ou á rua da Alfandega 122. (455 H) M

ALUGA-SE um predio, em Copacabana, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias; tem jardim na frente, grande quintal; para informações, á rua Salvador Corrêa 50, padaria do Leme. (800 H) R

ALUGA-SE uma boa casa por 166$000 á rua Voluntarios da Patria, 429, travessa Doux, casa 7 trata-se á rua Figueiredo Magalhães, 3, Copacabana. (939 H) M

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua da America n. 70, com duas grandes salas, dois grandes quartos, cozinha, W. C., chuveiro, quintal e entrada ao lado; as chaves no botequim em frente. (803 I) S

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 114, da rua Santo Christo dos Milagres; preço 91$. (168 I) R

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua de S. Leopoldo, n. 206, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha, quintal, W. C.; trata-se na mesma. (23 I) R

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, fabrica ou officina, tendo boas accommodações para familia e grande quintal; na rua Benedicto Hippolyto n. 110, proximo á Visconde de Sapucahy; as chaves estão no n. 108 e trata-se na rua do Senado 4. (4431) J

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; rua Sant'Anna 197. (327 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 53, com duas salas, dois quartos, cozinha e boa área; as chaves estão na ladeira Madre de Deus n. 21, onde se trata. Aluguel 80$. (925 I) M

ALUGA-SE, por 100$, cada um dos sobrados da rua da Saude 319 e 321. (803 I) R

ALUGA-SE, por 150$, o vasto armazem da rua da Saude 319 e 321. (803 I) R

ALUGA-SE um bom official de lustrador; na travessa Pedregoso n. [illegible] (574 D) S

VENDE-SE por 16 contos a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 314. Rende 300$; rua do Hospicio n. 198. (M 900) N

VENDE-SE um esplendido terreno, todo plano, na rua Barão de Mesquita, pela pechincha de 3:900$; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 389) N

VENDE-SE por seis contos o predio da rua Valentim da Fonseca n. 29, estação do Riachuelo, proximo á rua Vinte e Quatro, com salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, etc., construcção boa, em terreno que mede 11X126 ms., logar alto, pittoresco e saudavel; trata-se á rua Francisco Manoel n. 11, que fica proxima e onde estão as chaves. (R 359) N

VENDEM-SE por 1:600$ dois bons lotes de terra, na rua Venancio Ribeiro, junto ao n. 32, medindo 22 metros de frente e 68 de fundos. E' pechincha; tratar-se com o proprio, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 654, ponto dos bondes da E. de Dentro. (R 306) N

VENDE-SE em prestações, porém dando algum dinheiro á vista, uma casa nova, com duas salas grandes, cozinha, despensa e W. C., com jardim na frente. O terreno tem 10X30. O preço é barato; rua dos Cardosos n. 243 (Cascadura). (R 246) N

VENDE-SE o predio da rua Barão de Cotegipe n. 209, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, etc. O predio é completamente novo e está livre e desembaraçado; trata-se á rua Emilia Sampaio 56, junto ao mesmo. Preço 9:000$000. N. B.— Não se attende a intermediarios. (J 291) N

VENDE-SE uma casinha na rua do Espinheira n. 79, casa 1. (J 291) N

VENDE-SE o predio completamente novo, de construcção moderna, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, em centro de terreno todo murado, medindo 10X32 ms. de fundos, servido por quatro linhas de bondes, no bairro de Villa Isabel. Preço 13:000$, negocio decidido. O predio está livre e desembaraçado; trata-se com o proprietario, Mello, á rua Primeiro de Março n. 66, casa forte. (J 298) N

VENDE-SE por 14:000$ lindo e bom predio assobradado, com jardim na frente e chacarinha bem plantada nos fundos, porão, linda varanda ao lado; todos os commodos com janellas, serve para familia de tratamento, á rua Chaves Faria, proximo á de S. Luiz Gonzaga. Acceita-se qualquer offerta razoavel; trata-se á rua Frei Caneca n. 387. (R 313) N

VENDE-SE por 4:800$ uma bonita casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., quintal todo murado, jardim, varanda ao lado, com luz electrica e agua com abundancia; á travessa Francisco Ramos n. 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Preço de occasião. (R 323) N

VENDE-SE por 8:300$, ou aluga-se por 125$ mensaes, no Meyer, a boa casa da rua Lopes da Cruz n. 40, pintada e forrada de novo, com cinco espaçosos commodos, porão habitavel e grande terreno, distante da estação um minuto; as chaves estão no estabulo proximo e trata-se á rua Maria Antonia ns. 12 ou 25, Engenho Novo. (B 386) N

VENDE-SE por 9:000$ um bom terreno, na rua Torres Homem n. 88, medindo 12X60, com uma casa que necessita de concertos; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado, tel. 2.309, N. (J 383) N

VENDE-SE um bom terreno, com dez quartos, rendendo 110$ mensaes, a prestações de 100$, entrando o comprador logo de posse da casa com a primeira prestação de 1:500$000. E' no Meyer, perto do bonde de Cachamby; tratar com o dono, á rua S. Pedro n. 267, sobrado. Preço 5:000$000. O comprador póde pagar com os alugueis. (B 625) N

VENDE-SE por 8 contos um solido predio, na rua da America; trata-se á rua Senador Dantas n. 34, sob. (R 574) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a 600$, junto ao n. 125 da rua Itaquaty, e uma boa casa, com 6 commodos, agua e gaz, por 2:500$, na rua Iguassu' n. 79. (Está vasia); trata-se no n. 30, Cascadura. (R 553) N

VENDE-SE por 11:500$ uma confortavel casa, na Fabrica das Chitas, fim da rua Barão do Pilar; trata-se á rua Magalhães n. 8. (R 560) N

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, banheiro e grande cozinha, com agua e luz, jardim na frente e terreno que mede 8X35; na rua Roberto Silva n. 25, Ramos. (R 581) N

VENDE-SE por 13 contos uma casa nova, na rua Sant'Anna; trata-se á rua Senador Dantas n. 34, sobrado. (R 575) N

VENDE-SE por 14:000$ um predio, na rua Pereira de Siqueira; rua do Rosario n. 151. (J 360) N

"SANACUTIS"

Cura: sarna, eczemas, suores fetidos, feridas, empingens, coceiras, frieiras, etc. Vende-se em todas as pharmacias e no deposito: Bragança Cid — Hospicio, 9. 1818 A.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (S 835) O

VENDEM-SE gallinhas de quintal, na rua General Argollo n. 116, em São Christovão, em virtude do dono ter de sair desta capital. (J 261) O

VENDEM-SE lindos pés de fruteiras de Conde, Kakis do Japão e outras plantas. As fruteiras de Conde medem dois metros de comprimento e vendemos a 1$500 o pé; rua Salvador Pires n. 40, T. os Santos. (J 210) O

CARNAVAL (CABELLEIRAS)

Collocam-se bigodes e barbas postiças, encheiam-se cabelleiras para o Carnaval; na rua do Rezende n. 113. (J665)

VENDEM-SE cannas; na rua Botafogo n. 78, E. da Piedade. (M 896) O

VENDEM-SE os utensilios de um botequim e de uma casa de seccos: armações de arco e corridas, balcões de volta e corrido, cópas, mesas de tronco, machinas vitrines de centro, lados e quadradas, estantes, cofre e varios moveis de uso domestico, tudo em conta, em virtude da crise; rua General Camara 232. (M 879) O

VENCER nas relações sociaes e nos negocios é a aspiração de muitos, jovens e edosos. E' uma aspiração muito justa e perfeitamente louvavel. Não deve nenhuma pessoa desanimar, porque todos podem vencer, todos podem chegar ao bem-estar, á fortuna e ao gozo da saude, por mais miseravel que seja a sua situação actual e por mais estragado que possua o organismo. Podem attestar o fundamento destas affirmações as centenas de discipulos que tenho em todo o Brasil, que aprenderam a obter o que desejavam lendo as seguintes obras minhas: *Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal* (10$); *Como se adquire e se educa a vontade* (5$); *Magnetismo e Somnambulismo* (5$); *Arte de se fazer amar* (5$); *Os segredos da arte de ganhar ao jogo* (5$); *O Poder Pessoal* (5$) e *Espelhos Magicos* (7$). Todos estes livros são remettidos pelo correio sem augmento de preço, para qualquer parte. Remette-se tambem, GRATIS, a quem pedir, um folheto explicativo. — *Aristoteles Italia*, rua Senhor dos Passos, 98, sobrado — Rio de Janeiro. (J 778) S

VENDEM-SE dois lindos dominós de setim preto, ricamente enfeitados, e mais fantasias; rua Carolina Meyer, 24, E. do Meyer. (R 812) O

VENDE-SE um motocycle "Indian", com sid-car, para duas pessoas, capota e pára-brisa, 7 HP, pneus novos e ferramenta. Preço baratissimo; ver e tratar á rua Augusta n. 202, Encantado. (R 821) O

VENDE-SE uma fabrica de café, bem montada, por menos do valor dos machinismos; para informações á rua Farin n. 47 (Estacio de Sá). (R 830) O

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

PERDEU-SE a caderneta n. 363.957 da Caixa Economica. (422 Q) J

DIVERSAS

ALUGA-SE a boa garage da rua Eufrasio Corrêa 24; as chaves na garage vizinha. (478 G) M

ARMAZEM alugam-se dois bons para negocio na praça Ferreira Vianna Ipanema; trata-se na pharmacia. (616 S) B

A RIFA de um alfinete de gravata com brilhante, fica transferida para o dia 11, por falta de pagamento. (885 S) M

ACÇÃO entre amigos — Fica transferida para 4 de abril 1916 a do oculo de alcance, maritimo, que devia extrahir-se hoje 4 de março. (786 S) J

ACÇÃO entre amigos — Fica tranferida para o dia 31 do corrente, a rifa de um broche de ouro com 4 brilhantes e um rubi. (861 S) J

A' RUA SETE, 109, 2º, ha serio prof. de portug., arithm., franc., geom., alg., etc., desde 10$ mensaes, estando o alumno ou alumna só. (300 S)

CARTOMANTE—Mme. Annita; dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; Haddock Lobo 113. (1644 S) R

COLLEGIO "HELIOS" — Rua Souza França n. 143, perto do boulevard 28 de Setembro, ponto de 100 réis. Internato e externato; cursos primario, commercial, artistico e gymnasial modelado pelo Pedro II; aulas praticas de inglez e francez; gymnastica sueca; piano, violino, bandolim, flauta por professor do Conservatorio; tratamento esmerado, vigilancia continua, contribuições modicas. (6080 S) J

COLLEGIO SANTA CRUZ — Rua Bemfica n. 19, ponto dos bondes do Jockey, em ampla chacara arborisada. Internato e externato mixto, vigilancia continua; cursos primario, gymnasial e artistico. Francez e inglez, em aulas praticas para todos os alumnos. Piano e outros instrumentos por professor do Instituto de Musica; gymnastica sueca. (6080 S) J

CASA mobilada com todo o necessario, decencia e conforto, que serviu de residencia ao seu proprietario; aluga-se a familia decente; na rua Buarque de Macedo n. 39. Perto dos banhos do mar. (722 S) M

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (7841 S) J

Soffreis do **ESTOMAGO, INTESTINOS e CORAÇÃO?** usae **GUARANESIA.** Um calix ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: **CAMPOS HEITOR & C.** Rua Uruguayana 35 — Rio.

ALUGAM-SE cadeiras para o Carnaval; rua do Hospicio 170. (829 S) S

BARBEIRO e charutaria — Vende-se ou admitte-se um socio; optimo ponto, tem casa para familia; informações á rua Larga n. 150. (257 S) M

CARNAVAL alugam-se saccadas para os tres dias, lado da sombra, avenida Rio Branco n. 122, 2º andar, em frente ao Odeon. (753 S) S

COMER BEM com pouco dinheiro, sem estragar a saude! Só no Restaurant e Pensão Mineira; cinco pratos variados, com manteiga e 1$200. Pensão a 60$, pagamento adeantado; vendem-se coupons; e tudo dirigido pelo proprio dono; rua do Hospicio n. 158, loja. (7644 S) M

CARTÕES de visitas — Cento 2$. Ourives n. 60, papelaria. (6625 S) M

COFRES a prova de fogo, diversos tamanhos, fabricantes e preços, machinas registradoras, ditos para escrever e calculos; praça da Republica ns. 71 e 73. (526 S) M

CARNAVAL de 1916 — Vende-se uma esplendida fantasia de seda, fardamento, rua Sachet n. 42, 2º andar. (499 S) M

COMPRA-SE zinco servido, na rua Lopes da Cruz 112—Meyer. (440 S) J

CARNAVAL — Alugam-se sacadas para os tres dias, lado da sombra; avenida Rio Branco 122, 2º and. (523 S) M

DINHEIRO de 6 a 10 contos para um negocio serio e garantido e muito lucrativo e de toda a segurança. O proponente tambem dá garantias; resposta para o "Jornal do Commercio", caixa n. 64. (942 S) M

DA'-SE um commodo para uma familia, rua de Santa Alexandrina, 406, moderno. (645 S) J

CARTOMANTE mme. Olympia tem um breve que consegue tudo que se quizer, rua da Carioca, 13, sob. (801 S) J

COMPRAM-SE e concertam-se gramophones e peças avulsas, em qualquer estado; rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (910 S) R

FRUTAS: cambucás, abacates e carambolas — Vendem-se na rua Dr. José Hygino n. 186—Tijuca. (789 S) R

GRAMOPHONES e peças avulsas, compram-se e concertam-se, rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (909 S) R

GONORRHEA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (796 S) R

A' PENDULA BRAZIL
149 RUA DA QUITANDA 149

Casa especial em concertos de relogios e joias

Grande sortimento em relogios Vigia, Torre, e outras qualidades, joias e objectos de ouro e prata. — PREÇOS MODICOS

CLUB S MAISONNETTE — Joias e relogios a prestações semanaes de 2$ e 3$000. Recebem-se assignaturas.

UMA senhora do Norte, ensina toda a qualidade de costuras, bordados, rendas, cryvos, labyrinthos, marcas yandoti crochet e instrucção primaria, pela insignificante quantia de 5$000 mensaes. Avenida Liberdade n. 30 — Quintino Bocayuva. (8 S) J

UMA senhora de idade, muito seria precisa alugar um quartinho, em casa de todo respeito, até 15$000 aluguel adiantado. Cartas por favor nesta redacção. (221 S) J

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades J6280

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma.—Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** A 11

O DR. Eduardo Moreira, communica aos seus amigos e clientes que já regressou a esta capital. (344 S) R

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. 45, sobrado, Tel. 2111, C. (6980 S) J

Dr. Barbosa Gomes

PORTUGUEZ, francez, inglez, arithmetica e algebra. Professor com longa pratica. Itapira', 277. Informações, rua 7 de Setembro, junto ao Cinema Odeon.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. V. Pinto, fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A' GARRAFA GRANDE", Uruguayana 66, Vidro 2$000.

CARTOMANTE brasileira Rosa — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela Silva Jardim.

Dinheiro a prestações mensaes, alugueis de predios; presta-se; informações á rua Barão de Felix n. 60.

GONORRHEAS chronicas ou recentes. Quereis ser radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e ás 4. Telephone 1.391, Central. Consultas gratis.

Mme. Olympia Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 3$000.

Mme Cici Cartomante, diz com clareza tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 194

INGLEZ pratico. Mr. Peter

MUTILADO

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44. Mediante 100 réis do sello enviamos o catalogo do «Conselhos de Belleza».

G RAÚNA

Este maravilhoso tonico, unico, que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Ramos Sobrinho & Comp. Rua do Hospicio n. 11. R 7046

MOVEIS

Vende-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO — que mudou-se da rua da Carioca 89, para á rua Visconde do Rio Branco n. 35. Camas de peroba ou canella

de 28$ a	50$000
Toilettes, a	100$000
Lavatorios inglezes	55$000
Commodas de 40$ a	60$000
G. vestidos, 35$, 60$ a	130$000
G. casacas	180$000
G. comidas 35$ e	50$000
Mesas elasticas	60$000
Cadeiras de canella, duzia, de 60$ a	90$000
Grupos para sala de visitas de 90$ a	130$000
Camas de arame, de 8$000 a	12$000
Camas para creança	15$000
Colchões de crina, de 12$ a	30$000

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilias de salas de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade, não se vende uma coisa por outra e não se diz — "Tinha, mas acabou-se." E' ver para crer, no amigo do povo.

GRAVIDEZ

Senhora elegante, que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está e de effeitos inoffensivos; indica a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos a mme. Fany Garcia, caixa postal 1835. Rio de Janeiro. J 438

CALÇADO

Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convém visitar este estabelecimento. (R 358)

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE... molestia...

Viva "GETS-IT"

Uma Maravilha Para os Callos

Nunca Se Conheceu Antes, um Remedio Para Callos, Tão Maravilhoso, Rapido, Seguro, e Que Cure Sem Dôr

Depois de usar "GETS-IT" uma vez não terá ocasião de perguntar: "Que poderei fazer para me ver livre dos callos?" "GETS-IT" é o primeiro remedio dos callos conhecido que é infallivel.

"Viva a Liberdade. Mentnas Boas e "GETS-IT" O Maravilhoso Remedio Para os Callos".

Se V. S. tem experimentado outras coisas e deseja experimentar agora "GETS-IT" bem depressa verá a grande e gloriosa differença. Sem duvida alguma V. S. está cançado de usar ligaduras pegajentas que não se podem conservar no seu logar, emplastros que escorregam e ficam em cima do callo, e outras coisas que deixam os dedos em carne viva, doridos e inflammados. Applique duas gotas de "GETS-IT" em dois segundos. Então é inevitavel o desapparecimento do callo. O callo seca. Não sentirá dôr nem incommodo. Caso V. S. creia que isto não é verdade, experimente hoje á noite em qualquer callo, joanete, callosidade ou cravo, e ficará surprehendido. Fabricado por "E. Lawrence & Co." Chicago, Ill., E. U. de A.

"GETS-IT" vende-se em todas as pharmacias. Granado & Cia, Depositarios, Rio de Janeiro.

UTERINA

é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

PONTO A JOUR

METRO 400 RS.

Rua do Theatro 27

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

...

CARNAVAL

A CASA FOX

liquida grande quantidade de sapatos de verniz com pequenos defeitos de fabricação, só para homens

PREÇOS RS. 10$, 12$ E 15$

SO' ESTES DIAS

Nesta occasião todo o calçado

com grandes reducções

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

42 — Rua Marechal Floriano — 42

AUTOMOVEL

Vende-se um double phacton Delahaye, 10-12 H. P., em perfeito estado, prompto para rodar. Rua de S. Bento n. 11, armazem. J 421

SECCOS E MOLHADOS

Compra-se uma casa com boa copa e de pouco capital do largo de Segunda-Feira á Tijuca e immediações; cartas para Lopes, nesta redacção. (J 624)

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. J 668

Lança-perfume "RODO"

Unicos depositarios para todo o Brasil

PRAÇA TIRADENTES 18

ARMAZENS GASPAR

PEDIR PREÇOS PELO CORREIO

CARNAVAL

Aluga-se uma janella com gabinete para os quatro dias, á rua Uruguayana, n. 77 (1º andar). Preço commodo. J 535

CARNAVAL

Alugam-se boas sacadas no salão da rua do Theatro n. 70, esquina da rua Sete, e com frente para a Praça Tiradentes, passam as 3 sociedades. (R319)

GOIABA

Figo verde e outras frutas compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manoel n. 33. Rio de Janeiro. R 6669

FEDERAES

...tado do Rio

...ifica aos srs. cambis-...ezes que é agente da ...Nacionaes nesse Es-...ates nas principaes lo-...etendentes dirigirem-

Guimarães

...onceição - 11

NICTHEROY

...UIMARÃES

Esta antiga agencia continúa a remetter bilhetes para o interior, listas e ordens de extracção, dando vantajosa commissão.

71 - Rua do Rosario - 71

Caixa 1.273

F. Guimarães.

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISDE DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

GRANADO & CA

TODAS AS SENHORITAS,

...de casar devem ser iniciadas nos mysterios da vida conjugal. Remette-se com toda a discreção importante obra scientifica-popular illustrada, enviando 5$000 a F. Mendes, rua General Argollo, 27. (100 J

CABELLEIREIRO

E cabelleireira especial para senhoras. Casa de primeira ordem de Paris — Fazem-se penteados, com ondulação Marcel, por 3$000. Tingem-se cabeças por 15$000. Grande atelier de cabellos postiços de arte. Trabalha-se em cabellos caidos a preços sem competencia. Rua da Carioca n. 57, loja. Attende-se no telephone 2410, Central. M. 641.

Terreno em Copacabana

Vende-se, com 6m,00 de frente por ... de extensão, no centro da rua Santa Clara; trata-se com o proprio, na ladeira do Leme n. 33, com o sr. Antonio de Souza. R. 555.

GOVERNANTE

Ou dama de companhia, offerece-se, ... de todos os trabalhos domesticos ou ropeira de estabelecimento publico ou particular, senhora de toda ... tratar, na praça José de ... n. 11. 6680 J

Casa "A Preferida"

Aluga-se uma porta para o Carnaval. Avenida Rio Branco n. 38 A. S 337

Automovel para Carnaval

Aluga-se um inteiramente novo, com 7 logares. Cartas a Julio, Caixa do Correio, 902. (301 J

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e ... diarios, com ou sem pensão, com banheiros, agua quente e fria ..., telephone e todo o conforto. Rua do Cattete n. 101.

Telephone 5853, Central

CASA

... uma familia paulista, procura-se ... terrea, com porão, que tenha ... dormitorios e mais dependencias, ... uma casa para familia de tratamento. Só servirá nos bairros de Laranjeiras, Botafogo e praia do Flamengo. ... Paulista, nesta redacção. (R 593)

EMPRESTA-SE

Dinheiro sob hypothecas, contas do Thesouro ou Ministerios, caução ou juros de apolices, penhor mercantil, heranças, antechreses, promissorias, etc., e todos os negocios commerciaes e ad... Rua da Alfandega 41, sala n. 9, de 12 ás 4.

ARMAÇÃO

Vende-se uma boa armação envernizada e toda envidraçada, com 8 1/2 metros de comprimento, ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 171. (R 898)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que devia se realizar hoje, de um anel com brilhante cognac, fica transferida para a Loteria do dia 25 do corrente, improrogavel. J. 844.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Telep. 111, Central.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 % ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 30. J. 839.

CINEMA

Vende-se um com motor a gazolina para interior ou sem o motor, vende-se uma collecção de fitas e mais peças. Trata-se á avenida Nogueira de Carvalho n. 5. Barreto, Nictheroy. R 649

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do Inspector escolar

FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

Professores: F. Vianna e DD. Rachel de Moura, Luiza de Azambuja V. Ferreira, Esther de Moura, Antonietta Barreto, Maria da Gloria de Moura Diniz e outros.

Na mesma data em que se reabrirem as aulas da Escola Normal, serão tambem iniciadas as destes Cursos, segundo o novo regulamento daquella — Matriculas das 4 ás 5 da tarde. Aceitam-se alumnos para uma só materia.

RUA GONÇALVES DIAS N. 30, 2º ANDAR

PIERROT APAIXONADO

Delicioso tango carnavalesco para piano, no "Jornal das Moças", á venda em todos os jornaleiros a 400 réis. M 737

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio de ouro, para senhoras, que devia extrair-se hoje, fica transferida para o dia 11 do corrente mez. J. 776.

Escola Italiana de Musica

(diurna e nocturna), rua do Senado, 216, sobr., proximo á rua Riachuelo, PROF. DOMINGOS D'ANTONIO, ensina por methodo rapido e seguro e a preço modico: Piano, Violino, BANDOLIM, Flauta, Clarineta, theoria e solfejo. Observa-se a mais absoluta moralidade. Dá as melhores referencias. Ensinam-se tambem meninos e meninas de oito annos acima, vae a domicilios. (M 2711)

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$800. Ouvidor, 149

LEITERIA PALMYRA

F. 2666

PORTUGAL

Vendem-se diversas sortes de terra nessa Republica, no logar denominado "Forcada", Freguezia de Pedome, Comarca Villa Nova de Famalicão. Informações com os srs. Rocha & C., á rua S. Bento n. 9. R 7337

FERRAGENS E TINTAS

RUA S. PEDRO, 210

Traspassa-se esta casa, antiga no ramo, pagando pequeno aluguel e em boas condições para um principiante; nada deve a esta praça, nem ás estrangeiras. O motivo é seu dono precisar de retirar-se por falta de saude. Trata-se na mesma. (J 415)

GELADEIRAS

Para açougues, botequins, leiterias, casas de frutas, etc., fabricantes L. RUFFIER, rua Vasco da Gama 166.

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

CARNAVAL

Alugam-se sacadas para os quatro dias de carnaval sendo uma com gabinete independente na avenida Rio Branco n. 161, 1º andar (alfaiataria). (R 819)

PONTO Á JOUR

A pessoa que fazia ponto á jour e picot, na rua Sete de Setembro, 211, communica que mudou-se para esta mesma rua n. 162, sobrado. S 8085

Pensão Flamengo

Aluga-se a casaes e cavalheiros de tratamento salas e quartos mobilados, com pensão, tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo 10. (R. 43)

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

A 7926

CARNAVAL

Alugam-se janellas para o Carnaval, na Avenida Rio Branco 142, canto da rua da Assembléa (lado da sombra) — Trata-se na loja. M 241

PHARMACIA

Compra-se uma nos suburbios, em prestações mensaes; cartas no escriptorio desta redacção a J. Abreu. (R 333)

A NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre **GRANDES SALDOS** a preços sem precedentes

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335. Rio de Janeiro.

METAES

Cobre velho, latão e bronze. Compra-se qualquer quantidade na rua São José n. 76. J. 7397.

Sacadas para o Carnaval

Uma familia que quizer commodamente assistir ao Carnaval com todo o conforto, procure alugar uma sacada com gabinete no palacete da Avenida Rio Branco n. 106, 2º andar, por cima da confeitaria Castellões, trecho mais animado e influido. J. 6844.

ALMANACKS GRATIS

Enviam-se gratis aos srs. medicos, parteiras, pharmaceuticos e consumidores residentes nos Estados e no interior mediante pedido, os interessantes almanacks da farinha lactea Nestlé e do leite condensado "Moça", ambos reputados productos suissos. Escrever á firma Germano Boettcher — Caixa do Correio n. 297 — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde — 300 — 27

100:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO, 8 DE ABRIL

Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa

Novo plano ás 3 horas da tarde — 343 — 1

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Este importante plano além do premio maior distribue mais, 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$; 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — De accordo com o novo contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

PREDIO

Aluga-se o predio da rua D. Anna 2, Botafogo, aluguel 200$000, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, porão e grande quintal; as chaves estão no armazem ao lado, onde se trata. J 409

PHARMACIA

Vende-se em bom local, fazendo bom negocio, com consultorio medico e casa para residencia, com chacara, etc. Trata-se na mesma rua Visconde de Itamaraty n. 99. J. 272.

Hortas e Chacaras de Flores

Os melhores lotes de terrenos para culturas são os de

Sapê e Pavuna

Não ha melhores ! ! !

A Companhia Predial os vende em pequenas prestações

Ao alcance de todos os lavradores.

São servidos por um rio de agua limpa, tão necessario para o serviço de lavoura.

Agua potavel muito perto.

Os pretendentes deverão tomar um dos 42 trens diarios da Linha Auxiliar.

E' o modo mais pratico para os Srs. Lavradores evitarem de uma só vez as multas e os aborrecimentos das exigencias da Prefeitura e Hygiene.

Não percam mais tempo ! ! !

Plantas e prospectos na rua d'Alfandega, 28

CAVALLOS DE SELLA

Vendem-se dois arreiados: um preto, bonita estampa, servindo tambem para carro; outro, branco, bellissimo pequira, proprio para creança. Trata-se á rua Vera Cruz 186, Icarahy. R 599

AUTOMOVEL SCAT

Vende-se um duplo phacton 15/20 cavallos, bom estado, preço vantajoso. Para ver e tratar rua Mello e Souza 101 (Avenida Pedro Ivo), S. Christovão. J 449

CARNAVAL

BORBOLETAS DE CORES

Para os jogos carnavalescos — Delicado divertimento

Vende-se por grosso, á rua da Quitanda n. 137, loja — ARTIGOS PRIVILEGIADO pelo GOVERNO FEDERAL

Maximo rigor contra os imitadores R 316

OURO

Prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se á rua 7 de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. (6283 J

PHARMACIA

Vende-se uma, em magnifico ponto de Botafogo. Informações com o sr. Moreira, á rua Sigma n. 150, ou com os drs. João e Raul Moraes, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar. 6287 J

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Além de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na **A' Garrafa Grande**

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho

A 7393

PROFESSOR

BACHAREL EM LETRAS

Quem precisar de professor portuguez, francez, allemão, queira dirigir-se á praça Tiradentes, 29, 2º andar. (J 297

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 101. (252 M)

Mme CICI

Avisa ao publico que dá consultas das 9 horas da manhã ás 8 horas da noite, á rua da Constituição n. 29, sobrado, e que tem trabalhado, desde os annos de 1907 a 1916, tendo as suas prophecias dado bom exito. (R 809

COMMODOS

Alugam-se commodos magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso, em centro de terreno. Preços modicos. Rua General Canabarro, 44, (S. Christovão). (R 245

PHARMACIA

Um moço com 10 annos de pratica, deseja collocar-se numa pharmacia. Dá provas de sua idoneidade. Cartas a Candido Pereira, Avenida Rio Branco 15. J 420

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — o sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

CARNAVAL

Alugam-se sacadas de 1º andar sobre a Avenida Central; trata-se no café Mourisco, á rua do Rosario 120. J 413

CASA DE COMMODOS

Aluga-se o sobrado do predio n. 72 da rua Frei Caneca com 18 quartos, está aberto; trata-se na egreja de S. Pedro. R 7546

PARA BOTEQUIM, BAR E RESTAURANT

aluga-se o grande predio do BOULEVARD S. CHRISTOVÃO n. 10, ponto de grande movimento, em frente á estação dos bondes de Villa Izabel, com todas as dependencias. Trata-se na Companhia Cervejaria BRAHMA, rua Visconde Sapucahy n. 200. Teleph. 111 Central.

PHARMACIA

Vende-se uma com optimo fornecimento por preço modico. Informa-se, na rua Acre n. 96, com o sr. Nora. J 7970

CARNAVAL

Alugam-se boas janellas no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Trata-se com o sr. Alberto, na Avenida Rio Branco n. 153, 1º. (B 368)

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

ACTOS FUNEBRES

Leonor da Nobrega Carneiro

(TRIGESIMO DIA

Francisco de Assis Chagas Carneiro, seus filhos e netos mandam rezar uma missa no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe e avó LEONOR DA NOBREGA CARNEIRO, trigesimo dia de seu fallecimento para cujo acto de religião de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistir; desde já se confessam gratos. (J. 850.

Dr. Marciano Gonçalves da Rocha

Maria Gonçalves da Rocha agradece penhorada a todos quantos compareceram ao enterro do seu bondoso e pranteado esposo DR. MARCIANO GONÇALVES DA ROCHA e os convida a assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. (R. 802)

João Pinheiro

(MISSA DE 30º DIA)

(Fallecido em Portugal)

Antonio Pinheiro convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa por alma de seu prezado pae, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar da Senhora da Lapa, na egreja da Lapa. Desde já se confessa agradecido. M 616

D. Lisette Klotzbucher

Alois Klotzbücher, Alberto Klotzbücher, senhora e filhas, George Branniger, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos á todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, d. LISETTE KLOTZBÜCHER, e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam rezar segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (Largo do Machado). M...

Tasso de Oliveira Nunes Pires

Gervasio Nunes Pires e familia agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de seu filho TASSO DE OLIVEIRA NUNES PIRES. J. 550

D. Leonor de Mattos Cresta

A familia de D. LEONOR DE MATTOS CRESTA communica que a missa de trigesimo dia do seu passamento será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas. (R. 825)

Julio Soares da Silva

Anna Soares Vicello e seus filhos, Manoel Soares da Silva e sua familia (ausentes), Alberto Soares da Silva e sua familia e Esther Ramos Soares, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que, hoje, sabbado, 4 do corrente, mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu irmão, tio e cunhado, JULIO SOARES DA SILVA, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos. S ...

Elvira de Castro Nogueira

Paulino Nogueira Fernandes seus filhos genros e mais parentes, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e sogra ELVIRA DE CASTRO NOGUEIRA, hoje, sabbado, 4 de março, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. S 66...

Paulo Fontes Veiga

A sua familia communica aos seus parentes e amigos, que será rezada, hoje sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (S 671)

Maria Amelia da Silva Bahia

PROFESSORA PUBLICA

Augusto de Paula Bahia e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por alma de sua sempre chorada esposa e mãe MARIA AMELIA DA SILVA BAHIA mandam rezar na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, hoje, sabbado, 4 do corrente. (J 6...)

Maria Candida Corrêa

Luiz Antonio Corrêa e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de seis mezes, pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, que mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de la Salette, Catumby. (J 646)

Maria Joaquina Fernandes

FALLECIDA EM PORTUGAL

Antonio Manoel Fernandes da Silva, Constantino José Fernandes e familia (ausentes), Rosa Fernandes (ausente) e Augusto José Fernandes participam o fallecimento em Portugal de sua irmã e tia D. MARIA JOAQUINA FERNANDES e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da Egreja de S. José, hoje, sabbado, 4 de março, ás 9 horas, antecipando desde já sinceros agradecimentos a todos em geral. (307 R)

SACADA

Aluga-se uma sala o Carnaval, com sala mobilada; na rua Marechal Floriano Peixoto 46, lado da sombra. Trata-se com o dentista. M 808

CARNAVAL

Alugam-se quatro janellas para os tres dias de carnaval, na rua Sete de Setembro n. 162. M 655

AUTOMOVEL

Vende-se um, em perfeito estado de conservação; para tratar á rua S. Pedro n. 212. (M. 726)

Contas do Thesouro ou Ministerios

Descontam-se de qualquer importancia, na rua da Alfandega n. 42, sala 9, entrada pelo elevador, de 1/2 dia ás 4 horas. M 94

SALA NA AVENIDA

Aluga-se a um moço de tratamento, uma sala mobilada e muito arejada, independente. Avenida Rio Branco, 95, 2º andar, á direita. M ...

CASA EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se uma boa vivenda neste bairro, tendo seis quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica, etc., chacara arborizada, livre de commissão. Para informações á rua da Alfandega, 42, 3º andar, sala n. 11, das 4 1|2 em deante. R. 806.

CASA

Precisa-se comprar, até á quantia de 3:500$000, sendo 2:000$000 á vista e o resto como se combinar, uma casa com dois quartos e demais dependencias, situada no Meyer até Riachuelo; cartas á praça da Republica n. 26, a J. Diniz. R. 811.

Janellas para o carnaval

Alugam-se na avenida Rio Branco, lado da sombra e entre ruas do Ouvidor e Sete de Setembro; para informações, por favor, no estabelecimento "O Diluvio", á avenida Rio Branco 106. (M. 725)

Excellentes commodos

Alugam-se em casa de familia, com ou sem mobilia, luxuosos quartos, a 50$000 mensaes, todos com janella. Rua Barão de Ubá n. 107 (Haddock Lobo). Telephone Villa 1013. (J5664)

OURO A 1$850 A GRAMMA

Platina, prata, brilhante e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio 216, unica casa que melhor paga. (M. 896)

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 39, Casa de cambio. (M. 727)

FAZENDA DA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires, terras optimas, séde de 1ª ordem, a 10 ks. de B. Mansa. Informações, á rua da Quitanda n. 106, com Oswaldo de B. Mansa, e em Falcão com Carvalho & Marcondes. Preço réis 50:000$000. J 865

AVISO UTIL

A CASA RIO TRIUMPHAL, á rua do Ouvidor, 56, avisa ao publico e á sua numerosa freguezia que apezar dos grandes augmentos de preços feitos por seus fornecedores e fabricas da Europa e Estados Unidos do Norte America, continúa, durante este mez, a manter os seus antigos preços baratissimos que vigoraram até ao fim do anno proximo passado, podendo garantir que nenhuma outra casa poderá offerecer as vantagens que são offerecidas pela casa RIO TRIUMPHAL.

POR EXEMPLO

Ternos de casimiras inglezas, para lã, pretas, azues e de côr a 35$, 40$, 45$ e..	50$000
Chapéos de palha, italianos, 4$, 5$, 7$e	8$800
Costumes brim branco ou pardo, a 10$, 12$ e..	14$000
Meias francezas e fio de Escossia, pretas, cruas e de côr, duzia, 8$, 10$, 14$, 16$ e	22$000
Paletots de alpaca, lona liza e de côr, a.	11$800
Chapéos de lebre, castor, feltro a 5$, 7$, 9$ e.	11$800
Ternos de brim de linho, branco, pardo, de côr e especial tussor, a 18$, 22$, 26$ e..	28$000
Pyjamas de Reps, a..	5$800
Chapéos Panamá, francezes, a..	12$800
Vestuarios para meninos, a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e..	8$000
Colletes de fustão branco de linho a..	5$800

Todos os outros artigos para HOMENS, RAPAZES E MENINOS são vendidos aos preços antigos e baratissimos.

CASA RIO TRIUMPHAL

a mais barateira nesta capital

56 RUA DO OUVIDOR 56

CHAPÉOS

Ultimos modelos, em tafetá, sedas, palhas, a 10, 15$, 20$ e 30$; tinjem-se e reformam-se, a 4, 5$ e 6$, acceitam-se alumnas para chapéos. Mme Bos, rua da Carioca n. 10. M 956

Varandas para o carnaval

Alugam-se varandas para os tres dias do Carnaval, no primeiro andar da Avenida Rio Branco 90, lado da sombra. Trata-se no mesmo. J 847

MEDICOS

Precisa-se de um medico homœopatha e um allopatha para pharmacia no centro. Cartas a Deophilo, nesta redacção. M 953

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa da bicycleta marca "Patria", com duas velocidades, que devia extrair-se hoje, 4 de março, fica transferida para o dia 13 do corrente mez. S 603

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta, acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorio.

PREÇO. . . . . 5$000

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosêa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a *Perolina Esmalte* com a "Perolina" para massagens!

PREÇO. . . . . 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO. . . . . 4$000

E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

Rua Sete de Setembro n. 209. J 866

CARNAVAL

Aluga-se uma bella sacada para os tres dias, no mais chic edificio da avenida, podendo comportar um numero regular de pessoas. Trata-se no Café Mourisco. Avenida Rio Branco n. 105. M 954

HYPOTHECA

Empresta-se de 1:000$ para cima e em qualquer localidade dinheiro a juros baixos, sob hypotheca de predios e terrenos; negocios rapidos. Adeanta-se dinheiro para despesa das mesmas. Alfandega 130, 1º andar, das 8 em deante. M 737

PSYCHÉ

Vende-se um, de peroba, com vidro bisauté e serve para barbeiro, por 130$; na rua Frei Caneca 300, em frente á rua Visconde de Sapucahy. (M. 723)

CASA GUIMARÃES

LOTERIAS

15:000$000

BILHETE INTEIRO 37.843

Mais uma sorte grande vendeu hontem a **Casa Guimarães**. Como o publico deverá ter notado ellas têm sido quasi que seguidas. A que se annuncia foi vendida ao Snr. Delfim Braga, estabelecido á rua do Ouvidor.

Creiam todos. Só poderá tirar sortes grandes quem comprar bilhetes na **Casa Guimarães**

HOJE — **100:000$000** — HOJE

EM 8 DE ABRIL, LOTERIA DA PASCHOA

500:000$000

Dirigir pedidos a **F. Guimarães**

RUA DO ROSARIO, 71 - Canto do beco das Cancellas

END. TEL. KASANOVA — CAIXA 1.373

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um optimamente montado, motor electrico, etc. Preço modico — Rua Gonçalves Dias, 78. Informações com o dr. Reis, das 12 ás 6 horas da tarde. (R 645

AUTOMOVEL

Aluga-se um double-phaeton, novo e grande, com *chauffeur*, para os tres dias de Carnaval, por 500$000. Trata-se á rua Marquez S. Vicente, 191 — Gavea. (R 817

EMPREGADO

Precisa-se de um para escriptorio, com ordenado de 300$. Exige-se que seja guarda-livros pelo Instituto Commercial, á rua do Ouvidor. Cartas a O. M. (J 848

LAVANDERIA

Vende-se uma com boa freguezia, dando bons resultados, no Boulevard 28 de Setembro, 205 A. Trata-se na mesma, das 7 ás 11 ou das 3 ás 7. Villa Isabel. (R 814

MENDES

Compra-se nesta localidade perto da estação ou da Parada, uma boa situação o ufazendinha, dirigindo-se por carta, dando a descripção completa, a A. Martins, rua dos Ourives n. 54, loja. M 127

Companheiro de quarto

Para companheiro de quarto offerece-se um moço limpo, delicado por indole, e instruido. Prefere-se o alojamento que esteja comprehendido no circulo que tem por centro a praça Tiradentes, e cujo raio não vá além da praça dos Governadores. Escreva postal com indicações para ser procurado, a Antonio Gomes Ribeiro, R. S. dos Passos, 17. (R 798

CHACARA

Aluga-se uma boa, espaçosa casa de um só pavimento, hygienica, no centro da chacara, muita agua, boa para familia ou casa de commodos de primeira ordem; na rua Argentina n. 51, S. Christovão; trata-se na mesma ou na padaria Hungria, travessa S. Francisco n. 30. J. 223.

CASA

Compra-se uma com dois a tres quartos e mais dependencias, em centro de terreno, de preferencia no Rio Comprido, de dez a doze contos. Quem não estiver nas condições não se apresente. Não se admitte intermediario. Cartas a R. B., nesta redacção. (82 J)

CARNAVAL

Aluga-se uma esplendida porta na avenida Rio Branco, com logares para vinte cadeiras, propria para familias. Trata-se, á rua da Alfandega n. 42, sala 6, com o Alvim ou Dario. S 872

SACADAS PARA O CARNAVAL

Alugam-se sacadas esplendidas com todas as commodidades para os tres dias de carnaval, no melhor ponto da avenida Rio Branco n. 127, 1º andar, em frente ao *Jornal do Brasil*. S 870

CHARUTARIA

Vende-se uma, em optimo ponto, proxima á avenida Central. Informa-se com o sr. Thomaz, á rua dos Ourives n. 13, esquina da do Rosario. M 903

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula, [illegible] prophetica, deita cartas e [illegible] nhas das mãos; note o publico [illegible] somnambula trabalha desde [illegible] sciencias occultas, possuindo [illegible] mediumnidades; dá consultas [illegible] dias, das 9 da manhã ás 8 [illegible] rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar [illegible] diversos talismans, entre os [illegible] poderoso Receptor Indiano, com [illegible] se obtem tudo o que se quizer. [illegible] dupla.

ALUGA-SE — CARNAVAL

Aluga-se uma esplendida [illegible] os tres dias de Carnaval, no [illegible] ponto da rua Marechal Floriano, [illegible] um gabinete separado; na rua [illegible] Floriano Peixoto n. 47.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, [illegible] joias usadas e cautelas do [illegible] Soccorro; na rua da Carioca [illegible] 64, proximo á rua do Nuncio.

COLMEIAS MOVEIS

Vendem-se em conta [illegible] com favos artificiaes, [illegible] explicações (posta no logar, [illegible] to, a funccionar), [illegible] com boa rainha; trata-se com [illegible] Lima, rua do Catteté 75, [illegible] tral, 329.

CASA EM PRESTAÇÕES

Mediante 2 contos á vista e [illegible] em prestações mensaes de [illegible] se uma, nova, solidamente [illegible] com todo o conforto, para pequena familia de tratamento, em Cachambi, rua Borges, 68. Está alugada [illegible] Informa-se á rua da Alfandega, [illegible]

Terreno Morro de Sta Thereza

Aluga-se com contrato um [illegible] terreno, com arvores fructiferas, servindo para hortas e outras plantações, tendo diversas casinhas e [illegible] travessa Navarro n. 138. Trata-se [illegible] praça José de Alencar n. [illegible]

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CARNAVAL

Janellas para os tres dias. Travessa São Francisco 16, por cima da chapelaria Colosso. J. 318.

THEATRO MUNICIPAL

MUNICIPAL

RESTAURANT ASSYRIO

(O mais chic restaurant da America do Sul)

3º e penultimo baile de mascaras

Sabbado, 4 de Março de 1916

Representação dos bailados cossacos em Petrograd, por bailarinas russas. Reproducção do Carnaval no Crystal Palace, de Nova York, dansado por bailarinas russas. VARIADO NUMERO DE CABARET CHIC.

Altas novidades em brinquedos recentemente chegados de Paris e nunca vistos nesta capital. O jogo das cartas pelos mascaras de Monte Carlo.

Lindos pierrots e pierrettes distribuirão ás damas mimosos bouquets de flores, acompanhados de uma cartinha de jogar; aquella a quem tocar o rei de ouros, ganhará um "carnet" com 100$ em "coupons" para despezas no Assyrio.

Os convites para fantasias com mascaras, são limitados e gratuitos, sómente fornecidos A DAMAS, que os podem requisitar, todos os dias, das 4 ás 5 da tarde, e das 9 ás 11 da noite, no escriptorio do Restaurant Assyrio.

Os cavalheiros pagarão a entrada, ainda que venham fantasiados e mascarados.

Não têm ingresso, nem mesmo com bilhetes de entrada, fantasias com mascaras, que não venham munidas do competente convite especial. Para os homens, admitte-se, como traje de rigor, o "smoking" e terno de brim de linho branco, com camisa, collarinho e gravata habitualmente usada com a casaca. PREÇOS DE ENTRADA POR PESSOA, 10$000.

Segunda-feira de Carnaval, ás 11 horas da noite, grande "soirée rose", sob a direcção artistica do illustre professor DUQUE. (R 936)

THEATRO PHENIX

Direcção de L. ALONSO

HOJE — **Sabbado** — **A's 9 horas** — HOJE

Inauguração dos espectaculos e

"FESTAS CARNAVALESCAS"

Grandioso programma em que tomarão parte os principaes artistas da Companhia de

Variedades e Attracções

Numero de Grande Novidade

A' MEIA NOITE

Uma noite na «OPERA DE PARIS» Chuva de Confettis — Batalha de Flores e Serpentinas

Baile á Fantasia

Bandas de Musica BRILHANTE CONJUNTO

A direcção da orchestra está confiada ao maestro Luiz Filgueiras — O PALCO SERÁ TRANSFORMADO EM JARDIM — Preços de espectaculo e Baile: Frizas, 25$000; Camarotes 20$000, Camarotes de 2ª 15$000, idem de 3ª 8$000, Poltronas 5$000, Varandas 3$000 — Galerias (só espectaculos 1$000) — Ver tabella de preços de confettis e serpentinas

Ingresso Espectaculo e Baile 3$000. R 949

CINE PALAIS

MATINE'E DA MODA

HOJE — Continuação de um grande successo — HOJE

SAMSÃO

blem[illegible] da vida moderna HENRY BERNSTEIN, [illegible] grande successo pelo actor GUITRY, no nosso theatro lyrico.

A FOX-FILM, com elenco inexgotavel, com seus meios de valor incontestavel, com o seu "savoir-faire" e "mise-en-scène" grandiosa, encarregou o conhecido e reputado actor americano VILLIAM FARNUM do papel de protogonista, escolha que não podia ser mais acertada, pois que FARNUM é o prototypo da força mascula, da belleza esthetica, da energia do homem.

Com SAMSÃO, o Palais offerece aos seus "habitués" mais um espectaculo [illegible] tral e de valor.

LINDOS SOBRADOS

Alugam-se lindos sobrados independentes, esplendidos para pequenas familias, primeiro e 2º andar, com todas as commodidades, e terrasse com tanque para lavar, pintados e forrados de novo, á rua do Lavradio ns. 18 e 20; trata-se no armazem Giorelli & C. M 720

Botequim e bilhares

Precisa-se de um socio para augmento de negocio, pois que a casa está em grandes obras, negocio sério e livre e desembaraçado; trata-se á avenida Passos 42, Cervejaria Commercio. (R 585)

MOTOR A VAPOR

Deseja-se comprar um de força de 5 a 10 cavallos, posto na Estação Maritima. Offertas a Garcia Sobrinho & C., por cartas dirigidas para a rua Marechal Floriano 22, Estação de Lafayette, Minas. (R315)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARNAVAL! 1916! ✻ 1916! CARNAVAL!

GRANDIOSOS BAILES A' FANTASIA NAS NOITES DE 4, 5, 6 E 7 DO CORRENTE

HOJE, SABBADO, 1º BAILE CARNAVALESCO A' FANTASIA, NOS THEATROS

S. PEDRO

Grand Bal Parê Masqué

A' L'INSTAR DOS TRADICIONAES

BAILES CARNAVALESCOS de Nice e de Veneza

O templo de MOMO no S. Pedro — Ornamentação deslumbrante! Verdadeira inundação de luz multicolor! — Alegria. Gozo, Prazer e Amor — Os bailes mais chics desta capital.

Assignatura para os 4 dias — Frizas, 80$000; camarotes de 1ª, 80$000; camarotes de 2ª, 40$000; galerias nobres, 12$. PREÇOS AVULSOS — Para sabbado, 4 e segunda-feira, 6 de março — Frizas, 20$000; camarotes de 1ª, 20$000; camarotes de 2ª, 15$000; galerias nobres, 4$000; entradas, 2$000. Para domingo, 5 e terça-feira, 7 — Frizas, 30$000, camarotes de 1ª, 30$000; camarotes de 2ª, 15$000; galerias nobres, 4$000, entradas, 2$000. — NOTA IMPORTANTE — Os portadores de bilhetes de Frizas e Camarotes terão direito de assistir ao prestito carnavalesco das janellas correspondentes ás respectivas localidades. Alugam-se, por preços a convencionar-se, as salas da frente do edificio. Assignaturas e bilhetes avulsos á venda, durante o dia, das 10 1|2 ás 5 da tarde, na Confeitaria Castellões, depois na bilheteria do theatro.

Buffet de 1ª ordem — Amanhã — Domingo — Baile Infantil á fantasia, em "matinée" ás 2 horas da tarde, dedicada á elegante petizada carioca, sob os auspicios do "Jornal do Brasil" — Preços da noite.

CARLOS GOMES E MAISON MODERNE

SOBERBO

BAILE A' FANTASIA

com o concurso de distinctos CLUBS CARNAVALESCOS

Illuminação Feerica — Ornamentação maravilhosa

2 Bandas de musica, 2 — Apotheose a Folia

Noites Orientaes

BUFFET DE PRIMEIRA ORDEM AO AR LIVRE

Immenso salão **a la belle etoile** para dansar

INGRESSO, RS. . . . 1$000 — Camarotes com entradas . . . 6$000

Amanhã, Domingo — Segundo Baile Carnavalesco á Fantasia — ***Evohé! Viva o Carnaval! Viva a Folia! Evohé!***

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — NO IRIS, o melhor programma!

A MOEDA QUEBRADA é o triumpho, é o successo de sempre. E o nosso programma contem mais um film que é um portento, formando ambos o mais bello espectaculo

A MOEDA QUEBRADA

19ª e 20ª séries do mais estupendo film de aventuras que tem apparecido. **Grace Cunard, Francis Ford, a Universal e o Iris** formam o quartetto invencivel.

JUVENTUDE DOURADA

Drama bellissimo da grande fabrica UNIVERSAL, **3 partes.**

CARNAVAL! — Para dar descanso aos seus empregados e, ao mesmo tempo, fazer alguns reparos que se tornam necessarios nos salões, não se abrirá este cinema nos dias 6, 7 e 8—**segunda, terça e quarta-feiras. Depois do Carnaval**—QUINTA-FEIRA, 9—**As duas ultimas séries da MOEDA QUEBRADA.** R 982

AVENIDA

Empresa Darlot & C. — **Avenida Rio Branco**

HOJE — HOJE

do sumptuoso e impressionante drama em cinco actos da applaudida fabrica americana BROADWAY UNIVERSAL FEATURES

JULIETA E ROMEU

Ou o IRMÃOSINHO RICO

Drama escolhido, sem rival, cujo desempenho foi confiado aos afamados artistas americanos Hobart Bosworth, Hobart Henley, Jane Novac.

Recommendamos ao illustrado publico este lavor de arte que representa a continuação dos trabalhos bellos que temos exhibido.

EXTRA

As cascatas do Niagara

Maravilhosa scena panoramica, em que se descortina um bello espectaculo natural, de effeito surprehendente.

Breve: **DAMON e PYTHIAS**

Film historico em seis partes, interpretado pela applaudida Cleo Madison, que alcançou o 4º logar no concurso do *Correio da Manhã*. Tomam parte mais Herbert Rawlinson e Anna Little, além de outros de renome no mundo cinematographico. (R 934)

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — **HOJE**

Abram alas para o centenario!

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Successo colossal! Peça para familias!

DANSA DE VELHO

A melhor burleta-revista carnavalesca. Typos caracteristicos do povo da lyra. Deliciosos flagrantes nacionaes!

Original de **Carlos Bittencourt** e **Luiz Peixoto**, os felizes autores do **Forrobódó**. Musica do inspirado maestro José Nunes.

Amanhã — Domingo, grandiosa matinée

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo. R 960

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira — O Cinema elegancia por excellencia — Programmas inegualaveis 2 salões de projecção — Pequena espera

HOJE — GRANDIOSO SUCCESSO! ENCHENTES! — **HOJE**

Pelo successo real que tem obtido este programma, são certas as enchentes em todas as sessões de hoje

DRAMA ENTRE FÉRAS

Soberba concepção artistica da fabrica ITALA — **3 partes**

— Protagonista: — a linda e graciosa — LIDIA QUARANTA

A BONECA VIVA

Drama de emotividade intensa, trabalho mimoso da fabrica CINES, de ROMA, em 3 partes

Gigetta tem um irmão terrivel

Interessantissima comedia da fabrica AMBROSIO, jogada pela querida artista GIGETTA

SEGUNDA-FEIRA — O drama em 3 partes

A bandeira branca

Proxima semana:

OS VAMPIROS!

O maior assombro em trabalho policial — Muitas series

Protagonista: a esculptural **Mme. Napierkwoska**

1ª série — **A CABEÇA CORTADA**

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — PALACE THEATRE — HOJE

— :: — Mais um grandioso espectaculo carnavalesco — :: —

RECITA SEGUIDA DE BAILE A' FANTASIA

A'S 9 HORAS DA NOITE — Reapparição, em recita unica, da engraçadissima e applaudida revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, organizada em tres actos, para poder constituir espectaculo completo

DE PERNAS PR'O AR

AMPLIADO COM O NOVO

QUADRO CARNAVALESCO — Que está destinado ao mais franco e ruidoso successo — Vivacidade, espirito sem pornographia, graça estusiante — Guarda roupa luxuosissimo.

A DISTRIBUIÇÃO para o novo quadro é a seguinte: Fortunia, OLYMPIO NOGUEIRA; Ananias, PINTO FILHO; Lança-perfume, (ella), PIERRETTE FIORI; Madama Espanola, CONCHITA SANCHEZ BELL; Xandoca, Nathalina Serra; Clarinha, Otilia Amorim; Serafim, EDMUNDO MAIA; Lança-perfume, (elle), Raul Soares; Puff, Anthero Vieira; Zé-Pereira, Antonio Dias. Na revista DE PERNAS PR'O AR, toma parte toda a companhia nacional de operetas e revistas do PALACE-THEATRE. No novo quadro far-se-á a apresentação dos tres clubs carnavalescos, TENENTES DO DIABO, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

A's 11 horas — IMPONENTE BAILE A' FANTASIA — Duas bandas de musica — Danças permanentes — Attraente cordão de coristas e bailarinas. Entrada, 2$000.

SEGUNDA-FEIRA — Grandioso e interessante *BAILE INFANTIL*, sob o patrocinio do *Correio da Manhã*. — Riquissimos brindes para as 10 crianças que se apresentarem mais artisticamente fantasiadas.

AMANHÃ, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL — Imponentes e enthusiasticos espectaculos carnavalescos. — Recita seguida de estonteantes BAILES A' FANTASIA.

THEATRO DA NATUREZA — No proximo dia 11 recomeçam os espectaculos do Theatro da Natureza, com a 10ª representação, em 4ª recita de assignatura, da tragedia "O REI ŒDIPO". (951)

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

HOJE — ***Espaventosos e delirantes bailes carnavalescos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente*** — HOJE

Deslumbrante e féerica illuminação — Noites de prazer e alegria!

Grande Campeonato de Maxixe com premio aos vencedores em 1º e 2º logar. Para o 1º premio, **medalha de ouro**; 2º premio, **medalha de prata**.

O salão de baile foi encerado especialmente para bailes carnavalescos—Os bailes mais concorridos da Capital—Duas excellentes bandas tocarão sem cessar os melhores maxixes, tangos, one-steps, etc., etc.

Alegria! Ao prazer! Viva o Carnaval de 1916!

E' permittida a entrada gratis aos cordões e blocos, enfileirados, apresentados pelos seus directores—Os premios acham-se expostos na Casa Michel Oro, na rua da Carioca n. 59.

AO REPUBLICA! — AO REPUBLICA!

ENTRADA 1$500 - CAMAROTES E FRIZAS 6$000

Preços do Bar: CASCATINHA, $800; HANSEATICA, 1$000; ANTARCTICA, 1$200.

CINEMA PARIS

HOJE — ***O maior acontecimento do dia!*** — HOJE

Grandioso e sensacional programma de successo garantido!

Drama entre féras

Bellissimo e espectaculoso drama em 3 longos actos.

Empolgante acção dramatica da fabrica GLORIA, sendo o principal papel interpretado pela notavel actriz italiana LYDIA QUARANTA.

Allemanha na Guerra

Film natural em 4 partes Sensacionaes reproducções de varios aspectos do exercito allemão.

A BONECA VIVA

Comedia dramatica em 3 longos actos.

Gigeta tem um irmão terrivel

Engraçadissima comedia de AMBROSIO.

Segunda-feira — A BANDEIRA BRANCA, drama em 5 actos.

Brevemente — 1ª série de VAMPIROS: — A CABEÇA CORTADA. — LYDIA BORELLI, na **Marcha Nupcial**, e **FRANCESCA BERTINI**, no drama **CULPA DO OUTRO.** R 938

PATHE' — O maior e melhor programma

HOJE — Nove actos de films novos

Lagrimas e diamantes — 3 actos

Casamento por interesse — 2 actos

BORBOLETA NEGRA — 4 actos

Amanhã — Matinée Infantil

Programma especial e films novos

SEGUNDA-FEIRA — PROGRAMMA NOVO

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE — A's 9 horas da noite — HOJE

Inicio dos festejos carnavalescos de 1916

Explendidos espectaculos e bailes de mascaras

Homenagem a Momo!

Primeira representação (reprise) da popularissima revista de Bastos Tigre e Rego Barros, musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento

O RAPADURA

A peça que na sua primitiva foi levada á scena cento e tantas vezes todas com enchentes. Brilhante e novo desempenho!

A's 11 horas terão começo as dansas ao som da disciplinada banda do Corpo de Marinheiros nacionaes que tocará, até pela madrugada, as mais requebradas polkas, os mais repenicados maxixes, as mais langurosas valsas e os mais desenfreados one-steeps.

PREÇOS—Camarotes e frizas, 5$000; Cadeiras, 1$000; Entrada geral, 1$500 réis. Com direito ao espectaculo e ao baile. Entrada só para o baile 1$500.

AMANHÃ—Segundo explendoroso espectaculo e baile.

SEGUNDA-FEIRA—Grandiosa matinée e baile infantil promovido pela redacção d'«A Noite». R 921